

DIÁRIO de Notícias



Benfica e Porto despedem-se da Liga milionária

• DESPORTO •



Jardim dá a volta à ilha para ver obras no valor de 180 milhões de contos

• PÁGINA 6 •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• QUINTA-FEIRA - 10 DE DEZEMBRO DE 1998 •



ANO 123.º - N.º 49558 - PREÇO 125\$00 - 0,63 € (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

CRÍTICAS À ACADEMIA DO BACALHAU MALVISTAS PELA COMUNIDADE

Conselheiro Gama é «oportunista»

• PÁGINA 11 •



GRÃ-BRETANHA APROVA PEDIDO DE EXTRADIÇÃO DO DITADOR

Pinochet nas mãos dos espanhóis

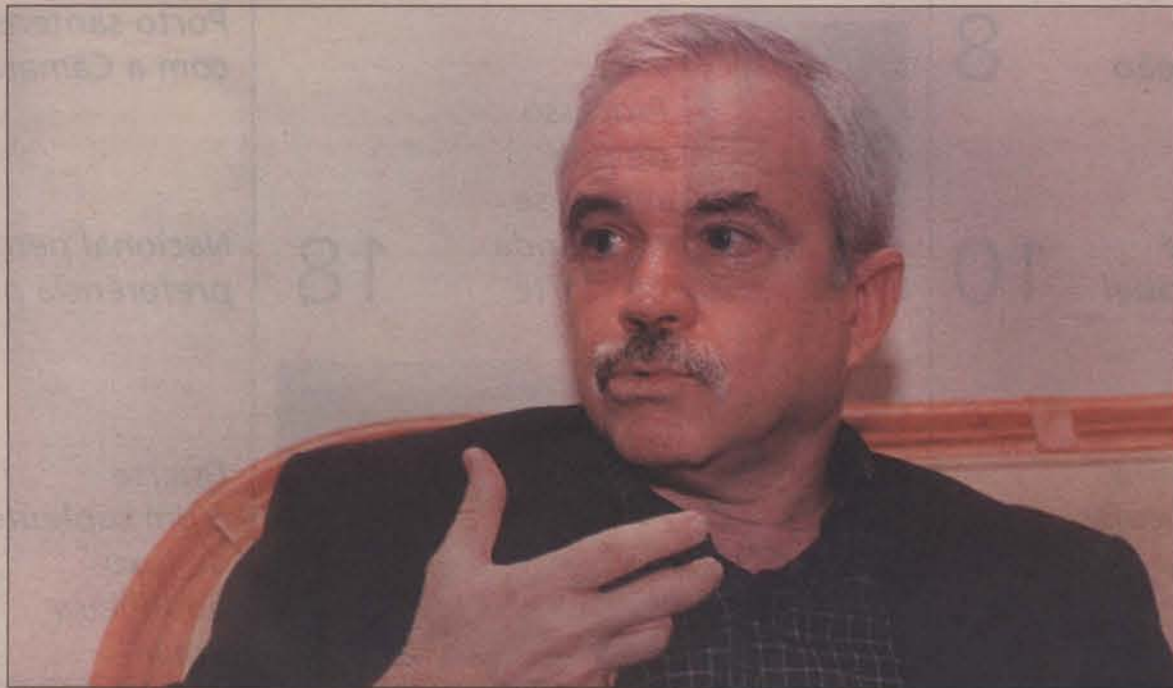
• MUNDO •

DAVID PINTO CORREIA ALERTA PARA UM PROBLEMA NACIONAL

«Ninguém sabe ainda o que fazer com as Letras»

José Saramago recebe, hoje, o Nobel, em Estocolmo. Uma distinção merecida e que enche de orgulho o ex-número um da Universidade da Madeira. Em entrevista ao DIÁRIO, David Pinto Correia considera que a atribuição do Nobel a um português tem revitalizado a nossa Literatura, onde os madeirenses, como Agostinho Baptista e Tolentino Mendonça, têm apresentado trabalhos de qualidade. Pior está a utilidade e aplicação das Letras no nosso país. O professor diz mesmo que há um problema por resolver: «O que fazer com as Letras no aspecto do ensino e da colocação profissional».

PÁGINA 4



David Pinto Correia considera, actualmente, que a sua passagem pela Universidade da Madeira foi «fascinante».

Roubos por esticção em alta

Os roubos por esticção lideram as queixas apresentadas à PSP nesta quadra festiva. Os idosos são os alvos mais apetecidos dos carteiristas.

PÁGINA 14



ABM

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ACONTECE

Comissões reúnem na ALR

A Comissão Parlamentar Especializada de Economia e Turismo reúne, a partir das 10 horas, na Assembleia Legislativa Regional. Às 15 horas tem lugar a reunião da Comissão Eventual para a Revisão do Estatuto Político Administrativo.

CDU/M defende direitos da mulher

A CDU/Madeira participa numa reunião sobre os "Direitos da Mulher", em Lisboa, com o objectivo de preparar e participar num Fórum nacional sobre a problemática da mulher que terá lugar em Janeiro de 1999.

Líderes parlamentares em conferência na ALR

Os presidentes dos grupos parlamentares reúnem na Assembleia Legislativa Regional pelas 16 horas.

Euro e suas repercussões

"O Euro e suas repercussões no nosso quotidiano" é o tema central da sessão de esclarecimento que se realiza pelas 11 horas na escola dos 2º e 3º ciclos Bartolomeu Perestrelo.

50º ANIVERSÁRIO DA DECLARAÇÃO

Direitos "traídos" pelos Homens

«A liberdade não conhece barreiras. Os direitos humanos são os nossos direitos. Aproveitem-nos. Defendam-nos. Dêem-lhes vida". O apelo é de Koffi Annan e expressa bem o espírito da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Cinquenta anos após a sua assinatura, muitos dos seus princípios continuam por concretizar.

Hoje mesmo, um dos mais importantes direitos consagrados na Carta das Nações Unidas: "direito à vida, liberdade e segurança" é violado. Os Estados Unidos procedem à execução de mais um preso com uma injeção letal. Foi anunciado o massacre a mais cinco timorenses por parte das forças indonésias. E milhares de pessoas morrem diariamente à fome.

As estatísticas são cruéis. Segundo o relatório da Amnistia Internacional pelo menos 40 países aplicam a pena de morte e 87 dos governos ignoram que "toda a pessoa tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião" (artigo 18). Alguns países tentam justificar a violação. Garantem que alguns são um luxo a que não podem



Irineu Barreto, juiz do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, fala hoje na Assembleia Legislativa Regional.

permitir-se. Outros apresentam razões de índole cultural.

Independentemente disso, em todo o mundo são evocadas, hoje, mensagens de solidariedade e de esperança. Na Madeira a mensagem será lembrada pelo juiz do Tribunal Europeu dos direitos do Homem, Irineu Cabral Barreto, que vem ao Funchal proferir uma

conferência sobre os Direitos do Homem que decorrerá, pelas 11 horas, no Salão Nobre da Assembleia Legislativa Regional. Pelas 17 horas tem lugar uma actuação da banda militar, no Largo Dr. António José de Almeida e às 21h30 a Orquestra Clássica da Madeira actua também no Salão Nobre da Assembleia Legislativa.

ACONTECE

Jardim inaugura sistema de rega

O presidente do Governo Regional inaugura, pelas 9h30, o novo sistema elevatório e tratamento de água dos Furos da Ribeira de Santa Cruz.

Moradores protestam junto ao IHM

Um grupo de moradores do Forte de São João Baptista, de Machico vai ao Instituto de Habitação da Madeira (IHM) protestar contra o esquecimento a que têm sido votados por parte das entidades regionais. A concentração tem lugar a partir das 15h30.

25 anos do Expresso em exposição

Decorre pelas 18 horas um cocktail a assinalar a inauguração da exposição "Expresso 25 anos" que estará patente ao público a partir de amanhã no Centro de Congressos do Casino.

Campanha de apoio aos carenciados

A delegação da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa já tem instalado na Oficina das Capuchinhas, o tradicional Bazar para apoio aos mais carenciados.

N ESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



Orçamento rectificativo aprovado na Assembleia Regional

5

Vereadores socialistas contra parque no Torreão

8

Violante em Estocolmo assiste à entrega do Nobel

10



PSP-Madeira com 2 veículos garante "Escola Segura"

8

Nacional

Governo espera leis para maior descentralização

16

Mundo

França aprovou "uniões de facto"

18



Processo de paz sem crise na Irlanda do Norte

18

DESPORTO

F. C. Porto e Benfica despedem-se da Liga dos Campeões

2

Porto-santense zangado com a Câmara Municipal

4

Nacional perdoa a Jardim preferência pelo Marítimo

6

Duarte é um suplente de luxo no Ribeira Brava

9

DIÁRIO

Comunidades 11 - Ilha 12 - Casos do Dia 14
Opinião 21 - Economia 22 - Última 28

DESPORTO

Futebol 2 - Basquetebol 7 - Andebol 10 - Hoquei 10
Pequenos Anúncios 12 - Agenda 14 - Cartaz 16



É numa cidade gelada, com os termómetros abaixo de zero e que festeja o Inverno, que José Saramago vai receber, hoje, o Prémio Nobel da Literatura. O maior reconheci-

to mundial para um escritor que, perante todas as homenagens dos últimos dias, faz questão de perguntar: "Será caso para tanto?"

PRÉMIO NOBEL DA LITERATURA

Glória de Saramago no gelo de Estocolmo

«Às vezes sinto que tudo me ultrapassa, surpreende-me que seja eu o cerne de todos estes acontecimentos. E questiono-me: será caso para tanto?», desafiou ontem à agência Lusa José Saramago, às primeiras horas do quinto dia em Estocolmo e na véspera de receber o Prémio Nobel da Literatura.

«Estou um bocado atordoado. Sinceramente, tenho-me interrogado muito se tudo isto se justifica», prosseguiu, agasalhado com o inseparável capote alentejano que, gracejou uma vez, gostaria de ver adoptado pelos suecos porque «seria bom para o Alentejo».

O Prémio Nobel da Literatura 1998 diz-se «assombrado» com as manifestações de afecto e reconhecimento que giram à sua volta, num ritmo vertiginoso. Mostrando-se calmo e descansado — acabara de regressar de uma entrevista em directo para o canal 4 da televisão sueca —, comentou alguns pontos da intensa jornada cumprida terça-feira.

Afirmou ter gostado especialmente da cerimónia promovida no Grand Hotel — tradicional «abrigo» de todos os laureados Nobel —, uma iniciativa conjunta do ICEP e do IPLB (Instituto Português do Livro e da Biblioteca).

Nela participaram largas centenas de pessoas, nomeadamente numerosas personalidades de reconhecimento público neste país da Escandinávia, sobretudo dos meios político e intelectual. Presentes estiveram também alguns dos 16 membros da Real Academia Sueca.

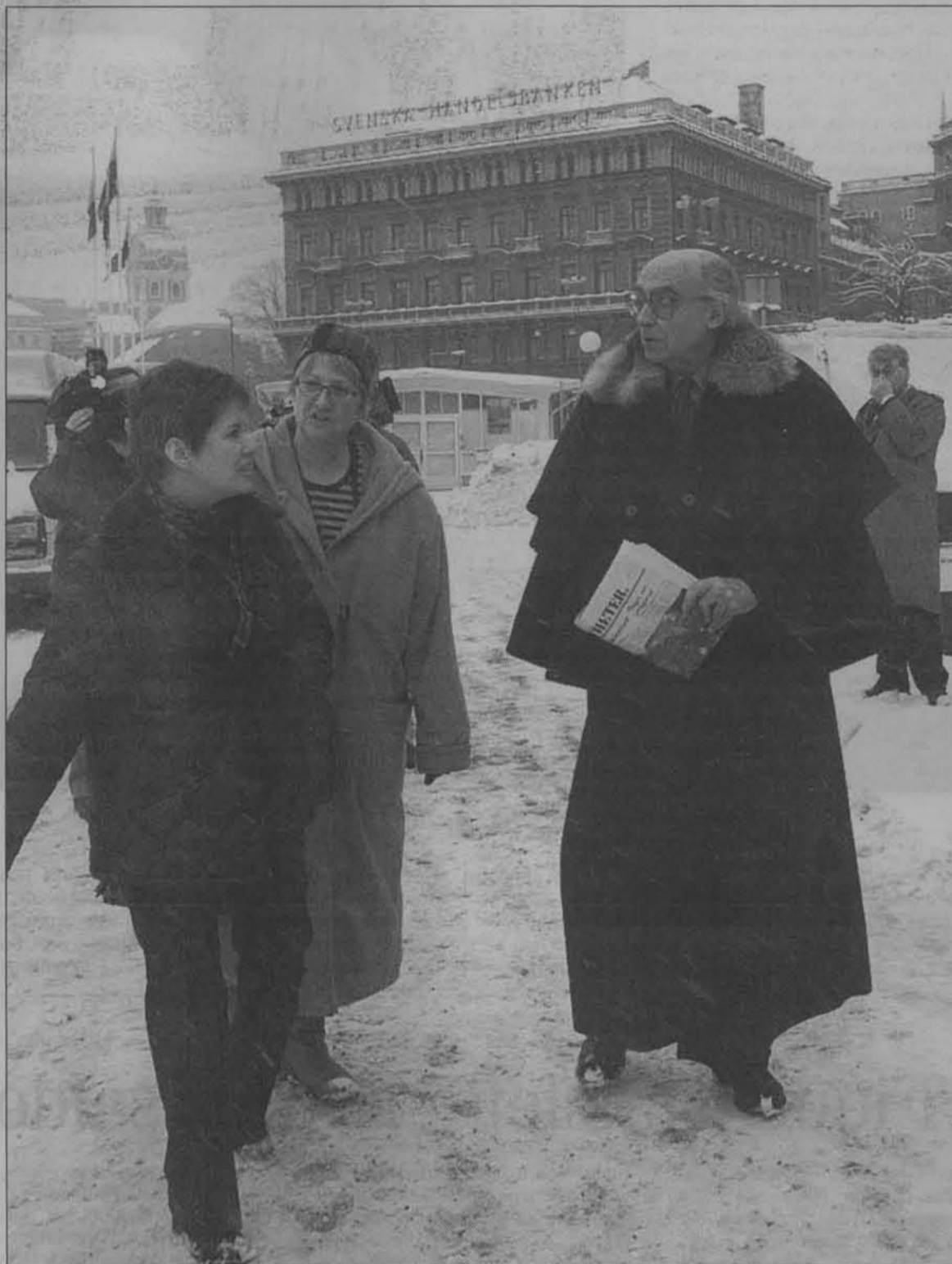
Muitos foram os que abordaram pessoalmente o escritor português, para trocar ideias e conhecer, afinal, um pouco do «ser humano que está dentro» de obras como «Baltasar och Blimunda» (título sueco do romance «Memorial do Convento»).

Sobre a exposição de fotografia e texto apresentada em sua homenagem, Saramago considerou-a «magnífica». «É uma espécie de viagem pelas minhas obsessões», disse.

Quanto ao diaporama, no qual a figura do escritor é trabalhada através de uma sofisticada montagem de imagens acompanhada por voz e registos escritos de frases suas, o Nobel da Literatura falou da emoção que sentiu ao rever-se assim.

«Foi muito emocionante. Sobretudo pela beleza das imagens. E digo isto sem que esteja a referir-me, claro, à minha própria beleza», brincou.

Depois da cerimónia no Grand Hotel e de uma palestra na Universidade de Estocolmo, Sarama-



José Saramago diz-se «assombrado» com as manifestações de afecto e reconhecimento que giram à sua volta,

go regressou ao hotel para um encontro informal com dirigentes do «Left Party» (Partido de Esquerda) sueco.

Nesse contacto esteve presente Gudrun Schyman, a líder dos comunistas suecos que antes participara também na recepção oferecida pelo ICEP/IPLB.

Sobre esse momento Saramago disse à agência Lusa ter-se desenhado uma certa concordância de pontos de vista acerca de qual deverá ser o posicionamento da ideologia comunista no mundo actual.

«Falámos das circunstâncias

em que o trabalho do partido decorre aqui, na Suécia. Mas falámos também de uma questão que me parece essencial: os partidos de esquerda devem enfrentar o que é efectivamente a democracia. Seria desejável que todos se juntassem para um grande debate», declarou.

E prosseguiu: «Acontece que os discursos desses partidos são às vezes pura retórica». E quando «poder» e «democracia» se juntam, desenha-se um estranho «sistema de máscaras, uma espécie de jogos de espelho».

Por todos esses motivos, o co-

munista Saramago, militante do PCP desde 1969, idealiza um grande e partilhado momento de reflexão. Em tom interrogativo, conclui: «Mas far-se-á esse debate?».

A imprensa sueca continua entretanto a dar destaque à presença do Nobel da Literatura português em Estocolmo. Três dos principais jornais do país incluem nas suas páginas artigos e fotografias de Saramago.

Numa dessas reportagens, descreve-se a homenagem no Grand Hotel, revisitando o «jet-set» local presente no evento e ilustran-

do amplamente o laureado entregue a uma tradição sueca: acender uma coroa de velas depositada na cabeça de uma jovem de 19 anos, que encarna a «Lucia», símbolo do Inverno.

O escritor português contornou vários pontos da agenda inicialmente reservada para o período da manhã, em prol de alguns instantes de recolhimento e de duas entrevistas à comunicação social.

Discurso de dois minutos

Dois minutos terão de bastar a José Saramago para dizer o que vale, quando, hoje à noite, for o primeiro dos laureados a erguer-se em agradecimento à Academia Sueca por tê-lo feito Nobel da Literatura.

De entre os 90 convivas da real mesa que presidirá ao banquete oferecido pelos monarcas suecos, Gustavo e Sílvia, serão de Saramago, entre os nove Nobel presentes, as primeiras palavras. Para elas o escritor reservara sete minutos. Sete apenas, infimos no correr da pena, mas mesmo assim demasiado extensos para os rigores protocolares da cerimónia. Dois minutos terão de chegar.

Dos cinco minutos que apagou do seu discurso, ninguém provavelmente ouvirá falar. Talvez apenas os seus íntimos, confidentes das emoções e dos cansaços vividos neste turbilhão de compromissos que o envolve desde que chegou a Estocolmo, já lá vão quatro dias. Com eles mesmo, nomeadamente com o editor da Caminho, Zeferino Coelho, a quem deu a ler o discurso finalmente condensado, partilhou um comentário de ironia feito: «Tens de mostrar o que vales em dois minutos. Se vales muito, estás tramado...».

Para a história do Nobel ficarão dois minutos, falados em português, como provavelmente serão em português as impressões trocadas com as duas ilustres senhoras que o protocolo ditou fossem suas companheiras de um banquete ainda no segredo dos mestres de culinária.

Porque português falam a rainha Sílvia, que o Brasil viu nascer, e a presidente do parlamento sueco, Brigitta Dahl.

Em português, ou talvez no inglês sem mácula com que deslumbrou em Oslo, há dois anos, quando Ramos-Horta e D. Ximenes Belo elevavam o orgulho nacional a Nobel da Paz, deverá exprimir-se, quatro cadeiras à esquerda de Saramago, o Presidente Jorge Sampaio. Cumprindo a regra da alternância — protocolar, claro está — serão também duas as senhoras que lhe escutarão as palavras, de um lado a mulher do primeiro-ministro sueco, Annika Persson, do outro a duquesa de Halland.

José, neto de Jerónimo e Josefa, nascido na Azinhaga, à beira dos 80 anos, será o penúltimo a receber o prémio. Não falará. De si ouvirá falar pela voz do professor Kjell Espmark, membro do Comité Nobel da Literatura, escritor, vizinho de Portugal na rua de Estocolmo, que acolhe a embaixada lusa.

PROF. PINTO CORREIA ESTÁ COM O NOBEL

"Ninguém sabe o que será das Letras"

O prof. David Pinto Correia é mais um madeirense a residir em Lisboa e com nome intimamente ligado à Literatura. Especialista em Literatura Portuguesa Oral e Tradicional e ainda em Literatura Portuguesa Medieval, dedicou grande parte da sua vida ao ensino destas cadeiras na Universidade de Lisboa (Clássica) onde integra o quadro de doutorados. Apesar de ter traçado um percurso de vida virado para a capital portuguesa, manteve desde sempre contactos estreitos com a Ilha. Ensinou e formou muitos dos actuais professores de portugueses do Ensino Secundário através das suas aulas periódicas no então Centro de Apoio no Funchal da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Mais tarde, o Governo Regional nomeou-o presidente da comissão instaladora da Universidade da Madeira, cargo que abandonou após alguma controvérsia.

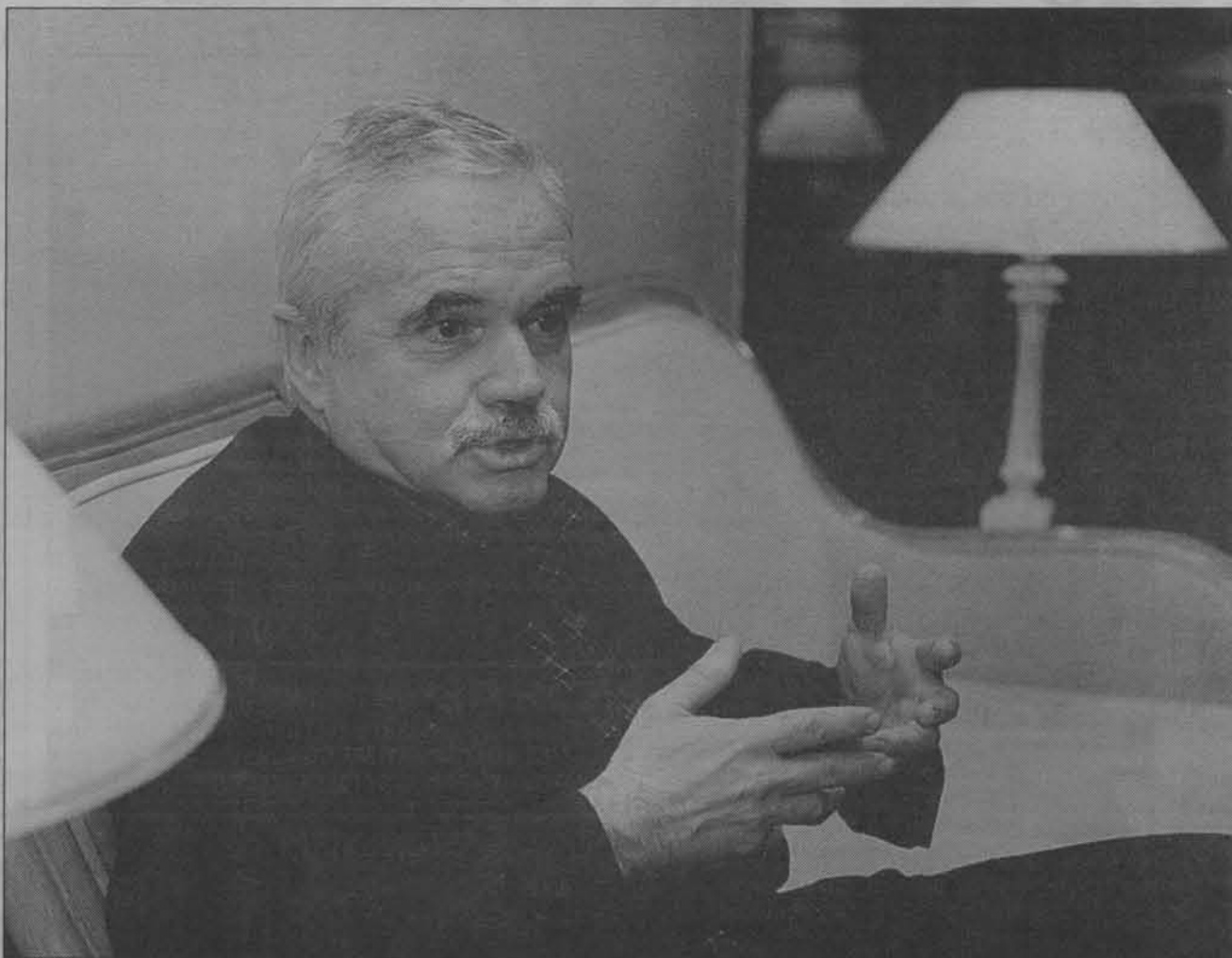
Cessadas as funções de número um da UMA, o prof. David Pinto Correia regressou a Lisboa onde tem vindo a fazer aquilo que mais aprecia e para o que se sente mais talhado: a leccionação na universidade. Paralelamente, integra júris para arguir teses de doutoramento, orienta assistentes também da Madeira que na área da Literatura fazem a sua formação académica e profere algumas conferências no estrangeiro.

O prof. David Pinto Correia acaba de visitar a Madeira para lançar o seu livro "Os militares e a literatura madeirense".

Saramago já deu provas

Num momento em que os holofotes do mundo apontam para a Literatura Portuguesa, mais precisamente para o Nobel da Literatura, hoje distinguido em Estocolmo, o prof. David Pinto Correia comenta justamente essa atribuição: "Como qualquer português é uma atribuição que me enche de muito orgulho". Quanto ao laureado, afirma: "O José Saramago é um escritor que já deu provas do seu real valor na Literatura Portuguesa. É evidente que outras pessoas poderiam pensar noutros nomes mais "competentes", aliás como os propostos. Mas qualquer um deles era indicado para ganhar o Nobel. Aliás, a poe-

- O Prof. David Pinto Correia aplaude a atribuição do Nobel a José Saramago. É um escritor "com provas dadas". O especialista em Literatura Portuguesa alerta também para um problema por resolver neste final de século: "Ninguém sabe ainda o que fazer com as Letras em Portugal".



O prof. David Pinto Correia recomenda a leitura de Saramago. E aplaude a distinção do escritor português com o Nobel.

sia já o merecia, e há muito mais tempo. O próprio Saramago apoiou a candidatura de Sophia de Mello Breyner Andresen. Creio

que Saramago, pela importância dos temas, pela revolução da escrita que operou, facto que não tem sido compreendido por par-

te de algumas pessoas indiferentes à profundidade da Literatura, era um nome indicado para o Nobel". A atribuição do Nobel a

um português tem tido a consequência de revitalizar a Literatura Portuguesa. Aliás, o prof. David Pinto Correia afirma que "o

EX - PRESIDENTE DESLIGADO DA UMA

"Fiquei satisfeito por ter saído"

O prof. David Pinto Correia classifica hoje de "fascinante" a sua passagem pela UMA. Embora admita terem existido "momentos de experiência alucinante" dada a fase inicial do crescimento da instituição. Todavia, foi, na sua óptica, uma "experiência completa" dado que teve de "acumular as funções de gestor administrativo, pedagógico e científico".

Depois, aconteceu a sua saída. Comentada nestes termos: "Quando saí da UMA, fiquei muito satisfeito. Regressei àquilo que gostaria de fazer sempre e que não podia: trabalhar na minha leccionação, investigação e publicação". Vieram os convites para leccionar noutras universidades mas confessa: "Já não tenho idade para andar em grandes aventuras e permaneci na Universidade de Lisboa, a leccionar, a investigar e a dirigir a revista "Lusitana - nova série".

Neste momento, revela não ter "nenhum contacto profissional com a UMA porque não fui convidado para

nada. Mas a Universidade sabe que estou sempre disposto a colaborar".

Apesar da controvérsia pública gerada antes e após a sua saída, o prof. David Pinto Correia assegura não ter deixado a Região magoado com o Governo Regional. "Tudo foi esclarecido na altura. Aliás, voltarei sempre à Madeira todas as vezes que necessitarem de mim. Simplesmente tenho a minha vida muito virada para Lisboa, nunca deixando de ser madeirense".

De resto, desde que se desligou da UMA, revela não estar a par da informação sobre a mesma. Não reage com surpresa aos eventuais problemas, pois considera que "qualquer universidade tem os seus problemas e é bom que os tenha, os enfrente e os ultrapasse".

De resto, considera que "neste momento a UMA até tem condições muito boas para trabalhar porque possui os corpos eleitos e, portanto, gente capaz de pensar nos planos de curso.

Além disso, parece ter condições físicas óptimas na Pentecosta".

Na sua óptica, a UMA "deve procurar servir as necessidades locais mas numa perspectiva sempre nacional e universal porque ela se chama Universidade. Portanto, tem de ultrapassar os seus próprios problemas numa perspectiva de harmonização com as demais universidades portuguesas e internacionais".

Um dos membros da equipa do então presidente da comissão instaladora é hoje o actual reitor. A propósito, o prof. David Pinto Correia recorda que quando formou a sua equipa, escolheu o prof. Castanheira da Costa: "Portanto, se com ele houve momentos em que discordámos, creio que também aconteceu com os outros, isso é compreensível da parte de uma equipa que funciona. Mas as coisas foram ultrapassadas. Uma coisa é certa: a equipa chegou ao fim. Mais gasta ou não, a equipa entrou e saiu".

sentir colectivo português terá um outro alcance com este prémio. Todos sentimos que afinal não somos tão "pobrezinhos". A Literatura Portuguesa estava um pouco esquecida por parte de quem atribuía os prémios. Durante muito tempo, disse-se que não se conseguia fazer os romances tão elaborados como os que se produziram fora de Portugal. Mas o romance português do século XX está de acordo com aquilo que se faz nos outros países quer em escrita quer em complexidade de intriga. Temos bons escritores".

Madeirenses em destaque

O prof. David Pinto Correia não só enaltece a boa qualidade da Literatura Portuguesa produzida no território continental. Chama ainda a atenção para nomes da Região: "A Literatura Portuguesa tem neste momento representantes madeirenses que são autores de trabalhos de muito boa qualidade. Herberto Helder poderia, por exemplo, ser contemplado com o prémio Nobel. Neste momento, temos ainda dois grandes nomes madeirenses que estão a ser muito elogiados: Agostinho Baptista e Tolentino Mendonça, ambos com livros publicados que são do melhor que se tem feito recentemente em Portugal".

A utilidade e aplicação das Letras em Portugal constitui hoje uma angústia para muita gente. O prof. David Pinto Correia acha que, "neste final do sec. XX, fica por resolver um problema: o que fazer com as Letras, no aspecto de ensino e sobretudo de colocação profissional". O prof. salienta o seguinte: "As Letras são necessárias porque a cultura humanística é fundamental, já não digo para base embora eu acho que também o é. Dominar a língua materna é essencial para qualquer outro exercício desde a matemática às ciências. Mas a Literatura é essencial para o domínio absoluto da língua. Creio que não pensamos ainda a sério no futuro das Letras em Portugal. Quer dizer, estamos muito preocupados em só ter professores e outras carreiras como tradutores, secretárias com esta formação, mas julgo que terá de ser feita uma reflexão mais profunda. As Letras, a Língua e a própria Literatura devem fazer parte dos planos de estudo de ciências. Por voluntariado, mas tendo cadeiras que são obrigatoriamente de Letras. Por outro lado, temos de pensar em outras saídas. Não sei exactamente quais, mas, por exemplo, vejamos o caso da informática: precisamos de gente capaz de fazer texto para este novo suporte. É um entre muitos caminhos".

PRIORIDADE VAI PARA VIAS E ÁGUA

Jardim visitou obras de 180 milhões

O presidente do Governo Regional visitou ontem obras no valor de 180 milhões de contos. Os empreendimentos do "fim de século", como sublinhou Jardim. Que se mostrou satisfeito pelo andamento dos trabalhos. O que permite que os prazos apontados - o ano de 2000 - seja cumprido.

Alberto João Jardim sublinhou esperar que seja ele próprio a inaugurar as obras ontem visitadas, se Deus lhe der saúde. Porque Cavaco é que «fez o erro de fazer obras para os outros inaugurarem». Um remoque para o actual Governo socialista.

Contudo, o presidente do Executivo madeirense não quis avançar para além do ano 2000, quanto à sua sucessão ou continuidade na liderança social-democrata, fugindo a essa questão: «Nem ao travesseiro confesso».

Jardim era um "homem satisfeito"

Mas, o líder madeirense era ontem um homem cansado - foi uma verdadeira maratona - mas feliz pelo que vira: «O ritmo das obras é intenso e se continuar assim vamos poder inaugurá-las no ano 2000. Aliás, há algumas que até estão adiantadas!».

Preocupação apenas em relação à ponte englobada na Cota 200, sobre a Ribeira de Santa Luzia: «Está um pouco atrasada, mas garantiram-me que não prejudicará o prazo de conclusão daquela via».

Aos jornalistas, Alberto João Jardim tinha frisado que, desde que as mesmas se iniciaram - a maior parte em 1996 - de quatro em quatro meses vai aos diferentes locais observar o andamento das obras mais importantes.

É o caso das infra-estruturas ontem visitadas. O montante global do seu custo é impressionante: 180 milhões de contos. Já contando com os 98 milhões do Aeroporto, também ontem visitado. Obras que constituem as prioridades para o Governo Regional.

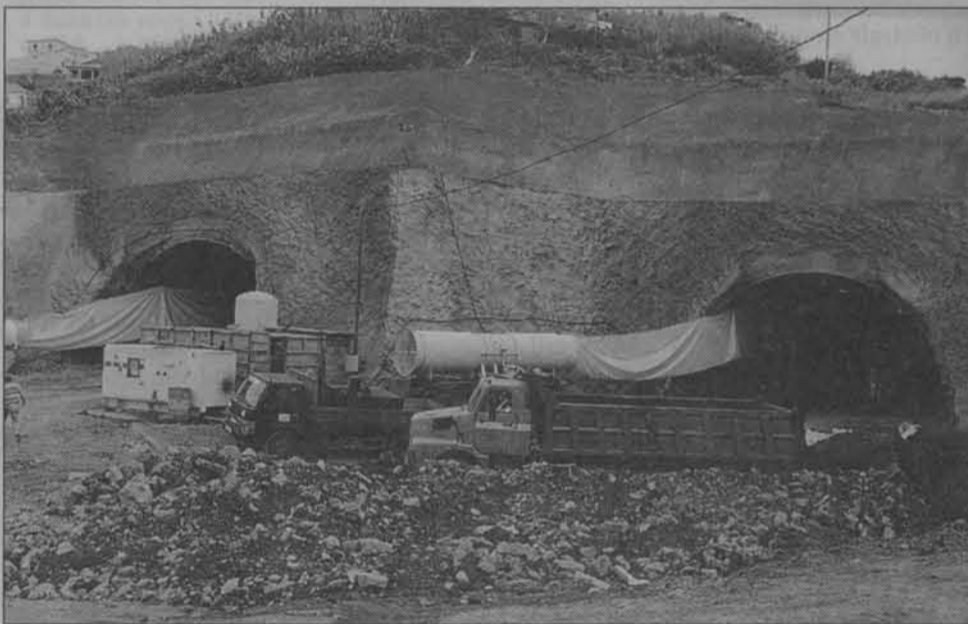
De tal forma que o líder madeirense foi avisando que as pessoas têm de compreender que as verbas irão, preferencialmente, para ali. «A população da RAM, sobretudo aquela que pede dinheiro por

- Alberto João Jardim visitou ontem obras no valor de 180 milhões de contos. E fez questão de avisar a população que as prioridades vão para as vias de comunicação e para o sector das águas.

MIGUEL ÂNGELO



Alberto João Jardim visitou a nova ligação Cancela /Aeroporto.



A cota 200 também foi uma das etapas da maratona de ontem.

JARDIM E O CASO ATLANTIS

«Não brinquem aos partidos»

Alberto João Jardim deixou ontem bem claro que o assunto do Atlantis é demasiado sério para "politiqüices". E avisou: «Se este assunto começar a se tornar partidário, o Governo abandona a questão e deixa as pessoas a nadarem sozinhas. Não brinquem com isto, porque temos a "face e o queijo na mão"».

Jardim mostrou-se solidário com os trabalhadores, mas fez questão de esclarecer que vai receber, a pedido desta, apenas a direcção do Sindicato da Hotelaria: «Não recebo manifestações». O líder madeirense deixou ainda bem claro que "está-se nas tintas" - expressão que utilizou - para as manifestações organizadas pela CDU

ou por outro partido qualquer. E opina que as mesmas «fazem parte do folclore da democracia». «Mas, eu não lhes ligo nenhuma há anos» - sublinhou.

No entanto, o Atlantis «é uma questão séria» e o Governo Regional, numa medida «de excepção, tem estabelecido um regime especial para aqueles trabalhadores». E realçou que «as pessoas estão aborrecidas é com o Governo da República».

Outro assunto focado por Jardim foi o referendo interno no PP, ontem, para dizer sim ou não à AD. «Espero que seja votado favoravelmente, mas não quero meter-me na vida dos outros partidos».

MIGUEL ÂNGELO

tudo e por nada, tem de entender que, este ano, quase tudo irá para as vias de comunicação e para a água» - sublinhou.

O governante sublinhou que se trata das últimas obras do fim do século e que, como tal, «marcação os primeiros anos da Madeira do século XXI».

Túnel de Machico a jorrar água

A primeira obra ontem visitada por Alberto João Jardim foi o túnel entre Machico e Porto da Cruz, com posterior ligação ao Faial.

Aqui a nota de destaque foi para a descoberta recente de uma nascente subterrânea, com capacidade actual para 200 litros por segundo. O Instituto de Gestão da Água está já a tratar de canalizar a água descoberta, numa ocorrência que deixou satisfeitos os governantes madeirenses, até porque, conforme garantiram no local, a obra não atrasará minimamente.

O túnel tem um comprimento de 2097 metros, sendo que 787 metros estão já escavados. Terá duas vias (uma em cada sentido) e custará 4,2 milhões de contos. A sua conclusão está apazada para Agosto/Setembro de 2000.

Pista de 1800 metros aberta em Fevereiro

Mais demorada foi a visita seguinte: Jardim e a sua comitiva (onde se contava, para além de Jorge Jardim Fernandes e Filipe Ferreira, o secretário regional da Economia, Pereira de Gouveia) estiveram no Aeroporto, a observar os últimos avanços.

Também aqui o ritmo de trabalhos agradou a Jardim. Que foi informado sobre vários pormenores da obra, como sejam a altura dos pórticos (32 metros) e o facto da Madeira, com o novo aterro marítimo, ter mais 150 mil metros quadrados.

Mas, houve outras informações importantes: um dos viadutos da via rápida de ligação a Machico está já concluído, faltando agora construir o viaduto norte; 85% da primeira fase está já executada e 20% da segunda segue o mesmo caminho.

Outra informação prende-se com o facto de que em Fevereiro de 2000 a no-

va pista estará concluída, fechando-se então os 800 metros iniciais (lado oeste) por forma a trabalhar nesse troço. A pista ficará, mesmo assim, com 1800 metros! Em Setembro abrirá então o Aeroporto em toda a sua extensão.

Ficou-se ainda a saber que o quartel dos bombeiros entrará em funcionamento em Janeiro próximo e que o novo terminal de carga - das seis mil toneladas de carga anual passar-se-á para 16 mil toneladas - o novo terminal de combustíveis, o edifício de apoio às companhias aéreas e o edifício para as forças de segurança estarão em funcionamento em Março do próximo ano.

Estradas de muitos milhões de contos

Após o Aeroporto visitou-se a via rápida entre a Cancela e o Aeroporto: uma estrutura avaliada em 16 milhões de contos. Alberto João Jardim visitou várias zonas de trabalhos - Tendeira, Reis Magos, Caniço e Inter-Atlas - e mostrou-se bem contente com o que vira e com as garantias dadas. A nova via será servida por quatro túneis e cinco pontes, com quatro vias, com dois sentidos de tráfego.

A cota 200 foi a etapa seguinte. Novamente várias zonas visitadas e a preocupação (já referida atrás) em relação à ponte sobre a Ribeira de Santa Luzia, junto à "Horários do Funchal". São 16 milhões de contos, com 14 obras de arte (pontes e túneis) para um traçado de três mil e seiscentos metros.

O maior túnel do País foi também visitado por Jardim. As obras decorrem a bom ritmo e a ligação entre a Serra de Água e o Rosário, orçada em 5,3 milhões de contos, também está apazada para 2000.

O presidente visitou ainda as obras de ligação entre S. Vicente e Porto Moniz (cinco túneis em execução, a maior parte deles já escavados) para uma obra avaliada em 3,2 milhões de contos nesta fase de túneis e mais 1,6 milhões na fase seguinte.

O túnel entre o Jardim e o Paul do Mar (3,7 milhões de contos, mais de 50% já escavado, 2511 metros de comprimento, ou seja o segundo maior do País) e a ligação entre a Calheta e os Prazeres (nesta primeira fase apenas entre a Calheta e o Estreito, num projecto orçado 2,9 milhões de contos, mais a segunda fase) foram as penúltimas etapas, antes de se visitar as obras na nova via entre a Tabua e a Ponta do Sol, um empreendimento orçado em 2,45 milhões de contos, para estar concluído em Janeiro de 2000, com um andamento superior aos prazos estipulados.

ADESÃO DENTRO DAS EXPECTATIVAS

Criação de nova AD foi ontem a referendo

Uma adesão tida como «dentro das expectativas» era aquela que se registava ontem à noite na sede do PP/Madeira, um dos muitos locais onde, um pouco por todo o país, os militantes daquela força política fizeram chegar os votos do referendo interno que a direcção de Paulo Portas promoveu para se decidir relativamente à participação do CDS/PP numa "Alternativa Democrática".

Este referendo, que foi ontem mesmo considerado por Paulo Portas como «muito importante para o futuro do CDS/PP» - o carismático líder centrista teceu estas declarações depois de ter depositado o seu voto na sede do partido em Aveiro -, não terá no entanto cariz vinculativo no que toca às regiões autónomas. Na sequência de uma decisão emanada pelo Conselho Nacional dos "populares", o resultado do referendo interno «não vincula o CDS/PP-Madeira e o CDS/PP-Açores, em conformida-

- Os militantes do CDS/PP foram ontem chamados a referendar a pretensão da direcção centrista em constituir uma nova AD. Tendo registado bons níveis de adesão em todo o país, a consulta interna do PP também teve uma adesão significativa na Região.



Os militantes do CDS/PP foram ontem chamados a referendar as propostas de Paulo Portas.

de estria com a autonomia política e estatutária daquelas estruturas partidárias regionais».

Este ponto foi recentemente sugerido pelo líder do PP-Madeira, José Manuel Rodrigues que, como salientou na ocasião, «é uma forma de mantermos a nossa autonomia relativamente a qualquer decisão que envolva a criação de uma possível aliança na Madeira».

Em declarações vindas a público nos últimos dias, o líder do PP-Madeira deu a entender o seu alinhamento com as teses da direcção de Portas, ao referir que a necessidade duma aliança com os social-democratas já «era consensual entre os militantes».

Fusão fora de questão

Ainda no âmbito do referendo sobre a constituição de uma alternativa democrática, Paulo Portas afirmou ontem que «em nenhuma circunstância se poderá falar de uma fusão entre os dois partidos». Garantindo que a identidade do PP estará sempre acima de qualquer acordo para a criação de um projecto alternativo de poder à governação socialista, Paulo Portas rejeitou liminarmente a ideia de uma fusão entre centristas e social-democratas.

PAULO SILVA

PSD FEZ FESTA NO PAUL

Solidariedade faz parte do dicionário "laranja"



O PSD-M distribuiu perto de 70 prendas às crianças do Paul do Mar.

«A solidariedade não é palavra vã no nosso dicionário político». Esta foi a mensagem deixada, anteontem, pelo vice-presidente do PSD-M, João Cunha e Silva, no Paul do Mar, onde a comissão política dos social-democratas daquela freguesia organizaram uma festa de Natal para as crianças da localidade.

O dirigente social-democrata, após ter ajudado à distribuição de cerca de 70 prendas a outras tantas crianças, com me-

nos de 6 anos, desafiou o PSD do Paul do Mar a organizar anualmente esta festa, comprometendo-se a ajudar na concretização da mesma.

Final, dias como este fazem falta aos políticos. Daí o desabafo do vice "laranja": «Um dia com crianças é um dia feliz porque se pode contribuir para um dia diferente».

Esta iniciativa contou com a presença dos pais das crianças presenteadas, à qual se associaram o presidente da Comissão

Política do PSD do Paul do Mar, António Marques, e o presidente da Câmara Municipal da Calheta, Manuel Baeta.

Na ocasião, o autarca felicitou a iniciativa, considerando que a mesma deve ser tomada como exemplo e ser seguida pelas estruturas partidárias das restantes freguesias do concelho. Por seu turno, António Marques referiu que a festa foi modesta mas feita «com a melhor das boas vontades».



A ACIF/CCIM

convida todos os seus Associados a assistirem ao cocktail de apresentação do seu

Documento Estratégico

1998/2000

a realizar no dia 11 do corrente (Sexta-feira) pelas 16h00 na sala Ursa Menor do Madeira Tecnopólo

Para mais informações favor contactar D. Sílvia Serrão pelo telefone 206300

DEMASIADO DINHEIRO PARA ESPAÇOS VERDES

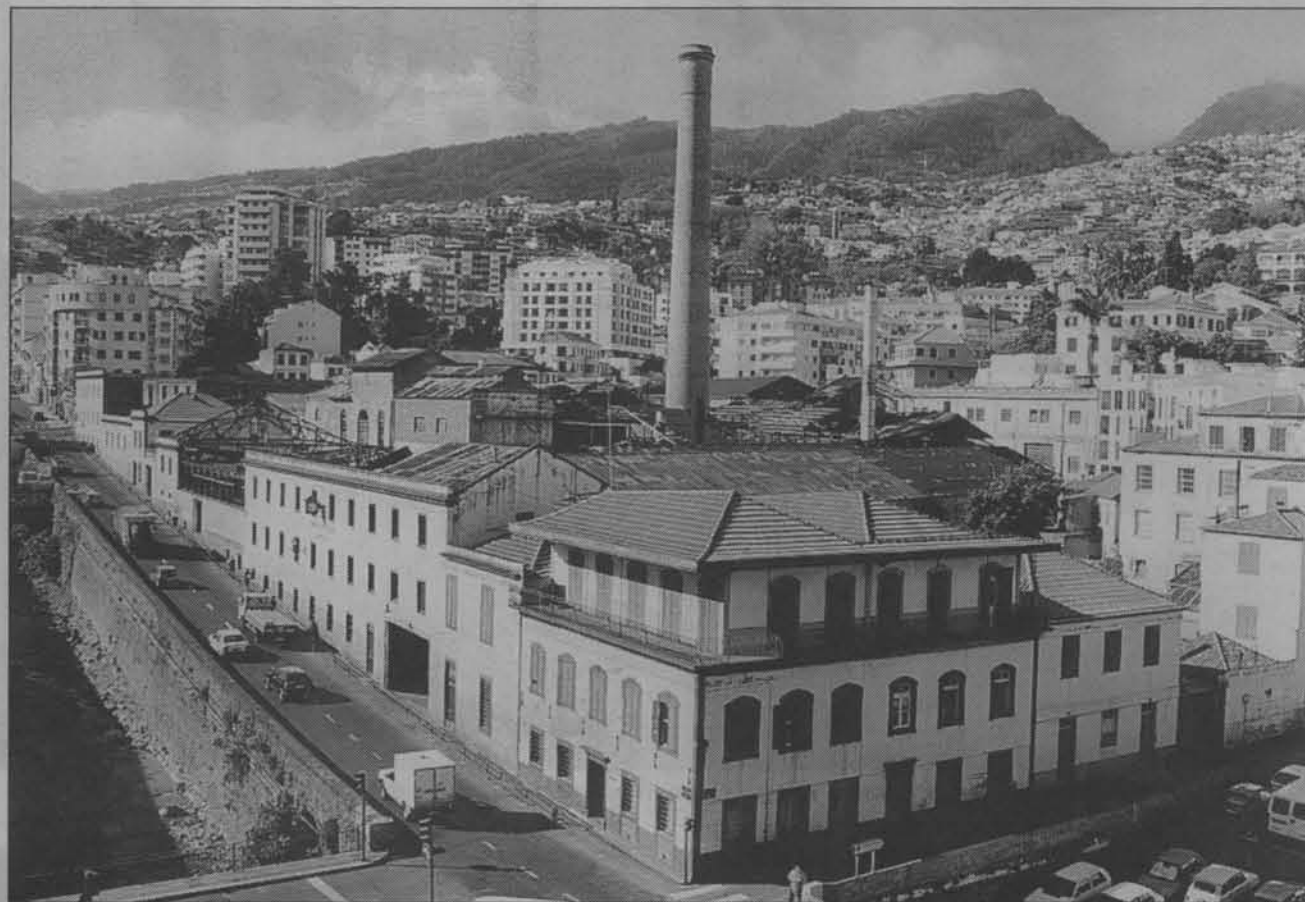
Vereadores PS contra expropriação do Hinton

Os vereadores social-democratas e socialistas da Câmara Municipal do Funchal estão de costas voltadas devido ao Plano e Orçamento de 1999. Em conferências de imprensa separadas, explicaram ontem as respectivas posições.

As contas e programa de actividades elaborados pela equipa de Miguel Albuquerque foram examinados à lupa pelos representantes do PS e a conclusão a que estes chegaram é que o documento não merece o seu voto favorável. Um dos pontos mais contestados por André Escórcio, João Londral e Violante Matos diz respeito à verba orçamentada destinada à expropriação do quarteirão do Hinton (no Torreão), para posterior criação de um espaço verde na zona. "Condenamos totalmente a verba orçamentada de um milhão de contos, que tudo leva a crer venha a se destinar, preferencialmente, à aquisição e/ou expropriação do Hinton. A confirmar-se, trata-se de uma opção que não só não respeita as prioridades do concelho, como também constitui uma actuação à revelia do próprio PDM", realçou André Escórcio.

Quem não percebe de reservas do PS é a equipa liderada por Albuquerque. O vereador responsável pela área ambiental fica admirado com a celeuma levantada em torno dos custos da expropriação do espaço do Torreão: "Quando se fala num milhão de contos para

- Os três vereadores socialistas na Câmara Municipal do Funchal "condenam totalmente" a verba orçamentada de um milhão de contos na expropriação do quarteirão do Hinton (no Torreão) para a construção de uma zona verde. Esse e outros motivos justificam o voto contra o Orçamento de 1999.



Depois de Rui Alves, é a vez do PS se opor à expropriação do Hinton. Albuquerque assegura que o projecto vai em frente.

construir uma estrada, parece pouco dinheiro. Quando num Orçamento como o do próximo ano surge um milhão de contos para adquirir terrenos para construir espaços verdes que vão servir toda a população, logo somos criticados de estarmos a esbanjar dinheiro".

Raimundo Quintal consi-

dera "correcta" a opção da Câmara. Se já não bastassem os objectivos de melhoria da qualidade de vida, também há razões históricas que sustentam o avanço do projecto. "Naquela zona existiu o que foi o melhor jardim da cidade do Funchal", explicou o vereador eleito nas listas do PSD.

Mas os reparos dos vereadores do PS não se limitaram à polémica questão do Hinton. Para André Escórcio, "a Câmara do Funchal continua a orientar o seu plano de investimentos em função dos ciclos e interesses eleitorais e não em consequência das prioridades e carências da cidade".

A este propósito, chamou a atenção para os valores dos três últimos orçamentos. No ano de 1997 (ano de eleições autárquicas), o plano de investimentos da Câmara teve mais 2,1 milhões de contos. Em 1998, como "apenas aconteceram os referendos", o orçamento caiu 750 mil contos. Em 1999, dada a

realização de "eleições legislativas nacionais com importantes implicações na Madeira", surge um plano com mais 4,6 milhões de contos que em 1998.

O próprio presidente da Câmara do Funchal encarregou-se da resposta às acusações de política eleitoralista: "Por esse raciocínio, como temos eleições todos os anos a partir já de 1999, então todos os orçamentos vão ser eleitorais. O que nós apresentamos é perfeitamente claro. Apesar de não ter sido cumprida a promessa do Governo da República relativamente às transferências de verbas, que são exíguas e cujos aumentos são insignificantes em relação às expectativas da Câmara Municipal do Funchal, fizemos um orçamento que corresponde à concretização dos objectivos que foram sufragados pela larga maioria da população".

De realçar que a ficar tal qual está, o orçamento municipal receberá os votos negativos dos três vereadores do PS. A oposição só admite o voto favorável se o PSD aceitar seis propostas. São elas: a construção de parques infantis em todas as freguesias do concelho e de um prédio para apoio aos sem-abrigo; a revisão dos valores atribuídos à habitação e urbanização no orçamento e o cumprimento do plano estratégico e dos planos de pormenor e de urbanização; a construção de um prédio para os serviços municipais; a criação de divisões camarárias de Desporto e Cultura; a implantação de uma intervenção escultórica comemorativa do séc. XX na Avenida Arriaga; e a inclusão no orçamento de verbas para eventuais indemnizações relativas a processos judiciais.

Miguel Albuquerque considera que algumas destas medidas já estão resolvidas, enquanto outras não são prioritárias, caso da reinstalação dos serviços da Câmara.

MIGUEL FERNANDES LUÍS

OPERAÇÃO "ESCOLA SEGURA"

PSP-Madeira já tem 2 veículos para patrulhamento de escolas

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública já dispõe de duas viaturas destinadas, em exclusivo, à vigilância, patrulhamento e manutenção da segurança junto dos estabelecimentos escolares da Madeira. Um reforço de meios que em muito vai contribuir para a eficácia da polícia neste domínio, como salientou o subcomissário Saldanha ao DIÁRIO.

Conforme explicou, "estes carros, atribuídos à esquadra do Funchal, uma das maiores do País, destinam-se especifica-



A tripulação será constituída por equipa jovem e mista.

mente ao patrulhamento das escolas", referiu, ressaltando que só no concelho do Funchal "existem cento e quatro escolas privadas e públicas".

Refira-se, porém, que este patrulhamento das escolas por elementos da PSP não é uma novidade, pois já era feito de há algum tempo a esta parte através de agentes em ciclomotores. Com a vinda destes dois veículos passa a ser feito um "patrulhamento misto" - seis ciclomotores e dois automóveis -, especificou o subcomissário Saldanha.

O patrulhamento irá desenrolar-se entre as 7,30 horas e a meia-noite e meia, inclusivamente ao fim-de-semana, dias em que existe "uma maior incidência de problemas de vandalismo".

Ao todo estarão destacados para esta missão cerca de catorze elemen-

tos todos os dias, os quais serão distribuídos por três turnos.

O responsável por esta equipa de patrulhamento complementou, ainda, que todos os veículos terão uma tripulação mista e jovem - uma mulher e um homem - de modo a facilitar a intervenção e o diálogo junto dos alunos das escolas.

Registe-se que apesar destes dois veículos estarem sediados no Funchal, isto não significa que só façam patrulhamentos nos estabelecimentos deste concelho. Antes pelo contrário, estão previstas e serão efectuadas missões noutros concelhos de "uma forma concertada", disse o subcomissário Saldanha que, acrescentando, deslocou-se hoje a Lisboa a fim de ser promovido a comissário.

REGIO ÓSCAR BRANCO

DIZ PEDRO CORREIA

«Não aceitamos migalhas»



Pedro Correia foi reeleito para a direcção do Sindicato dos Transportes Rodoviários.

- **Pedro Correia acusa as empresas de praticarem represálias para com os trabalhadores.**

Ainda há represálias por parte das empresas em relação aos trabalhadores. A denúncia é de Pedro Correia e foi manifestada, ontem, na cerimónia de tomada de posse dos novos corpos gerentes da direcção do Sindicato de Trabalhadores de Transportes Rodoviários.

Pedro Correia prossegue na direcção do sindicato, sendo que as principais alterações se relacionam com a introdução de mais três membros.

Na ocasião ficou ex-

pressa a ideia desta Associação prosseguir na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Pedro Correia denunciou o facto de "haver um certo abuso por parte das empresas, através de algumas represálias que ainda existem para com trabalhadores". Situação face à qual a Associação promete não cruzar os braços, alegando que estão a trabalhar em todas as frentes e a fazer uma constante pressão junto das entidades empresariais e governamentais.

«Neste momento estamos a negociar três contratos colectivos de trabalho: o de carga aluguer, o de carga particular, o de combustíveis e estamos a principiar o quarto que é o dos transportes públicos» afirmou Pedro Correia.

De acordo com o presi-

dente do Sindicato todas as propostas da Associação estão à "consideração do Governo", estando já agendadas diversas reuniões com o secretário regional dos Recursos Humanos.

Reconhecendo que as "negociações com os dirigentes patronais nem sempre são fáceis", o presidente da associação lembrou que os trabalhadores "não se remedeiam com migalhas" e prometeu continuar na mesma linha de trabalho.

Segundo Pedro Correia só entre 89 e 93 os trabalhadores perderam cerca de 18% do seu poder de compra e é isso que a Associação pretende repor.

No final da reunião, o presidente lançou um apelo a todos os trabalhadores no sentido de uma "maior participação" na defesa dos seus direitos.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Francisco Santos tranquiliza professores

Assembleia da República está a analisar uma proposta sobre a "Gestão flexível dos Currículos" que prevê, entre outros aspectos, a redução da carga horária da disciplina de Educação Física nos Segundo e Terceiro ciclos do Ensino Básico.

No continente, onde 34 escolas se submeteram à nova experiência, a proposta tem encontrado algumas resistências, sobretudo por parte dos estudantes de Educação Física ou Ciências do Despor-

to, num movimento protagonizado pela Faculdade de Motricidade Humana de Lisboa, que deverá reunir com todas as academias onde sejam ministrados os referidos cursos.

Porém, conforme referiu ao DIÁRIO Patrício Lopes, do Núcleo de professores de Educação Física da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco, a medida não deverá ser implementada na Madeira.

Uma decisão que, conforme referiu, foi anunciada ontem pelo secretário

regional de Educação, Francisco Santos, no âmbito de um colóquio sobre "Gestão flexível do currículo - que implicações" e que tranquiliza os docentes de Educação Física.

Para além do secretário da tutela, estiveram igualmente presentes diversas individualidades ligadas à Educação Física, bem como o coordenador do projecto que, na oportunidade, explicou algumas das alterações da referida proposta.

MARSÍLIO AGUIAR

CAMPANHA DE NATAL

CABO TV
MADEIRENSE S.A.

APENAS

5.000

Inscriva-se já!!!

LIGUE

700800

Só até 18 de Dezembro 1998

Contacte os nossos agentes

PORTO SANTO
Figueiras & Figueiras

MACHICO
Miguel Viveiros

SANTA CRUZ
Electroleste

CALHETA
Estrela Eléctrica

CÂMARA DE LOBOS
Lojas Satélite
Lojas Moleiro

RIBEIRA BRAVA
Electrosom

SANTANA
Ferragens Santana
Gabriel Figueira Chaves

válido para as zonas cobertas
válido para as primeiras 500 inscrições

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

LEONEL NUNES VOLTA A AMEAÇAR

"Não se atrevam a tirar uma pedra do Atlantis"

O Sindicato da Hotelaria voltou ontem a ameaçar: «Não se atrevam a deitar uma pedra do Atlantis ao chão sem antes resolverem a situação dos trabalhadores». Um alerta dado por Leonel Nunes, no âmbito de uma manifestação realizada, ontem, frente à Assembleia Legislativa Regional.

Antes, José António Jardim, da Comissão de Trabalhadores do Hotel Atlantis, disse que os trabalhadores estão fartos de esperar por uma solução. Tal como referiu, este é já o quarto Natal que passam sem saber qual será o seu futuro.

Perante cerca de uma centena de manifestantes, José António Jardim apelou à intervenção do Governo Regional, «para que faça pressão perante o Governo Central, que é o responsável pela nossa situação, uma vez que assumiu a responsabilidade dos trabalhadores para que este processo seja resolvido». Um pedido que foi extensivo também aos deputados socialistas e aos deputados eleitos por Machico.

Farto de promessas, José António Jardim diz que é tempo de começarem a concretizar-se. Na oportunidade, recordou a dúvida – por um lado, «o presidente do Governo Regional e os responsáveis pela ANAM sempre disseram que o Atlantis era compatível com o aumento do aeroporto» e, por outro, «o presidente da ANA diz que o Hotel Atlantis será demolido».

Em seu entender, «os trabalhadores foram en-

- Cerca de uma centena de trabalhadores juntaram-se, ontem, frente à Assembleia Legislativa Regional. Exigem soluções para o Hotel Atlantis e dizem estar abertos ao diálogo. Também por isso, Leonel Nunes, do Sindicato da Hotelaria, voltou a ameaçar: «Não se atrevam a deitar uma pedra do hotel ao chão. Porque, se se atreverem, sem que os problemas dos trabalhadores estejam resolvidos, essas pedras, só por cima dos cadáveres dos trabalhadores».



José António Jardim diz que os trabalhadores do Atlantis estão fartos de esperar e que este é já o quarto Natal que ficam sem qualquer resposta.

ganados pelo Governo do engenheiro António Guterres». Por outras palavras, o Governo «assumiu as responsabilidades no acordo global feito pela empresa, onde se prepara para perdoar à Fernanda Pires da Silva e, com os trabalhadores fuge sempre ao diálogo», disse.

Crítico quanto à passividade do Governo Cen-

tral e à administração da empresa gestora do hotel, Leonel Nunes, na sua intervenção, disse que é importante «envolver os representantes do poder na Região na luta pela solução dos trabalhadores». Nesse sentido, adiantou que Alberto João Jardim deverá receber, no próximo dia 16, pelas 12 h, uma delegação do Atlantis, prevendo também um

encontro com o ministro da República.

Leonel Nunes denunciou ainda o facto dos trabalhadores da Matur estarem sem receber salários há cerca de 12 meses. Razão pela qual, aquele dirigente sindical justificou o direito dos trabalhadores, de ambas as unidades hoteleiras, se manifestarem.

Os trabalhadores, se-

gundo aquele dirigente sindical, estão dispostos a discutir todas as soluções. Porém, colocou uma excepção: «A única solução que os trabalhadores não aceitam é ver esta administração a ter que explorar o Hotel Atlantis e a Matur – esta é a única e exclusiva solução que os trabalhadores não aceitam», concluiu.

MARSÍLIO AGUIAR

Saramago deixa Violante nas nuvens

«Uma emoção, um certo estar nas nuvens» – é com estas palavras que Violante Matos, filha de José Saramago, descreve o sentimento com que aterrou ontem em Estocolmo.

«Quando as coisas nos tocam de perto, tornam-se por vezes estranhas. Não sei muito bem descrever o que sinto», disse à agência Lusa.

A filha única do escritor laureado chegou à capital sueca acompanhada do marido, dos filhos, Ana, 26 anos, e Tiago, 14, e do genro. Contudo, somente ela e Ana vão acompanhar Saramago durante a cerimónia, dadas as restrições ao número de convidados.

Atlantis: comissão arbitral na região

Numa altura em que a contagem decrescente para a solução do futuro do hotel Atlantis já começou, a Comissão Arbitral formada para este caso está de volta à região. Segundo o DIÁRIO apurou junto do Ministério da Economia, a comissão deslocar-se-á à Madeira amanhã a fim de obter «informações adicionais» para a conclusão do processo.

Segundo afirmaram ao nosso jornal, a vinda à região da comissão prende-se com a necessidade de obter novos dados sem os quais não será possível a conclusão do relatório.

Recorde-se que entre os envolvidos no processo se respira uma certa inquietação, já que, ao prazo final previamente estabelecido para apresentação do relatório, foram introduzidos vários adiamentos.

L.S.L. em Lisboa

TÉCNICOS SATISFEITOS

"Boeing-757/300" agradou no aeroporto da Madeira

Voltou ontem a escalar o Funchal o novo avião "B-757/300" que irá entrar ao serviço da companhia charter alemã "Condor" no próximo ano.

O voo, para treino de tripulações, pilotos e assistentes de bordo, além de pessoal técnico de manutenção, serviu uma vez mais para testar as "performances" do aparelho face às características do aeroporto de Santa Catarina.

O novo modelo da "Boeing" está a fazer a sua apresentação europeia de-

pois de um intensivo período de voos de ensaio nos Estados Unidos da América, onde foi lançado em Maio passado.

Segundo conseguimos apurar, toda a operação, tal como acontecera anteontem, decorreu bem, não se apresentando, por enquanto, quaisquer obstáculos a que este novo aparelho possa ser utilizado regularmente nas operações para a Madeira. Sabemos, entretanto, que ainda não está decidida a configuração quanto à capacidade de passageiros

para a operação no nosso aeroporto do Funchal, até porque quando o "B-757/300" iniciar as viagens para a nossa ilha já teremos uma pista maior.

O novo avião entrará ao serviço da "Condor" em Março de 1999. A companhia alemã é responsável pelo transporte de cerca de mil turistas/semana para a Madeira. A introdução deste novo avião deverá aumentar em cerca de 20% a oferta de lugares, tornando o preço por lugar 10% mais barato.



O "Boeing-757/300" pintado com as cores da "Condor" ontem na Madeira.

CONSELHEIRO SUSCITA CONTROVÉRSIA

"A nossa comunidade não vive de oportunistas"

- "O senhor Gama, correspondente do JM, tem tido comportamentos oportunistas. É um mau representante da comunidade madeirense junto do GR", contra-ataca o ex-presidente do Centro Português de Caracas.

"A comunidade portuguesa radicada na Venezuela aceita a ajuda de todas as associações e organizações. Todas são úteis para a melhoria da nossa vida". A opinião foi manifestada ontem no DIÁRIO por José Luís Ferreira. O ex-presidente do Centro Português de Caracas e actual presidente do Marítimo da Venezuela reagiu assim à declaração proferida por Manuel da Gama e que "puseram em causa a dignidade e o trabalho desenvolvido pela Academia do Bacalhau".

José Luís Ferreira estranha que este membro do Conselho Permanente das Comunidades Madeirenses tenha atacado "uma instituição tão credível e representativa como é a Academia do Bacalhau". "Segundo sei, é um grupo composto por gente que tem como prioridade o benefício da comunidade portuguesa. Dizer que os compadres só se preocupam em beber copos, comer bacalhau, fazer negócios e dar esmolas são acusações pouco dignas. Estas palavras enxovalham pessoas de bem que pensam na melhoria das con-



O delegado da Venezuela no Conselho das Comunidades é muito contestado.

dições daqueles que menos têm". A este respeito, lembrou que "quando os compadres se reúnem visam passar um bom momento, mas o principal objectivo é angariar dinheiro para acções de beneficência. Na Academia do Bacalhau ninguém faz negócios".

Na sequência destas suas ideias, o ex-presidente do Centro Português de Caracas lançou a seguinte interrogação: "O senhor que fez es-

tas declarações o que é que tem feito, de forma desinteressada, pela comunidade na Venezuela?". A resposta foi dada pelo próprio José Luís Ferreira respondeu: "Na minha opinião, este senhor limita-se a viver à custa da comunidade. Isto é que é lamentável. Portanto, não tem qualquer legitimidade para criticar seja quem for".

Ferreira fez questão de sublinhar que "não é mentira nenhuma dizer que o go-

verno português pouco tem ajudado os emigrantes" e apontou como "casos exemplares" os governos espanhol e italiano. "Contrariamente ao nosso, estes governos muito têm feito pelos seus cidadãos residentes fora dos respectivos países".

Ainda sobre as críticas proferidas por Manuel da Gama ao JM, José Luís Ferreira afirmou: "O senhor Gama, correspondente do JM, tem tido comportamentos oportu-

nistas. É um mau representante da comunidade madeirense junto do Governo Regional, contrariamente aos restantes membros do Conselho Permanente. E posso dizer mais. Esse senhor chegou-me a exigir dinheiro, quando eu era presidente do Centro Português, para fazer o acompanhamento musical na missa de domingo. Mas há muito mais para dizer".

Perante isto, opina ainda que "Manuel Gama não tem credibilidade para ofender uma instituição como a Academia do Bacalhau".

Depois de elogiar o trabalho que tem sido desenvolvido pelo DIÁRIO junto das comunidades em momentos de grande importância, o ex-presidente do Centro Português de Caracas afirma: "Esse senhor limitou-se a trazer de Portugal alguns grupos musicais, mas sempre com fins lucrativos. E agora já gostava de fazer mais uma pergunta: onde estão as fotografias que foram cedidas pelo Governo Regional ao Centro Português de Caracas para uma exposição alusiva à Madeira actual?".

Ainda sobre esta matéria, o DIÁRIO ouviu a opinião de mais quatro personalidades de relevo na comunidade madeirense radicada na Venezuela.

O padre Alexandre Mendonça, pároco da Missão Católica Portuguesa em Caracas, não quis entrar em con-

trovérias, mas lembrou que "a Academia do Bacalhau e outras instituições do género são representativas da comunidade e muito têm contribuído em termos de beneficência. Já participei em várias ocasiões em convívios na Academia do Bacalhau e sempre achei que os seus objectivos muito positivos. Não conheço aspectos negativos".

Ferdinando Soares, membro eleito pela comunidade para o Conselho Permanente, considera que "a Academia é um grupo de compadres e amigos que só enaltece as nossas raízes". "Iniciativas como estas, com fins altruístas, são todas bem vindas".

Outra opinião por nós recolhida foi a de Inocência da Silva. A presidente da Associação Portuguesa de Damas de Beneficência opina que "é uma instituição reconhecida em todos os países onde vivem emigrantes portugueses". "É um grupo de respeito que tem ajudado a concretizar muitos projectos que visam o bem da comunidade".

Natália Bastos, ex-presidente da mesma associação de beneficência, não poupou elogios à acção desenvolvida pelos compadres. "Os membros que compõem a Academia são pessoas de sucesso. Poderiam muito bem reunir-se para jantar nos melhores restaurantes de Caracas ignorando por completo os que mais precisam. Mas não o fazem. Para além de passarem um bom bocado contribuem para ajudar os mais necessitados". Natália Bastos lembrou ainda que "a Academia é neste momento o principal impulsor do nosso grande sonho que é a construção do lar da terceira idade".

Contactado pelo DIÁRIO, a junta directiva da Academia do Bacalhau não quis fazer nenhum comentário.

A. J. P./ALEIXO VIEIRA

PONTO DE ENCONTRO

Nasceu no Curaçau, mas aos 2 anos de idade veio viver para a Madeira. Aos 18 emigrou para a Venezuela. Já se passaram 20 anos. Duarte Maximiano Abreu Campanário nunca mais voltou à ilha.

Fez os estudos primários na Ribeira Brava, praticou atletismo no clube local. "Espero que não tenham se esquecido de mim. Aproveito para dar um abraço ao professor Amaral, meu treinador".

Duarte Campanário é solteiro. É empregado num restaurante propriedade de madeirenses. Adora a Venezuela. Não tem o "mínimo de razões de queixa deste maravilhoso país".

Apesar das muitas amizades feitas na Venezuela, Duarte sente um aperto na alma quando nas conversas de amigos "tocam" na Madeira. "Foram os anos mais bonitos da mi-

nha vida. Tenho muitas saudades da minha família. Meu pai, há quatro anos, esteve na Venezuela".

O Duarte já não vê uma grande parte da família há cerca de 20 anos. Muito concretamente, as irmãs Fátima, que trabalha na Ribeira Brava, e a Maria da Conceição, professora. O irmão Arnaldo Moisés é emigrante na Venezuela. Mas há outros três, na Venezuela: o José Abreu, Manuel e João José. "Estamos todos bem. Tenho saudades dos arraiais da Ribeira Brava e da comida que a minha mãe cozinhava".

Com a desvalorização do bolívar, Duarte tem a desejada visita à Madeira a aguardar melhores dias. Quem o quiser contactar, tome nota dos números de telefone: 00582932931/00582945063 0.

A. J. P./ALEIXO VIEIRA

COMUNIDADES MADEIRENSES

Informação regional em página da Internet

A inclusão na RTP-Internacional de noticiários da Madeira, foi matéria reivindicada pela comunidade madeirense residente da África do Sul, e da qual o DIÁRIO fez eco, há cerca de dois meses.

A recente reunião do Conselho Permanente das Comunidades Madeirenses, entre as diversas recomendações, coloca em plano de destaque a informação regional aos emigrantes, indo assim ao encontro daquilo que o nosso jornal já tinha anunciado.

"O Conselho", pode ler-se nas conclusões da reunião do Funchal, "foi informado das alterações previstas na programação da

RTP-Internacional, esperando que este canal televisivo reforce a presença, quer das regiões autónomas, quer das próprias comunidades portuguesas em geral, nos seus boletins informativos e nos programas especiais de divulgação".

Os conselheiros, reunidos sob a presidência de Alberto João Jardim, reafirmam que "a RTP-I "não deve ser utilizada como instrumento político ao serviço de interesses partidários e eleitorais, em vez de se assumir, como lhe compete, como um veículo de Portugal e de união entre as comunidades".

Por isso considera fundamental a manutenção

do chamado "porte pago", porque "só assim será viabilizado o envio da imprensa regional, da madeira ou do restante território nacional, do veículo privilegiado na divulgação de informação ao nível da freguesia, do concelho ou da região".

Espaço na RTP/M

Enquanto a RTP não toma uma decisão, o Governo Regional decidiu incluir no site do Centro das Comunidades, na Internet, a partir deste mês e todas as semanas, noticiário regional actualizado".

Os conselheiros querem, por outro lado, que o centro regional da RTP/M

inicie uma espécie de "página das comunidades". Lê-se nas conclusões: "O Conselho recomenda à RTP-M que, no âmbito da sua programação, inclua, sempre que possível, rubricas que contribuam para a divulgação, na Região, da realidade das comunidades madeirenses".

O capítulo da informação, língua e cultura portuguesa ocupam largo espaço nas conclusões. Promessa do Governo Regional que agora assume pôr em prática, é a denominada "mala de aprendizagem". O executivo procederá à distribuição pelas comunidades madeirenses de meios audiovisuais sobretudo às segundas gerações.

No Orçamento de Estado para o próximo ano, os 12 conselheiros querem ver reforçados os meios financeiros às comunidades, para que "seja possível a sua organização, nomeadamente através da constituição de lobbies nos países de acolhimento".

ANTÓNIO JORGE PINTO

EM CAUSA O PROCESSO DA BANDA

Gil diz que Savino está "paranóico"

Gil França considera que Savino Correia está a ficar "paranóico". Durante a cerimónia de lançamento da primeira pedra da nova sede da Banda Municipal de Santa Cruz o presidente da edilidade santacruzense, embora sem nunca os referenciar directamente, deixou fortes críticas à posição dos elementos da oposição na Câmara quanto ao processo de aprovação deste projecto. Condenando a abstenção dos vereadores socialistas, que classificou como "irresponsabilidade", Savino Correia acusou ainda os socialistas de não quererem tomar decisões, e de estarem à cautela, para se amanhã não sair bem, andarem pela rua a fazer barulho.

Jardins são fundamentais

Afirmações que deixaram Gil França, líder da oposição da Câmara, francamente desagradado. Confirmando que efectivamente a bancada do PS na Câmara absteve-se aquando da apreciação do projecto em questão, o vereador socialista explica contudo que tal decisão foi tomada por entendermos que "essa cons-

- **Aumenta a polémica em torno da nova sede da Banda de Santa Cruz. Depois das declarações de Savino Correia, no lançamento da primeira pedra, é Gil França, do PS que reage.**



Aumenta a polémica na câmara, com trocas de acusações entre a maioria e a oposição.

trução implantada onde foi apresentada para ser construída, vai roubar espaço à zona dos jardins da Quinta do Revoredo, espaço destinado a apoio

ao próprio conjunto cultural que é a Casa da Cultura de Santa Cruz. Entendemos que os jardins são um espaço fundamental àquela infra-estrutura e

a implantação de mais um edifício pareceu-nos na altura desaconselhável".

Mas mais do que disso, outra razão esteve na ba-

se desta tomada de posição, que foi o facto de "termos sido surpreendidos numa reunião com a apresentação de um projecto em que tem desde logo ali que se tomar uma posição. Pedimos por isso um adiamento para podermos apreciá-lo melhor, pois não podíamos dizer que sim ou que não sem termos um cabal conhecimento do projecto mas essa proposta não foi aceite, pelo que optámos pela abstenção".

"Democracias da América Latina"

Considerando que "é impensável este procedimento", que em seu entender "revela o profundo desconhecimento de como deve funcionar o relacionamento democrático de um órgão colegial", Gil França compara assim esta posição de Savino Correia "às democracias da América Latina, ou do Suharto da Indonésia".

Desta forma assegura que "são completamente falsas as insinuações e as provocações que o senhor presidente da Câmara faz hoje no DIÁRIO, que são provocações de quem anda com alguma paranóia".

SATURNINO SOUSA
Correspondente

Banda de Santana tem nova direcção

Os órgãos sociais da banda Municipal de Santana foram recentemente reeleitos. A tomada de posse marcou o início de mais um biênio de trabalho para o reconduzido presidente, em que promete rigor e dedicação.

Rigor e disciplina são as palavras de ordem para o novo mandato que a direcção iniciou. Para José Carlos Abreu, presidente da direcção, os dois próximos anos serão de muito rigor e de muita exigência em toda a linha - para com a banda, músicos, sócios e entidades oficiais. No sentido de uma maior operacionalidade e funcionalidade dos corpos sociais, foi criada mais uma vice-presidência.

Uma das questões que é colocada pela nova direcção é a da construção da nova sede, o que está a acontecer. No entanto, motivo de crítica é o facto de ninguém na banda ter conhecimento do projecto. Segundo o seu presidente, a banda municipal terá um papel de alguma exigência em todo este processo.

No mesmo sentido se manifestaram os músicos, considerando a nova sede "um poço de problemas para todos", pôde-se ouvir da sua boca. Simultaneamente, critica o facto de ninguém ligado à banda ter conhecimento do projecto que lhes diz respeito. Aspectos como a acústica, locais de ensaio, arquivo e protecção dos instrumentos são referidos como essenciais e nos quais teriam de ser ouvidos.

A direcção agora entrada em mandato, para os dois próximos anos, é presidida por José Carlos Abreu, que o faz desde 1988. A assembleia geral é presidida por António Joaquim Rosa. O actual regente exerce essa actividade desde o ano passado, sendo músico nascido e criado na banda.

Criada em 1925, a banda municipal de Santana é formada por 30 músicos, todos do concelho. A escola de música regista 12 aprendizes. Alguns dos músicos frequentam a extensão do conservatório de música existente em Santana, valorizando-se e valorizando a banda.

M. LUIS MACEDO
Correspondente

SECUNDÁRIA DA CAMACHA

Acção de formação sobre a sexualidade

A Escola Básica e Secundária da Camacha, será esta manhã, palco duma acção de formação relacionado com a problemática da sexualidade. Esta iniciativa, decorrerá entre as 10 e as 12 horas de hoje, estando previstas as participações da enfermeira Maria José Branco Silva Camacho, membro da Fundação Portuguesa Comunidade Contra a Sida e do padre Daniel António S. Teixeira, como oradores duma acção que focará a Anatomia e Fisionomia da Reprodução e os Métodos Contraceptivos.

Assinale-se que esta iniciativa, é da responsabilidade da professora estagiária Maria Natividade, ligada à disciplina de



A sexualidade é o tema em debate na escola.

Educação Moral e Religiosa Católica.

Prometendo uma abordagem desprovida de qualquer preconceito, os mentores da acção de formação, garantem que os assuntos focados, serão fundamentados em dados

cientificamente provados, estando igualmente a realidade do tecido social em que se enquadram os alunos, presente no consciencioso dos prelectores da iniciativa "Orientar para a verdadeira Sexualidade".

MARCELINO RODRIGUES

SANTANA

Empresários agrícolas receberam diplomas

Bazenga Marques esteve ontem em Santana. Da agenda fizeram parte uma visita ao "Mercado de Origem" e entrega de diplomas aos formandos de um "curso de Jovem Empresário Agrícola", ministrado pela AJAMPS.

A visita do Secretário Regional da Agricultura Florestas e Pescas ao concelho de Santana iniciou-se com uma ida à estrutura de apoio aos agricultores, inaugurada no ano passado em Santana (CASAN), onde estes podem calibrar, embalar e guardar os seus produtos agrícolas. Aí, voltou a inteirar-se do seu funcionamento, do apoio que deu aos agricultores no seu primeiro ano de funcionamento, e das potencialidades de crescimento para os próximos anos.

A presença do secretário serviu para, em declarações à comunicação social, abordar a questão da elevação da laurissilva a património mundial. Segundo o titular daquela secretaria, todo o processo está em andamento, no seguimento de uma vasta acção de defesa daquele património que está a ser efectuada desde 1994. A decisão de candidatar as levadas madeirenses a património mundial foi tomada pelo Governo Regional em 1994, integrando igualmente a candidatura da floresta laurissilva.

De acordo com informações recolhidas junto da UNESCO, já no presente ano, o processo de aceitação da candidatura de diversos locais portugueses a património mundial estaria em bom andamento.

REGIONAL DA
PUBLICIDADE DA MADEIRA

Exposição Expresso 25 Anos



Venha ver os últimos 25 anos da História de Portugal
e do Mundo, contados pelo Expresso.

De 11 de Dezembro a 10 de Janeiro,
no Centro de Congressos do Casino da Madeira.
Das 10h às 13h e das 15h às 20h. Encerra à 2.^a Feira.
Entrada gratuita.



Com a colaboração



ARQUIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

L A R Á P I O S E M " E F E R V E S C Ê N C I A "

PSP reforçada sem mãos a medir

- A Brigada Anti-Crime da PSP não tem mãos a medir na caça aos carteiristas e outros.

Esta quadra festiva tem seguido a ritmo acelerado no que se refere a actuação dos carteiristas e autores de assaltos de outro tipo, sobretudo a residências e estabelecimentos comerciais.

Os roubos por esticão vão à frente no gráfico das queixas com esses oportunistas. Entretanto, a Brigada Anti-Crime identifica uns quando logo outros aparecem. Por outro lado, a PSP veio a recuperar artigos diversos provenientes de três assaltos a residências, ocorridos em meados do mês passado, na Rua da Piedade, no Livramento. Um dos três marginais agora identificados como autores destes assaltos, deverá estar implicado no assalto ao armazém "Sá" em S. João. O trio em causa, com idades entre os 16 e 17 anos, é residente nas Lajes, freguesia do Imaculado Coração de Maria, sendo um deles cadastrado por este tipo de crime. Entre os artigos



Cartuchos e munições, entre os artigos recuperados, não faltando o uísque.

apreendidos, está uma motorizada "acelera", na qual os larápios transportavam o produto do furto.

Os assaltos às casas, pertencentes a emigrantes, foram feitos por arrombamento de portas e janelas e escalamto, sendo a actuação dos marginais feita à luz da vela.

Esticão já levou centenas de contos

A tática do esticão, alguma vez praticada por indivíduos circulando em motorizada, tem apanha-

do os mais desprevenidos, sobretudo mulheres.

Ontem à tarde, no Aviso Navios, em S. Martinho, uma mulher ficou sem a carteira que continha mais de 120 contos, pouco antes de uma residência, na mesma zona, ter sido assaltada. Entretanto, a brigada da PSP identificou como presumíveis autores de outros roubos do mesmo tipo quatro indivíduos com idades entre os 25 e 30 anos. São eles conhecidos nos seus meios pelas alcunhas "Pata Larga", "Marco Sapateiro", "Asa Delta" e o "Cueca".

Segundo nos informaram, a polícia chegou a recuperar parte do dinheiro.

Entre os roubos assinados por estes indivíduos, na via pública, foi registado um que rendeu 500 contos e outros 125, 120 e 37.

Cabe aqui recordar que os meliantes estão atentos aos mais idosos, após estes terem saído do balcão onde recebem o dinheiro da reforma. Fica o aviso para que andem acompanhados e evitem andar com muito dinheiro na carteira.

J. RIBEIRO

N A AVENIDA LUÍS DE CAMÕES

Incêndio quase põe família sem abrigo

Um curto circuito no "contador", deverá estar na origem do incêndio que deflagrou na casa de uma modesta família, junto à Avenida Luís de Camões, mais precisamente numa entrada da Rua dos Ilhéus.

O fogo deflagrou na noite de anteontem quando toda a família, casal e 11 filhos, se haviam deslocado ao recinto de diversões do Almirante Reis.

O incêndio destruiu grande parte do mobiliário daquele agregado e deixou pelo menos um dos compartimentos da casa a oferecer perigo.

Entre o mobiliário e roupas, o fogo derreteu alguns utensílios, nomeadamente o fogão e o televi-



Mobiliário e roupas queimadas, arrastados para o quintal.

sor.

O fogo, que chegou a tomar grandes dimensões, foi debelado pelos "Municipais do Funchal", que conseguiram evitar que a co-

bertura da casa abatesse. No entanto, como medida de segurança, toda a família pernitoou sob umas folhas de zinco.

J.R.

T R Ê S P O R Q U E D A

Acidentes de trabalho fazem feridos graves

Mais acidentes de trabalho, na maioria provocados por queda, levaram à hospitalização três homens da construção civil e um pescador.

O operário com maior gravidade, caiu de um quarto piso, na caixa do elevador, de uma altura calculada em vinte metros.

Foram os acidentes que registámos ontem com a chegada das ambulâncias ao Banco de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho.

Hélder Barros Azevedo, de 22 anos, solteiro e residente ao Serrado da Adega de Baixo - Câmara de Lobos, foi o trabalhador que caiu de mais alto, numa obra em curso na Rua de S. Francisco, nesta cidade, do que viria a sofrer fractura de um braço e lesões aparentemente graves na coluna. Foi transportado ao hospital pelos BME.

Vítima de queda de um andaime, nas obras em curso na Rua do Seminário, também deu entrada no mesmo serviço hospitalar João Barros Rodrigues, de 23 anos, residente ao sítio das Fontes, Es-

treito de Câmara de Lobos. Segundo nos afirmaram, o trabalhador em causa caiu de uma altura aproximada a quatro metros, não se apurando quais foram as lesões sofridas no acidente.

Também por queda, desta vez num pesqueiro atracado junto à Lota do Funchal, foi receber tratamento hospitalar o pescador João Manuel Lima, residente ao Bairro da Torre, em Câmara de Lobos.

Por razões que se desconhecem, o homem do mar caiu para o interior do porão do "Baía Jungos", do que lhe resultou algumas lesões, desconhecendo-se também a gravidade do seu estado.

Um trabalhador nas obras de ampliação do cais da Calheta, veio a sofrer o corte de um dedo e ferimentos em dois da mesma mão, quando puxava o cabo de uma máquina.

Trata-se de José Andrade Rocha, de 32 anos, residente ao Pomar D. João, freguesia da Calheta, que ficou internado no referido estabelecimento hospitalar.

J. RIBEIRO



O socorro ao sinistrado da rua de São Francisco.

Acidentes levam dois ao Hospital

Pelo menos duas pessoas, deram ontem entrada nas urgências do Hospital do Funchal, com ferimentos, hematomas e outras lesões, provocadas por atropelamento.

A primeira situação registou-se junto à igreja do Estreito de Câmara de Lobos, da qual saiu vítima Maria Adelaide Gomes, de 63 anos, residente na mesma freguesia, ao sítio do Foro.

Mais tarde, deu entrada naquele estabelecimento hospitalar José Gomes Fernandes Berimbau, de 61 anos, colhido por uma camioneta de passageiros.

Maria Adelaide, que foi atropelada por um motociclo, sofreu vários ferimentos e hematomas pelo corpo, sendo socorrida pelos BVCL, enquanto José Berimbau foi transportado pelos BVM.

A M A N H Ã

 Aiborda

 Moda

 ARQUIVO REGIONAL E

ESTUDO EM CURSO

Centros de Saúde com carências

- Os centros de saúde não cumprem mais de metade dos critérios de organização.

Os centros de saúde nacionais não cumprem mais de 50 por cento dos critérios de organização e gestão, educação contínua e desenvolvimento da qualidade, revela um estudo apresentado ontem pela DGS.

Segundo José Luís Biscaia, da Direcção-Geral da Saúde (DGS), que procedeu à divulgação dos resultados do estudo - o MoniQuOr CS -, este consiste numa «auto-avaliação feita pelos centros de saúde para identificar problemas para desenvolver instrumentos tendentes a melhorar o que não está bem».



O Ministério da Saúde vai intervir nos "itens" que registem menor índice de cumprimento por parte dos centros de saúde.

Lançado em Coimbra, em Dezembro do ano passado, o MoniQuOr permite avaliar a monitorização da qualidade organizacional dos centros de saúde nacionais em diversas áreas.

Assim, com a aplicação deste instrumento, é pos-

sível saber-se o estado dos centros de saúde na organização e gestão, nos direitos dos cidadãos, promoção da saúde, prestação de cuidados de saúde, educação contínua, desenvolvimento da qualidade, instalações e equipamentos.

Até ao momento, 290 centros de saúde enviaram os seus resultados, o que equivale a 82 por cento de participações, envolvendo mais de um milhar de profissionais de diferentes áreas.

A adesão por parte dos centros de saúde à auto-

-avaliação proposta por este sistema ultrapassou todas as expectativas, referiu José Luís Biscaia.

Foram escolhidos 165 critérios por uma comissão composta por três membros que os submeteu, numa primeira fase, aos vários profissionais dos centros de saúde.

"Avaliação cruzada"

Numa segunda fase proceder-se-á a uma avaliação cruzada externa entre pares, que consiste na avaliação de um centro a outro depois de visitá-lo.

Finalmente numa terceira fase, o MoniQuOr prevê ainda uma avaliação cruzada aos utentes através de resposta a um questionário.

Da análise dos resultados conclui-se que apenas em 11 dos centros de saúde os critérios são cumpridos acima de 80 por cento

e que os critérios não cumpridos a 25 por cento são considerados áreas prioritárias de intervenção da DGS no apoio à sua melhoria.

Por outro lado, concluiu-se pela existência de uma grande variação de resultados nos perfis globais - o melhor e o pior perfil.

165 critérios de avaliação

Os pontos mais negros do não cumprimento de critérios têm a ver com a organização e gestão, a educação contínua e desenvolvimento da qualidade de prestação e promoção dos cuidados de saúde, que se encontram abaixo de 50 por cento.

Dos 165 critérios, todos os que apresentem um valor superior a 80 por cento de não cumprimento a Direcção-Geral da Saúde prevê priorizá-los para desenvolver melhorias, nomeadamente na elaboração de protocolos de acompanhamento de doentes terminais, em que 91 por cento dos centros referiram a não existência.

Estabelecer instrumentos para criar o perfil de descrição de fármacos e da prescrição do centro de saúde é outro dos objectivos preconizados pela DGS, que faz um balanço médio dos resultados do MoniQuOr com «áreas claramente deficitárias».

SOBRE O RIO MINHO

Cravinho e Iribarne inauguram ponte

Uma nova ponte internacional sobre o rio Minho, que ligará a localidade galega de Arbo à freguesia de Peso, em Melgaço, é inaugurada amanhã pelo presidente da Junta Autónoma da Galiza, Fra-

ga Iribarne, foi ontem anunciado.

O ministro do Equipamento, Planeamento e da Administração do Território, João Cravinho, preside também à cerimónia de inauguração da ponte

internacional, que será designada «Fraga Iribarne» em homenagem ao presidente da Junta Autónoma da Galiza, que sempre lutou pela aproximação das populações das duas margens do rio.

Segundo o presidente da Câmara de Melgaço, Rui Solheiro, esta obra «corresponde a uma das mais antigas aspirações dos habitantes dos dois lados da fronteira, que tinham de percorrer cerca

de 30 quilómetros por estradas degradadas para poderem atravessar o rio, quando a distância que os separa é apenas de 200 metros».

A futura ponte internacional, cujas obras de construção se iniciaram em Junho de 1997, implicou um investimento de cerca de 750 mil contos, suportado em 75 por cento pelo programa INTERREG II e os restantes 25 por cento pela Junta Autónoma da Galiza.

Para Rui Solheiro, esta nova ligação, com uma extensão de 300 metros e

10,5 metros de largura, vai abrir «novas perspectivas de desenvolvimento» ao concelho de Melgaço, já que irá ficar somente a cinco minutos da auto-estrada das Rias Baixas, na Galiza, bem como a 20 minutos da auto-estrada Valença/Porto (A3).

O Governo português, através da Junta Autónoma de Estradas (JAE), garantiu a construção dos acessos da futura ponte à EN 202 (Valença/ Monção/ Melgaço/ S. Gregório) e os respectivos custos, estimados em cerca de 150 mil contos.

CABO TV
MADEIRENSE S.A.

O CANAL DAS GRANDES ESTREIAS

Casa Oliva - Eulentério & Vieira, Lda - Loja Portugal Telecom - Coelhos HIFI - Modelo - Canela - Vasconcelos & Aires - Show Grundig
 R. Fernão de Ornelas 29 & 31 - Av. Zarco - C. C. Anadia - Loja 37 - Canela - R. dos Aranhas

NO ANO 2000 ...

EUA vão pedir libertação de Xanana

Os Estados Unidos prometeram a Portugal que continuarão a pressionar a Indonésia para libertar Xanana Gusmão, líder histórico da resistência de Timor-Leste, e dos restantes presos políticos timorenses, anunciou Jaime Gama em Bruxelas.

A promessa consta de uma carta que a secretária de estado norte-americana, Madeleine Albright, enviou recentemente ao ministro português dos Negócios Estrangeiros, em resposta a uma missiva que Jaime Gama que lhe remetera a 11 de Novembro último.

Na carta de Albright, que Jaime Gama leu ontem a jornalistas portugueses, no final de uma reunião da NATO, a chefe da diplomacia norte-americana informa, nomeadamente, que os EUA «reiteram à Indonésia a importância de implementar medidas de construção de confiança que tenham sido acordadas, tais como a libertação dos prisioneiros de consciência, incluindo Xanana Gusmão».

«Eu também acredito que é um assunto urgente e importante melhorar a situação dos Direitos Humanos em Timor-Leste e resolver pacificamente o seu estatuto», afirma a secretária de estado norte-americana, na carta lida a jornalistas pelo seu homólogo português, acrescentando que «os EUA respeitam e aplaudem a posição flexível de Portugal e da Indonésia nas negociações em Nova York, sob os auspícios das Nações Unidas».

«Nós (EUA) continuamos a encarar as conversações como oferecendo uma melhor esperança para alcançar uma solução duradoura para Timor-Leste, aceitável para todas as partes...», lê-se ainda na missiva.

A chefe da diplomacia norte-americana manifesta ainda a Jaime Gama que o seu país «também concorda que deve ser do interesse da Indonésia tornar a situação no terreno (em Timor-Leste) mais transparente».

«Agradeço uma vez mais os seus esforços para resolver os problemas em Timor-Leste», escreveu a chefe da diplomacia norte-americana, na carta que enviou ao seu homólogo português.

Coelho "inaugura" quartéis da GNR

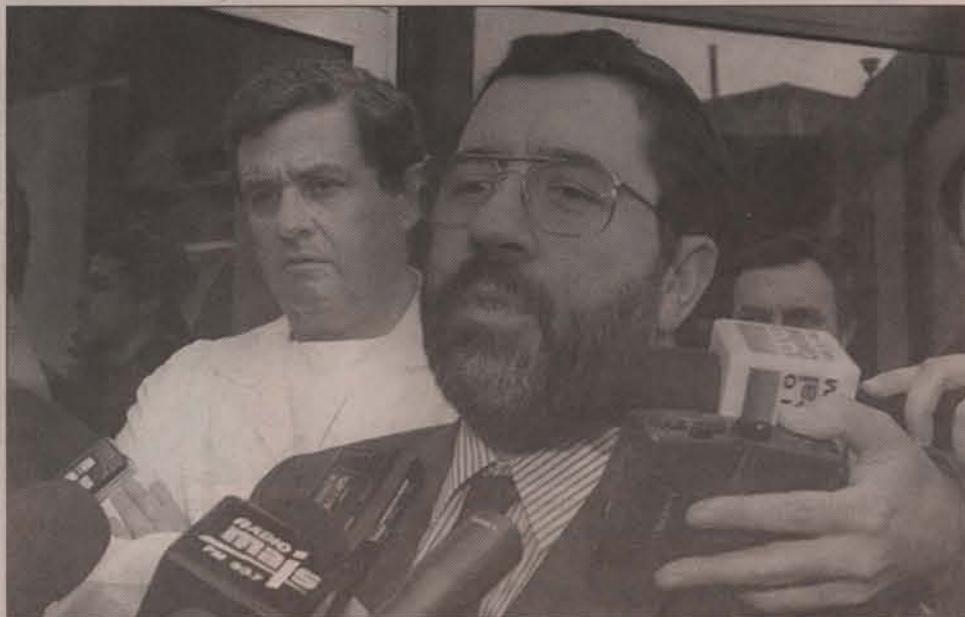
O ministro da Administração Interna, Jorge Coelho, fez-se ontem convidado para inaugurar no ano 2000 os novos postos da GNR de César e Cucujães, reclamados pela Câmara de Oliveira de Azeméis.

«Seria bom sinal, pelo menos para mim, poder estar aqui a inaugurar em 2000 esses postos», disse o ministro, que desafiou o presidente da Câmara, o social democrata Ângelo Azevedo, a ter os terrenos para começar as obras no primeiro semestre de 1999.

O autarca havia chamado a atenção de Jorge Coelho para a precariedade e falta de condições dos dois postos, na cerimónia de boas vindas ao membro do Governo, que inaugurou ontem o novo quartel da GNR de Oliveira de Azeméis, orçado em 285 mil contos.

«De 1995 até agora Oliveira de Azeméis recebeu já mais 20 por cento de meios humanos e 30 por cento de meios materiais, concretamente viaturas, que até há três anos eram completamente arcaicas», realçou Jorge Coelho.

- O Ministro Jorge Coelho prometeu, ontem, inaugurar dois quartéis da GNR... no ano 2000. O governante sublinhou que estar presente nessa cerimónia "seria bom sinal".



Jorge Coelho inaugurou o quartel da GNR de Oliveira de Azeméis.

Sobre a abertura de uma esquadra da PSP, criada por portaria e igualmente reclamada por Ângelo Azevedo, o ministro da Administração Interna recordou que se trata de um problema que vem de 1987, al-

tura em que não era ele o titular do cargo.

Jorge Coelho garantiu que a modernização das forças de segurança vai prosseguir em 1999, com a entrada de 2.500 novos efectivos para a PSP e

GNR e melhoria das instalações, estando em curso 113 obras em quartéis e postos, além da renovação do parque automóvel, e que já foram adquiridas 3.000 viaturas nos últimos três anos.

PODERES DAS AUTÁRQUICAS

Governo "passa a bola" à Assembleia

O Secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território disse ontem na Guarda que o Governo continua a reclamar do parlamento a aprovação de leis referentes à transferência de novas atribuições e competências para as autarquias.

José Augusto Carvalho referiu-se também à necessidade de uma rápida aprovação da lei sobre o associativismo intermunicipal.

O governante defen-

deu uma «parceria cada vez mais profícua» com as autarquias e com as instituições, sejam da Igreja ou outras, no decorrer de uma cerimónia onde assinou financiamentos com 44 instituições do distrito, correspondentes a uma comparticipação de aproximadamente 230 mil contos.

Referiu que «o desenvolvimento, para valer, tem de contar em muito com a vertente local das instituições que, no terreno, mais directamente servem as pessoas nos seus anseios, aspirações e merecimentos».

Na mesma sessão foi celebrado com a Câmara da Guarda, presidida por Maria do Carmo Borges, um contrato-programa no âmbito do Programa de Consolidação do Sistema Urbano Nacional e Apoio à Execução dos Planos Directores Municipais (PROSIURB) em que o Ministério do Equipamento, Planeamento e da Administração do Território participa com 80 mil contos para a aquisição do Solar das Póvoas e Recuperação Urbana da Zona Envolven-

te da Praceta Duque de Bragança, na Guarda.

A referida compra do solar e o arranjo urbanístico estão estimados em aproximadamente 200 mil contos.

O Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território pretende que a iniciativa concretizada com associações do distrito da Guarda fosse «entendida como gesto de estímulo para prosseguir a missão das instituições que voluntariamente e generosamente aceitaram realizar».

Relativamente às instituições da Igreja, José Augusto Carvalho salientou que estas, para além do seu papel espiritual, respondem ao «crescente apelo a uma intervenção social para pessoas que carecem desse apoio».

Câmara de Lisboa aprova Orçamento

O executivo da Câmara Municipal de Lisboa (CML) aprovou ontem, com os votos contra do PSD e PP, as propostas de Orçamento e de Plano de Actividades a apresentar à Assembleia Municipal.

O Orçamento proposto prevê receitas e despesas de 122,677 milhões de contos (Mc), sendo 64,794 Mc de receitas correntes e 57,884 Mc de receitas de capital.

Entre as receitas correntes, avultam 37,72 Mc de impostos directos, destacando-se as derramas (com 14,5 Mc), a siza (11,5 Mc), a contribuição autárquica (9,5 Mc) e o imposto sobre veículos (2,2 Mc), enquanto nas de capital se encontram 6,307 Mc de transferências da União Europeia, 4,219 Mc de transferências do Fundo geral Municipal, 14,656 Mc de alienações e 11,528 Mc de permutas.

Nas despesas, sobressaem os 36,213 Mc de despesas com pessoal e, nas despesas de investimento, as construções diversas e a habitação, em ambos os casos com verbas superiores a 20 Mc.

Os encargos financeiros previstos da CML ascenderão a 2,079 Mc em 1999.

As três propostas relativas à Empresa Municipal de Estacionamento de Lisboa (EMEL), que incluíam o relatório e contas e as alterações ao regulamento das zonas de estacionamento de duração limitada que previam aumento de preços das zonas com parquímetro, foram adiadas por iniciativa do vereador proponente, segundo um porta-voz da CML.

O executivo camarário aprovou, ainda, a décima alteração orçamental de 1998 com votos contrários do PSD e a abstenção do PP.

Aprovou por maioria uma proposta a apresentar à Assembleia Municipal que mantém em 1,3 por cento a taxa de contribuição autárquica sobre prédios urbanos, relativa ao ano em curso, recusando uma proposta dos vereadores do PP que previa uma taxa de 1 por cento.

HOJE

Conversas cruzadas às Quinta-feiras
conduzidas por Jorge Luís e Lilia Bernardes

Esta semana: "A MILITÂNCIA NAS JUVENTUDES PARTIDÁRIAS"

Frente-a-frente:
João Machado e Bernardo Trindade

ARQUIVO DE TODOS OS MADEIRENSES

A TELEVISÃO

DE TODOS OS MADEIRENSES

PUBLICA DA MADEIRA

Imigrantes queixam-se do SEF

A «falta de sensibilidade» e a «pouca amabilidade» dos funcionários públicos, nomeadamente do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, constituem uma das «maiores dificuldades» com que se debatem os imigrantes, disse ontem, no Porto, o sociólogo Paul Summers.

Em declarações à agência Lusa, antes da abertura do colóquio-debate sobre os «Direitos Humanos e Refugiados» que ontem decorreu no Porto, Paul Summers sustentou que «o acolhimento dado pelos serviços administrativos portugueses aos imigrantes deixa muito a desejar».

De acordo com Paul Summers, que é também dirigente da associação «Olho Vivo» e tem desenvolvido um trabalho de investigação junto da comunidade cigana da região de Braga, «os portugueses são, no global, mais tolerantes que os restantes cidadãos europeus» em relação aos imigrantes e refugiados, «mas no aparelho administrativo estão um pouco mais atrasados, principalmente em relação ao que se passa no Norte da Europa».

«Embora estejamos no bom sentido, há ainda algum caminho a percorrer no que se refere ao respeito global pela Declaração dos Direitos Humanos», disse Paul Summers, citando como exemplos negativos «algumas acções policiais e a tensão existente no capítulo das relações inter-étnicas».

Manuel Solla, outro dos comunicantes neste colóquio, na qualidade de dirigente da Rede de Apoio a Refugiados, sediada no Porto, disse por seu turno à agência Lusa que a legislação referente ao estatuto de refugiados «continua a estar ultrapassada», apesar das alterações introduzidas em Março deste ano.

«Esta lei tem por base um documento elaborado em 1951 (Convenção de Genebra), partindo de um princípio que olha o refugiado como isolado, prevendo um tratamento individual», disse.

Segundo Manuel Solla, «o que se passa hoje em dia tem que ser analisado de forma diferente, uma vez que se assiste a movimentos em massa de refugiados».

A Rede de Apoio a Refugiados, nascida em Junho deste ano, desenvolve um trabalho em parceria com diversas instituições como a Cruz Vermelha, a AMI e a Cáritas Diocesana.

Actualmente está a desenvolver, em colaboração com a Diocese de Bissau, na Guiné, uma campanha de solidariedade em vários estabelecimentos de ensino, nomeadamente para recolha de alimentos, roupas e brinquedos.

NÚMEROS ABAIXO DO PREVISTO

Trabalho infantil alvo de estudo

O trabalho infantil em Portugal não tem a dimensão que lhe é atribuída, revelou ontem o secretário de Estado da Segurança Social e das Relações Laborais que citou um estudo estatístico.

Ribeiro Mendes, que falava durante a primeira reunião do Conselho Nacional contra a Exploração do Trabalho Infantil (CNETI), a decorrer em Lisboa, adiantou que o mesmo inquérito indica que «talvez menos de um terço dos casos é que se explicam pela necessidade económica das famílias».

O governante referiu que os resultados do estudo, feito pelos serviços do ministério em colaboração com a Organização Internacional do Trabalho, serão divulgados em Janeiro e que, juntamente com o relatório preliminar do Plano de Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PEETI) e com as reflexões e pareceres do CNETI, constituirão matéria a ser analisada pelo Conselho de Ministros.

Referindo que o Governo aguarda com expectativa o trabalho do CNETI, Ribeiro Mendes disse ainda ser intenção do Executivo trabalhar no sentido de que a discussão da questão do trabalho infantil seja feita ao nível da União Europeia.

O secretário de Estado recordou declarações da ministra francesa do Emprego e Solidariedade, referiu que no Reino Unido está em curso uma discussão nacional sobre a matéria e

- O secretário de Estado da Segurança Social e Relações Laborais, Ribeiro Mendes, afirma que o trabalho infantil, em Portugal, não tem a dimensão que lhe é atribuída.



O governo vai apresentar, em Janeiro, um estudo sobre o trabalho infantil, em Portugal.

que na Itália e na Espanha também já existe reconhecimento do problema para defender uma sensibilização da Comissão Europeia no sentido de se concertarem esforços e de se articularem políticas de combate ao trabalho infantil.

Por seu turno, a directora do PEETI revelou as três linhas estratégicas de intervenção que a equipa que dirige pensa dever seguir-se no combate ao problema, tendo em conta que este tem sobretudo uma causa cultural.

Sensibilização e informação foi a primeira linha de intervenção avançada que se destina «ao tecido social no seu todo».

Esta tem como objectivos principais «valorizar a educação escolar, desafiando em paralelo a escola a adaptar-se às novas necessidades dos seus utentes, ajudar os pais a perceber que as novas exigências do mundo em que vivemos não se compadecem com baixas qualificações escolares e profissionais e criar na sociedade uma

consciência crítica que faça de cada cidadão um militante desta causa».

Para que muitos pais e filhos não continuem a preferir «a educação pelo trabalho à educação através da escola».

A prevenção do abandono escolar precoce e a criação de respostas educativas inovadoras para as situações de trabalho infantil identificadas como tais foram as outras duas linhas estratégicas de intervenção defendidas por Catalina Pestana.

DIREITOS HUMANOS

Diversas iniciativas por todo o país

Exposições, acções de sensibilização em todo o País, a edição de um CD, sessões de poesia e jogos de hóquei em patins marcam hoje a actividade da secção portuguesa da Amnistia Internacional nos 50 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Material em 75 bibliotecas

A nível nacional, a Amnistia Internacional cola-

bora com o Instituto Português do Livro na distribuição de materiais sobre Direitos do Homem por 75 bibliotecas da Rede de Leitura Pública.

Para Lisboa, está previsto o pré-lançamento na FNAC (18:00) de um CD de música portuguesa, «Projecto Ser Humano», em colaboração com a editora Farol, uma acção de sensibilização no Centro Comercial Fonte Nova (10:00) e o início do ciclo de cinema na Cinemateca Portuguesa (18:30) com o

filme «Le Destin», de Youssef Chabine.

Situação de Timor debatida

Em Paço de Arcos haverá distribuição pelas caixas do correio de folhetos com a Declaração Universal e às 21:30 no Pavilhão da Associação Desportiva de Oeiras jogos de hóquei em patins entre Paço de Arcos e Oeiras, em juvenis e veteranos.

Em Sintra, na Galeria

de S. Domingos, é inaugurada a exposição de fotografia «Lisboa e as Liberdades», de Fernando Carvalho.

Em Águeda, na Escola Secundária Adolfo Portela, está patente uma exposição sobre o quinquagésimo aniversário da Declaração Universal e é representada uma peça relativa à temática da Liberdade, com música e recitação de poesia.

Em Braga, às 21:30, na Casa-Museu Nogueira da Silva, haverá um debate sobre a «A Liberdade de Expressão e Direitos Humanos», em Coimbra, uma sessão de poesia no Teatro Gil Vicente e em Faro (15:00), no Algarve, no Instituto Português da Juventude, uma sessão focando em particular a questão de Timor-Leste.

BREVES

Famílias desalojadas manifestam-se

Um grupo de cidadãos cabo-verdianos e guineenses deslocou-se ontem à reunião da Assembleia Municipal de Sintra para exigir «uma habitação condigna», depois de, segundo a Associação Olho Vivo, terem sido desalojados sem qualquer aviso prévio. Timóteo Macedo, da direcção da Olho Vivo - Associação para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos disse à Agência Lusa que, no final da semana passada, nove famílias residentes na Quinta da Chutaria, em Belas (Sintra), viram as suas barracas demolidas «sem terem qualquer outro sítio para viver».

Estudantes querem cursos nocturnos

A Associação de Estudantes do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) deu ontem uma conferência de imprensa para se manifestar contra o alegado fim dos cursos nocturnos no estabelecimento de ensino. Num «Manifesto pelo Curso Nocturno» - a ser entregue hoje formalmente ao Conselho Directivo do ISEG, depois da conferência de imprensa - denuncia-se que «a progressiva extinção dos cursos nocturnos no Ensino Superior Público esconde o crescimento dos referidos cursos no Ensino Superior Privado». A Associação de Estudantes do ISEG considera que, «com os argumentos de insuficiente procura de alunos, desinteresse de professores ou elevados custos administrativos para a sua manutenção», os cursos nocturnos no Ensino Superior Público «estão a ser condenados».

Processo de falência dos "Cabos d'Ávila"

Os trabalhadores da Fábrica Cabos d'Ávila vão desencadear novas formas de luta para tentar, desta vez, impedir a falência da empresa, pedida por um dos credores. De há um ano para cá, os 200 trabalhadores mobilizaram-se sucessivamente pelo pagamento de salários em atraso, pela substituição da administradora Teresa d'Ávila, contra o «lock-out» iniciado a 9 de Dezembro de 1997, para impedir a saída de material e equipamento e pela recuperação da empresa.

França aprovou "uniões de facto"

Os deputados aprovaram ontem, no final da tarde, a proposta de lei relativa às uniões de facto, conhecida por Pacto Civil de Solidariedade (PACS), depois uma «guerrilha» levada a cabo pela oposição.

Mais de 60 horas de debates foram necessárias para que a esquerda, maioritária no parlamento, conseguisse chegar ao fim de um texto com 10 artigos.

A análise do texto, que foi suspensa diversas vezes, começou no início de Outubro. E, se apenas ontem chegou ao fim esta primeira etapa, foi porque os eleitos da esquerda - maioritários - desertaram do hemiciclo no dia 9 de Outubro, permitindo à direita «chumbar» uma das promessas eleitorais da actual maioria governamental.

A proposta de lei consagra as uniões de facto «entre pessoas que não querem ou não podem casar», como afirmou o primeiro-ministro, Lionel Jospin.

O texto acorda novos direitos, nomeadamente a nível fiscal e social, aos casais heterossexuais e homossexuais. «A legislação fica em conformidade com a vida real da sociedade», referiu a ministra da Justiça, Elisabeth Guigou.

A França é um dos países do mundo onde as uniões de facto são extremamente numerosas. Os nascimentos «fora do casamento» ultrapassam largamente o número de crianças que nascem de pais que «deram o nó» oficialmente.

A oposição continua a criticar a proposta de lei, por considerar que «subverte a família, um pilar fundamental da sociedade francesa», segundo os deputados de direita.

A discussão do texto no parlamento suscitou uma vaga de homofobia, enquanto a extrema-direita e os católicos integristas criticam «o casamento para os homossexuais».

Mas a votação, em primeira leitura, pelos deputados, ontem no final da tarde, não significa que terminou a maratona.

O Senado vai agora analisar a proposta de lei, pelo que se espera que a Alta Assembleia, em que a direita tem a maioria, transforme radicalmente o texto.

Entre os «vaivéns» Senado-Assembleia Nacional e um eventual recurso junto do Tribunal Constitucional, a adopção definitiva das «uniões de facto» só deve ser efectiva para finais de Março do próximo ano.

MINISTRO DO INTERIOR JÁ TOMOU DECISÃO

Grã-Bretanha aprova extradição de Pinochet

- O ministro britânico do Interior aceitou o pedido de extradição.

A extradição para Espanha do antigo ditador militar chileno, Augusto Pinochet, detido no Reino Unido desde 16 de Outubro passado, teve ontem luz verde do Ministério do Interior britânico.

O titular da pasta, Jack Straw, anunciou que a Espanha pode desencadear o processo de extradição do homem forte da Junta Militar, chefe de Estado entre 1973-1990 e actualmente senador vitalício do Chile.

A mesma fonte deu provimento às acusações contra Pinochet, de sequestro, tortura e genocídio.

Intelectuais e artistas a favor da extradição

A decisão de Straw terá agradado às cerca de 300 personalidades, entre as quais a actriz Emma Thompson, o músico Peter Gabriel e o escritor Salman Rushdie, que ontem pediram ao ministro do Interior britânico que acedesse à extradição de Augusto Pinochet para Espanha.

Numa carta aberta publicada no diário «The Independent» e paga pelos seus subscritores, entres os quais se contam ainda o dramaturgo Harold Pinter, os juristas Peter Thornton, Leonard Woodley e Michael



O Governo de Londres pode "mandar" Pinochet para Espanha ...

Mansfield, a actriz Juliet Stevenson e o cantor Billy Bragg, pede-se a Straw que «permita que o processo legal contra o general Pinochet siga o seu curso».

Após assinalarem que os lordes decidiram negar imunidade ao senador vitalício chileno, recordam as mortes e desaparecimentos ocorridos desde o golpe de Estado de 1973, pelo que se unem a uma petição dos familiares das vítimas, para que «o general responda pelos seus actos».

Os signatários da carta declararam compreender que Straw estava «sob pres-

são dos militares chilenos, dos aliados norte-americanos de Pinochet e da indústria de armamento», pressões cuja intenção é a de «romper a sua firmeza moral e persuadi-lo a permitir o regresso de Pinochet, em lugar de autorizar a sua extradição». Pelos vistos nada disso afectou o governante britânico.

Na missiva dizia-se, ainda, que se Straw «ceder às

pressões desafiaria os princípios internacionais de direitos humanos e será um novo acto de crueldade contra as vítimas da experiência chilena».

Por outro lado, a Amnistia Internacional publicou um anúncio de página inteira no matutino «The Times» com a frase «Pinochet, que se faça justiça» sobre um fundo em que aparecem os nomes de todas as vítimas

chilenas, mortos e desaparecidos entre 1973 e 1990.

A Amnistia reagiu também a alegações dos advogados defensores de Pinochet pondo em causa a independência de lord Hoffmann, um dos juizes da Câmara dos Lordes que lhe recusou imunidade, por suposta ligação à Amnistia Internacional.

Geoffrey Bindman, advogado da Amnistia, declarou ontem que o juiz nunca foi membro daquela organização de defesa dos direitos do homem, tendo apenas «participado numa campanha de recolha de fundos».

DA IRLANDA DO NORTE

Trimble e Hume negam crise no processo de paz

Os laureados com o Prémio Nobel da Paz 1998, o protestante David Trimble e o católico John Hume, insistiram ontem em Oslo que não existe nenhuma crise no processo de paz na Irlanda do Norte.

O líder do Partido Unionista do Ulster (UUP) e o dirigente do Partido Trabalhista Social-Democrata (SDLP), que irão receber hoje o prémio da paz na capital norueguesa, reconheceram todavia que a reconciliação no Ulster «não avança completamente sem dificuldades».

«Não aceito que digam que o processo (de paz) atravessa uma crise», declarou o líder protestante em conferência de imprensa na sede do Comité Nobel norueguês.

Segundo Trimble, é dada grande importância a «derrapagens menores» que possam verificar-se na aplicação do acordo de paz assinado, a 10 de Abril, entre protestantes e católicos da província.

«Mas estas dificuldades serão ultrapassadas», acrescentou confiante.

«Os que têm vontade de opor-se ou minorar os acordos opõem-se de facto à vontade expressa pelas duas comunidades a favor da reconciliação», disse, por seu turno, John Hume.

Recebido terça-feira em Dublin pelo primeiro-ministro irlandês, Bertie Ahern, o número dois do Sinn Féin, braço político do Exército Republicano Irlandês (IRA), Martin McGuinness, considerou que as conversações entre católicos e protestantes atravessam

«uma crise» e que a «desmoralização é considerável» entre a população.

Ontem, antes de um encontro na Downing Street com o primeiro-ministro britânico, Tony Blair, McGuinness, mantendo as críticas aos lealistas do Ulster, a quem acusa de bloqueio das tentativas de progresso, declarou-se confiante numa resolução dos problemas do processo de paz antes do Natal.

Visando ultrapassar um possível bloqueio do processo de paz, Tony Blair rece-

beu igualmente ontem o vice-líder do Partido Social-Democrata e Trabalhista, Seamus Mallon, vice-primeiro-ministro da Irlanda do Norte.

Enquanto isso, em Washington, o presidente Clinton pedia aos políticos da Irlanda do Norte para resolverem as suas desavenças sobre a entrega das armas.

Clinton, numa mensagem a David Trimble e a Gerry Adams, pedindo-lhes que ponham termo ao impasse que paralisou o processo de paz, salientava a necessidade de se «fazer progressos na entrega das armas».

A entrega das armas pelo IRA e os organismos de cooperação entre políticos do Norte e do Sul da Irlanda continua a ser dos principais pontos de desacordo, aparentemente sem solução.

COMISSÃO DEBATE PEDIDO DE DESTITUIÇÃO

Sombra do Watergate sobre a Casa Branca

A sombra do Watergate pairava terça-feira sobre o Congresso, no primeiro dia dos testemunhos dos defensores do presidente Bill Clinton, ameaçado de destituição pelo seu papel no caso Lewinsky.

Os advogados da Casa Branca, assistidos por peritos constitucionais e antigos responsáveis do inquérito do Watergate, procuraram traçar paralelismos entre este caso, que levou à demissão do presidente Richard Nixon em 1974, e o caso Lewinsky.

Para eles, tratava-se sobretudo de minimizar o alcance das acusações contra Clinton, um democrata, fazendo-as contrapor com as acusações, mais graves segundo eles, retidas contra Nixon, um republicano.

A Comissão Judiciária da Câmara dos Representantes, em 1974, «não tinha procurado embaraçar ou humilhar o presidente

- A Comissão Judiciária da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos analisa o pedido de destituição de Bill Clinton. Um cenário idêntico ao de 1974, com Richard Nixon como protagonista principal.



A destituição de Clinton está a ser debatida na Câmara dos Representantes.

Nixon», segundo Robert Drinan, um padre jesuíta que tinha votado a favor

da destituição de Nixon quando tinha assento na Comissão enquanto repre-

sentante democrata pelo Massachusetts.

Hoje, os republicanos,

que controlam a Comissão, querem destituir Clinton «por vingança», comentou.

A Comissão Judiciária, dominada na época pelos democratas, tinha recomendado a destituição de Nixon na base dos votos dos eleitos democratas mas também com o apoio de alguns republicanos, segundo Elizabeth Holtzman, também ela da Comissão, na época.

A Comissão prepara-se agora para votar a favor da destituição mas sem o apoio de qualquer eleito democrata.

Em 1974, o Congresso retivera 32 acusações de obstrução à Justiça e várias acusações de abuso de poder contra Nixon, incluindo o recurso à Agência Central de Informações (CIA) e ao fisco para tentar travar o inquérito oficial sobre o assalto frustrado ao quartel-general democrata num edifício da capital, o Watergate.

«Não havia dúvida nenhuma que isso constituía um delito passível de destituição», afirma Holtzman, que considerou que as acusações proferidas na actualidade contra Clinton «não são da mesma qualidade que as da época do Watergate».

Clinton é acusado de mentir à Justiça para dissimular uma ligação extracnjugal com uma jovem estagiária da Casa Branca, Monica Lewinsky.

Clinton «enganou a sua mulher», e «o país», mas não infringiu a lei e não merece a destituição, segundo Gregory Craig, um dos seus advogados.

«O que (o presidente) fez é um pecado. Isso não merece a destituição», acrescentou.

Votação a favor da destituição

Para os advogados do presidente, a destituição não deve servir para «punir» um presidente por acções duvidosas mas sim para impedi-lo de agir contra os interesses da nação.

Mas antes mesmo do final das audições, previsto para hoje, os dados estão lançados e uma votação a favor da destituição é praticamente dada como certa.

A votação da Comissão pode ocorrer sexta-feira ou sábado.



Lotaria do Natal

1 800 000 contos*

* 1 100 000 contos Na Série Sorteada

700 000 contos Na Restante Série

Dia 21 de Dezembro Anda a Roda



Para saber os números da Lotaria marque de todo o País: 0601 10 10 34 Televoz Preço: 9\$95 / 2,6 seg. - preço mínimo: 226\$00

BREVES

Mais uma execução no Texas

Um homem de 39 anos foi executado na prisão de Huntsville, Estado do Texas, pelo assassinio da estudante Lashan Muhlinghaus, em Outubro de 1979, cujo cadáver violou. Jeff Emery é o segundo executado no Texas nas últimas 24 horas e o 163º desde o restabelecimento da pena capital na sua jurisdição. O réu foi declarado morto às 18:24 de segunda-feira (hora local), 00:24 de anteontem na Madeira, seis minutos depois de lhe ter sido administrada uma injeção letal. Emery foi declarado culpado do assassinio de Muhlinghaus, ocorrido no College Station, Texas, em 12 de Outubro de 1979 quando tentava assaltar o apartamento da estudante. Na mesma cadeia foi executado 24 horas antes Daniel Corwin, que foi condenado pelos assassinios de três mulheres em 1987. Para ontem estava prevista a execução de Danny Barber, e para hoje, do canadiano Stanley Faulder, 61 anos. Um grupo de activistas canadianos contra a pena capital, que pretendem evitar a execução de Faulder, compararam o Texas à Alemanha nazi pelo elevado número de execuções levadas a cabo desde 1982. O Texas transformou-se numa «máquina de morte» que recorda a época da Alemanha nazi, disse terça-feira Joyce Milgaard, membro de uma associação humanitária canadiana.

Morreu o pai de Al Gore

O presidente norte-americano, Bill Clinton, e sua mulher Hillary assistiram terça-feira em Nashville, Tennessee, ao funeral do senador Albert Gore, pai do vice-presidente dos EUA. Juntamente com o presidente e primeira dama viajou para o Tennessee uma numerosa delegação de Washington formada por membros do governo, congressistas, entre eles o senador Edward Kennedy e o reverendo Jesse Jackson. Al Gore encontrava-se com o seu pai quando este morreu sábado com a idade de 90 anos. O pai do vice-presidente Al Gore é recordado por ter sido um dos poucos políticos do Sul que defendeu o processo de integração racial, os movimentos cívicos e os protestos contra a guerra do

Vietname que marcaram a década de sessenta. Estas posições fizeram-lhe perder em 1970 o seu lugar no Senado que ocupava desde 1953.

Camião-cisterna colide com autocarro

Pelo menos 50 pessoas morreram ontem no Leste da Índia numa explosão originada pela colisão de um camião-cisterna, que transportava querosene, com um autocarro, noticiou a agência Press Trust of India (PTI). O acidente, que causou também cinco feridos graves, ocorreu no distrito de Bhojpur, Estado do Bihar.

Edifício mais alto na Austrália

O mais alto edifício do Mundo, contando com a antena de telecomunicações, vai ser construído em Melbourne, na Austrália, com 560 metros de altura. O anterior recorde pertencia à Torre CN, em Toronto, no Canadá, com 553,3 metros, incluindo também a antena de telecomunicações. Foi construída em 1976. As regras internacionais de medida para os edifícios mais altos não incluem, no entanto, as antenas de telecomunicações, pelo que os puristas consideram que as Torres Petronas, em Kuala Lumpur, na Malásia, são as maiores do Mundo, com 452 metros cada. Estas duas torres gémeas foram construídas em 1996, arrebatando o título que era, desde 1973, da Torre Sears, em Chicago, com 442 metros. O obelisco de 560 metros que vai ser construído no porto de Melbourne terá 120 andares de apartamentos, um hotel de luxo e escritórios. Custará 160 milhões de contos.

Rússi testa novo míssil

Depois de um teste fracassado, a Rússia ensaiou ontem com êxito um novo míssil que deverá constituir o cerne da sua força de mísseis de longo alcance nas próximas décadas. O lançamento do Topol-M, a partir do cosmódromo de Plesetsk, no Noroeste da Rússia, concluiu «uma fase crucial no desenvolvimento do complexo de mísseis do século XXI», indica a agência Interfax, citando a Força de Mísseis Estratégicos.

GAMA NEGA "GUERRA TOTAL"

Angola em situação "estacionária"

- A situação militar em Angola é considerada "estacionária", segundo fontes oficiais de Luanda. No entanto as declarações das Forças Armadas Angolanas e dos rebeldes da UNITA são contraditórias. Jaime Gama diz que ainda não há uma situação de "guerra total".



A guerra regressou a Angola. As populações continuam a viver dias de desespero, no meio dos combates entre o governo e a UNITA.

A situação militar na província angolana do Cuanza Norte é «estacionária», disse ontem à agência Lusa o comandante local das Forças Armadas Angolanas



(FAA). De acordo com o brigadeiro Loy Victória, regista-se uma suspensão de movimentações e acções ofensivas das forças da UNITA, sobretudo no Norte da

provincia.

Actualmente, a UNITA ocupa militarmente a comuna de Samba-Lucala, município de Samba-Caju. Segundo aquele oficial, nos últimos 60 dias as ac-

ções da UNITA visaram tentativas mal sucedidas de ocupação das sedes municipais de Ngomguembo e Banga, bem como ataques às povoações indefesas.

A situação militar nesta província angolana registou um crescendo nas primeiras semanas do mês de Novembro, com ataques do movimento opositor angolano de

Jonas Savimbi a flagelarem algumas áreas estratégicas da província.

Neste momento, segundo fontes militares governamentais, as forças rebeldes angolanas estão a

transferir o seu principal aparelho militar para a província do Bié, centro do país, devido a uma ofensiva das Forças Armadas Angolanas (FAA) contra os seus redutos no Bailundo, província do Huambo, e Angulo, no Bié.

Gama responsabiliza a UNITA

Entretanto o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, negou terça-feira, em Bruxelas, a existência de uma guerra generalizada em Angola, responsabilizando a UNITA pelos confrontos militares localizados no país.

«Há situações de guerra em certas regiões específicas, mas não se pode falar da existência de uma guerra generalizada no país», declarou Jaime Gama a jornalistas portugueses, no final de uma reunião de MNE dos 16 países da NATO (Conselho do Atlântico Norte).

Para o chefe da diplomacia portuguesa, a instabilidade militar em Angola resulta do incumprimento pela UNITA dos acordos de paz de Lusaka.

«Um dos dos principais factores da situação em Angola resulta do não cumprimento por parte da UNITA do acordo de Lusaka», afirmou Jaime Gama, destacando dois incumprimentos do movimento de Jonas Savimbi: «A transformação da UNITA de partido armado em partido civil e a autorização da UNITA para a extensão da administração territorial do Estado nas áreas de mais forte controlo por parte do movimento».

CONTRA A VERSÃO DE LUANDA

UNITA desmente queda do Andulo e Bailundo

O secretário-geral da UNITA, Paulo Lukamba «Gato», desmentiu ontem formalmente à agência Lusa a queda das localidades do Andulo e do Bailundo, para as forças governamentais.

«É totalmente falso que o Bailundo e o Andulo tenham sido ocupadas pelo MPLA. Continuamos aqui, no Andulo e no Bailundo, e é claro que, apesar dos

fortes bombardeamentos aéreos, estas localidades manter-se-ão em nosso poder», referiu o general Lukamba «Gato».

Para este alto responsável da UNITA, «o silêncio do governo (sobre a situação militar) tem de ter alguma explicação. É preciso examinar o que se está a passar e a realidade é que algo está muito mal (militarmente) para os la-

dos do governo».

«José Eduardo dos Santos, no seu discurso de abertura do Congresso do MPLA, disse querer mobilizar o povo angolano contra o «inimigo». Afinal, o povo angolano já identificou o seu inimigo e está a agir», disse Paulo «Gato», para justificar o que classificou de «acções populares generalizadas de retaliação» contra «a agres-

são de que a UNITA foi vítima».

«Nós fomos atacados, e mesmo agora, devido aos bombardeamentos aéreos, está a morrer muita população, pois, à altura em que voam os aviões Mig, não devem existir objectivos militares para os seus ataques», referiu este responsável da UNITA à Lusa. Segundo salientou Lukamba «Gato», «José Eduardo dos Santos devia questionar para saber quem, na sua "entourage" está a mentir (quanto à questão militar), pois o seu Estado Maior-General está a fazer uma guerra e ele parece não saber o que se está a passar no terreno».

DIZ-SE



"A posição de Portugal sobre o massacre de Alas muda com os fusos. É uma em Nova Iorque e outra em Bruxelas. Enfim, é uma vergonha".

— António Ribeiro Ferreira, no DN/LISBOA.

"Assim escreveu José Saramago o seu discurso perante a Academia Sueca. Linha a linha em tempos roubados, como se escrever estas páginas fosse um entretenimento ou uma tarefa secundária".

— Pilar del Rio, no PÚBLICO.

"Politicamente estrondosa, a vitória de Hugo Chávez poderá significar, finalmente, a ressurreição da esquerda — a sério — na América Latina. Um forte empurrão para a frente no PT brasileiro e outras consequências imprevisíveis".

— Victor Cunha Rego, no DN/LISBOA.

"Não se pense que no processo de mercantilização dos Direitos do Homem estatuídos em 1948 escapam as liberdades políticas. É óbvio que a lógica da globalização está em crescente rota de colisão com os princípios da legitimação democrática das decisões e com as liberdades que lhe são inerentes".

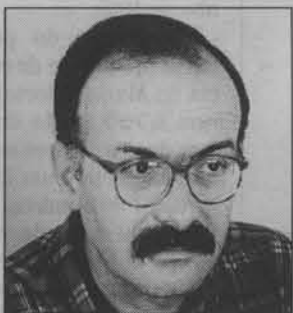
— Fernando Rosas, no PÚBLICO.

"É realmente certo que saramago é uma planta comestível mas não nasceu para isso. Os saramagos — plantas, claro — eram o último recurso em tempos de fome. Eu não gostaria, como escritor, de ser o último recurso".

— José Saramago, em Estocolmo.

UMA DECLARAÇÃO HISTÓRICA

50 anos depois



● ...há ainda muito a fazer no Mundo para assegurar os direitos humanos.

ciais e culturais.

Nos primeiros eram garantidos: o direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal; a proibição da tortura e da prisão arbitrária; o direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião; a proibição de intromissões arbitrárias na vida privada, na família, no domicílio ou na correspondência; o direito à propriedade, à liberdade de opinião, de expressão, de reunião e de associação pacíficas e o direito de tomar parte na direcção dos negócios públicos do seu país. Nos segundos reconhecia-se: o direito à segurança social, ao trabalho, a salário igual por trabalho igual; ao repouso e ao lazer; a formar sindicatos; a um nível de vida suficiente para assegurar a saúde e o bem-estar; à educação e a tomar parte na vida cultural da comunidade.

Desde então o Mundo mudou muito. E sem embargo de se reconhecer que continuam a existir muitos problemas por resolver, a situação em matéria de direitos humanos é indiscutivelmente melhor. Basta comparar o país que somos.

Então, e até 25 de Abril de 1974, em Portugal havia uma polícia política, a PIDE/DGS, que perseguia, prendia,

Há precisamente cinquenta anos em Paris a Declaração Universal dos Direitos do Homem foi adoptada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Composta por trinta artigos a referida Declaração, assente na trilogia Liberdade, Igualdade e Fraternidade, enumera os direitos humanos e liberdades fundamentais de que são titulares todos os homens e mulheres, de todo o mundo, sem qualquer discriminação, consagrando duas grandes espécies de direitos: os direitos civis e políticos e os direitos económicos, so-

torturava e matava cidadãos só porque se opunham ao regime de partido único existente; não havia eleições livres; as direcções dos sindicatos eram nomeadas pelo poder político; a comunicação social era submetida a censura; as liberdades não eram asseguradas, chegando-se ao cúmulo de proibir que mais do que três pessoas pudessem conversar na via pública; os jovens eram obrigados a combater numa guerra colonial sem sentido, que causou milhares de mortos e estropiados; muitas centenas de milhares de compatriotas tiveram que emigrar porque não encontravam trabalho na sua terra, nem condições de vida dignas; o analfabetismo campeava e o acesso à educação não estava ao alcance de muitos.

Mas há ainda muito a fazer no Mundo para assegurar os direitos humanos. Há problemas por resolver como sejam: a fome, a intolerância, o terrorismo, a tortura, o desemprego, o racismo e a xenofobia.

Com efeito, é intolerável que os três indivíduos mais ricos do mundo tenham, sozinhos, uma fortuna superior à do produto interno bruto somado dos 48 países mais pobres da Terra. Ou que os 10% de portugueses mais ricos recebam 27,7% do rendimento total do país, enquanto os 10% mais pobres recebem apenas 2,2% daquele valor.

● A concretização dos direitos é indissociável da prática dos deveres.

Faz, por isso, todo o sentido que se adoptem medidas como a preconizada pelo antigo Prémio Nobel da Economia, James Tobin: aplicar a todas as transacções bolsistas um imposto de 0,1%, com o qual era possível acumular uma soma da ordem dos 350 mil milhões de dólares anuais, suficiente para erradicar, em apenas cinco anos, a fome, a desnutrição, a falta de assistência médica, em suma, para pôr toda a gente do planeta a viver no limiar mínimo da dignidade.

E é igualmente imprescindível desenvolver e incrementar a cidadania. Porque, parafraseando o filósofo francês Edgar Morin, "a liberdade pode ser assegurada por Constituições e instituições; a igualdade pode ser mais ou menos determinada por decretos e leis; mas a fraternidade não pode instituir-se ou decretar-se". Porque é do domínio dos deveres dos cidadãos. Deveres que é fundamental exercitar para garantir muitos direitos, designadamente os considerados novos, como o direito ao ambiente e à qualidade de vida, mas não só. Ou seja, a concretização dos direitos é indissociável da prática dos deveres. Um processo de que ninguém se pode, nem deve alhear.

ANTÓNIO HENRIQUE SAMPAIO

Henrique Sampaio escreve para "Opinião", mensalmente, à 5.ª feira.

PONTO DE ORDEM



"O buraco negro" do futebol madeirense

A crise em que se encontra envolta a equipa profissional de futebol do Marítimo vai para além de uma mera má prestação desportiva. Reflecte, também, o "buraco negro" em que caiu o futebol madeirense nos últimos tempos, consequência do "sedativo" aplicado ao "monstro" que o poder político foi sustentando de forma descontrolada durante anos e que chegou a atingir proporções gigantescas, mas profundamente irrealis.

O Marítimo está em crise desportiva, como está o União e como continua o Nacional, depois da desceda de divisão na última temporada. Porque a "fonte" secou — agora exige-se contenção — e com ela desmoronou-se uma política para o desporto profissional construída sobre frágeis bases de filigrana.

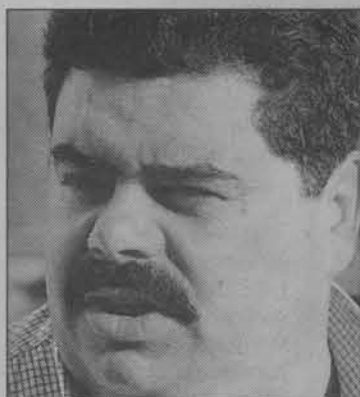
As equipas madeirenses estão mal porque lhes falta o dinheiro de outrora. Obviamente, sem o "cauzinho" a que estavam habituadas, a solução para contratar jogadores foram os saldos, onde, como é óbvio, se compra muito "gato por lebre".

Contudo, há também incompetência de quem contratou os tais "gatos" que pareciam "lebres". Porque ir buscar futebolistas que passaram a época sentados no banco, ou nem isso, alguns deles mesmo de qualidade bastante duvidosa, é um risco grande e no qual só cai quem quer. Mais lógico seria contratar dois ou três mesmo bons, abrindo os "cordões à bolsa" — como agora terão mesmo de fazer — e completar o plantel com jovens da "casa". Porque os há, e basta assistir a uns jogos da II Divisão B para dissipar as dúvidas que, porventura, existam em algumas mentes "iluminadas".

NÉLIO GOMES

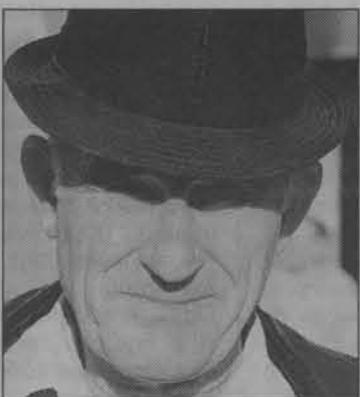
INQUÉRITO

● Para resolver a crise do Marítimo bastarão mais reforços ou é preciso algo mais?



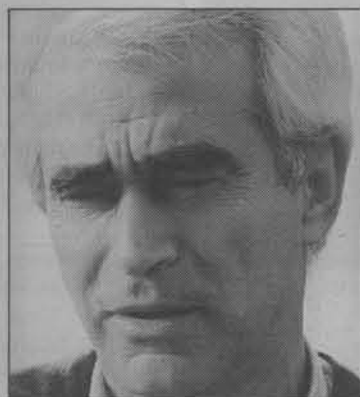
Luciano Afonso
Construção civil

«De facto o Marítimo está a passar por um mau período. A meu ver, não são os dirigentes os culpados mas os treinadores e mesmo os próprios jogadores que deveriam ter mais responsabilidades. Eles são pagos para jogarem bem, por isso devem justificar o salário que ganham».



Fernando Freitas
Reformado

«Vemos claramente que o Marítimo precisa de mais reforços. Os que estavam a fazer um bom trabalho estão lesionados e é preciso que sejam rapidamente substituídos. No entanto, e apesar desta crise, não tenho dúvidas de que o Marítimo conseguirá terminar o campeonato na primeira divisão».



Jordão Pereira
Profissional de seguros

«Para o Marítimo ultrapassar a crise em que actualmente se encontra deverá arranjar outros jogadores. Não vejo outra solução. E deverá fazê-lo o mais rapidamente possível, já que o tempo já é escasso e as pessoas começam a duvidar da sua subida ao final do campeonato».



José Andrade
Agricultor

«Não sei por que razão o Marítimo está a jogar assim tão mal. Parece que é azar. A direcção não pode expulsar os jogadores sem mais nem menos, por isso é preciso ter calma e esperar que o Marítimo ganhe os próximos jogos».



Carlos Viveiros
Funcionário público

«Na actual situação, não vejo grande futuro para o Marítimo. Não sei ao certo o que a direcção vai fazer, mas uma coisa é certa, se não mudar de reforços o Marítimo não chega a lado nenhum».

ABM

PETRÓLEO DEMASIADO BARATO

Produtores apelam a menor produção

Os países do Golfo comprometeram-se a prolongar até ao fim de 1999 as reduções de produção de petróleo, de acordo com um comunicado publicado no final da cimeira realizada em Abu Dhabi.

Os países do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG) apelaram ainda aos outros países produtores, membros ou não da OPEP (Organização dos Países Produtores de Petróleo), para que «tomem medidas similares para assegurar a estabilidade do mercado».

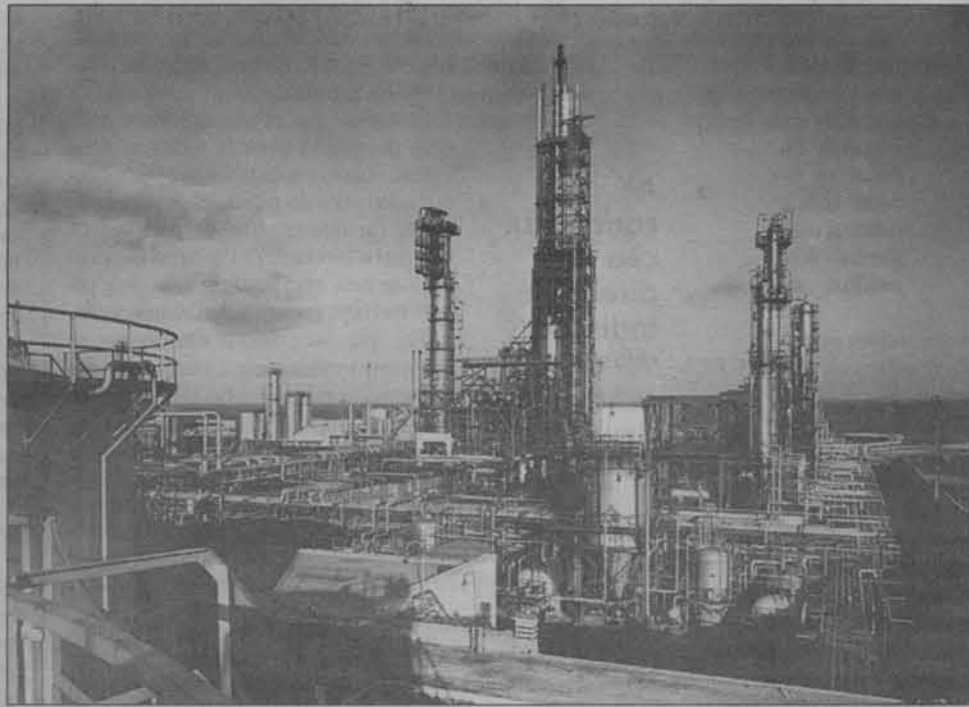
Pediram igualmente que os compromissos de redução de produção já tomados sejam respeitados.

Os países do Golfo, «desejosos de ver o mercado estabilizar-se e os preços melhorarem, comprometem-se a manter as reduções de produção até ao final de 1999», indica o texto lido por Jamil Hujailan, secretário-geral do CCG.

Os países do Golfo detêm em conjunto mais de 45% das reservas de petróleo e asseguram 20% do fornecimento bruto do mundo.

A Arábia Saudita, os Emirados

- Os Estados-membros do Conselho de Cooperação do Golfo apelam a uma diminuição de preços de petróleo que permita uma estabilização dos preços mundiais do crude.



Os Estados produtores de petróleo apelam a uma diminuição da produção de crude.

Arábia Saudita, o Kuwait e o Qatar, que são membros da OPEP, assim como o sultanato do Omã, país não

membro, reduziram este ano a produção conjunta em cerca de 1,285 milhões de barris por dia.

Na sua última reunião em Novembro em Viena, a OPEP tinha decidido aplicar os compromissos de re-

dução de produção decididos em Março e Junho últimos, ou seja, um total de 2,6 milhões de barris por dia até ao termo oficial em Junho de 1999.

Os preços do petróleo Brent (qualidade de referência do Mar do Norte) voltaram a cair perto do patamar dos 10 dólares no International Petroleum Exchange (IPE) de Londres.

Na abertura da cimeira do CCG segunda-feira, o príncipe herdeiro saudita, Abdallah ben Abdel Aziz, exortou os países membros e não-membros da OPEP a tomarem medidas susceptíveis de restaurar o equilíbrio do mercado petrolífero. A Arábia Saudita tem uma quota de 8 milhões de barris por dia.

Previsões de preços para 1999

Os produtores de petróleo dos Estados Unidos prevêem que o preço médio do barril será de 16 dólares em 1999, de acordo com um inquérito publicado pela firma de consultoria Arthur Andersen.

Segundo esta sondagem, as empresas apontam para que o preço do petróleo se aproxime dos 19 dólares o barril no ano 2003, com um aumento anual de 4,4%, a partir do próximo ano.

Actualmente o preço do barril negocia-se em Nova Iorque à volta dos 11 dólares, o preço mais baixo em cerca de 12 anos.

Portugueses poupados

Os portugueses são, logo a seguir aos italianos, os cidadãos da União Europeia que reservam a maior percentagem do rendimento disponível à poupança, de acordo com «As contas económicas da União Europeia 1997», divulgadas pelo Eurostat.

Segundo esta publicação do Gabinete de Estatísticas comunitário, os portugueses consagraram 19,7% do rendimento disponível à poupança em 1996, contra uma média comunitária de 14% e de 21,4% para os italianos, campeões da poupança nos Quinze, tanto em termos relativos como absolutos.

De acordo com este documento, as famílias italianas pouparam o equivalente a 2.719 ECU (541.000 escudos) por pessoa em 1996, cerca de 50% acima da média da UE, que se eleva a 1.808 ECU (base 100).

Com 1.373 ECU per capita (274.600 escudos), a poupança dos portugueses situa-se em 76% da média europeia.

Os dinamarqueses ocupam o último lugar com uma poupança de 701 ECU, que equivale a 39% da média dos Quinze.

O estudo do Eurostat indica ainda que a poupança na actual zona euro (Euro-11) é superior em 8% à média dos Quinze.

COM SUBIDAS APRECIÁVEIS

Bolsa aguenta-se em alta

A Bolsa de Valores de Lisboa fechou ontem em alta de 1,63 por cento, com o BVL-30 a estabilizar nos 4.776,57 pontos.

O PSI-20 fechou a subir 1,98 por cento para as 11.002,30 unidades.

A EDP voltou a ser o título mais líquido, com 801 mil acções transaccionadas, fechando em queda de 1,03 por cento para os 3.860 escudos.

O BCP subiu 3,87 por cento, para os 5.313 escudos, tendo mudado de mãos mais de 725 mil títulos.

Em forte alta esteve a Inparsa, que ao subir 9,23



A Bolsa de Valores de Lisboa fechou em alta de 1,63%.

por cento, fechou a valer 8.685 escudos, mudando de mãos mais de 670 mil

títulos. Na sessão de ontem foram transaccionadas

6.779.976 acções, gerando um volume de negócios superior a 39 milhões de contos.

A Bolsa de Lisboa esteve em sintonia com as congéneres europeias, que, à excepção de Frankfurt, fecharam em alta. O Ibex 35 subiu 1,50 por cento, o FTSE 100 0,95 por cento e o CAC 40 0,19 por cento. O DAX de Frankfurt fechou em queda de 0,67 por cento.

Entretanto, as descidas das tarifas eléctricas provocarão uma redução de 6,0 por cento nos ganhos por acção da EDP em 1998, estima, numa análise

se à empresa, o banco de investimentos Merrill Lynch, que coloca o «target price» nos 3.900 escudos.

«Os efeitos deverão sentir-se na redução em 1998 dos ganhos por acção (EPS - "earnings per share") em 6,0 por cento e na anulação de crescimento nos resultados em 1999», adianta o Merrill Lynch, prevendo, no entanto, um crescimento de dois dígitos em 2000.

Esta nova análise corta em 14 por cento as estimativas para o EPS avançadas na avaliação anterior para 1999 e 2000, sendo o corte de 18 por cento nas projecções de 2001.

Segundo o Merrill Lynch, o «target price» da EDP fica nos 3.900 escudos, contra os 4.200 escudos anteriores.

Apreensões de carne

Nos últimos seis dias foram apreendidas em Portugal 81 toneladas de carne de porco, por incumprimento às regras de circulação e transporte.

O anúncio foi feito na fronteira do Caia, ontem de madrugada, pelo ministro da Agricultura, Capoulas Santos.

Capoulas Santos explicou que durante esse período foram fiscalizados mais de oito mil animais vivos e duas mil e quinhentas toneladas de carne.

O governante revelou ainda que, nos últimos três dias, comparativamente a igual período da semana passada, entraram em Portugal menos três mil animais vivos.



Espaço
Economia
Equipamento
Segurança

Novo Seat
AROSA DESDE
COMO OS **GRANDES** 1.797.000\$00
SEAT

CONCESSIONÁRIO:



Aberto aos sábados

CIAM — R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837

Parque Industrial da Cancela

Telef.: 934033/4 - 0936511807

CONVITE

Venha conhecer e experimentar

O NOVO MICRA DIESEL

Motor: 1.5D c/ diferencial reduzido

Versões: Passageiros e Mercadorias



Aberto ao sábado
DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C - AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital) Telef.: 742722 - Fax: 742798



MADEIRA

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$000.
Matriculada na Cons. Reg. Com. Finanças sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernando Ornelas, 56/3.º Andar

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara.

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota.

Departamento de Informática:

Rafael Magalhães de Vasconcelos.

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino e Alberto Pereira.

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo.

Director:

José Bettencourt da Câmara.

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva.

Subchefe de Redacção:

Ricardo Oliveira.

Redactor principal:

Luís Calisto.

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves.

Editores:

Duarte Azevedo (Desporto)

e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:

António Jorge Pinto, Emanuel

Pestana, Emanuel Silva, Henrique

Correia, Jorge Sousa, José Ribeiro,

Juan Fernandez, Lourenço Freitas,

Luís Rocha, Marsílio Aguiar, Miguel

Ángelo, Miguel Fernandes Luís,

Miguel Silva, Miguel Torres Cunha

Nélio Gomes, Rosário Martins

e Teresa Florença.

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:

Catalino Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência,

Publicidade, Digitação,

Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. Fernando Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira.

Atendimento ao Público:

Rua da Alfindega, 19 - 9000 Funchal

Telefs.: 202300 - 202301

Fax: 202306 (Comercial/

Administrativo)

Fax: 202307 (Redacção)

Fax: 202308 (Desporto)

E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Linha gratuita

para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Lda.º

TIRAGEM MÉDIA

EM NOVEMBRO/98:

16.045 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
da Imprensa RegionalAssociação Portuguesa
do Controlo do TiragemMembro da Associação
da Imprensa Diária

NO DECURSO DE 1999

Porto de La Luz triplica movimento

O porto canário de La Luz deverá triplicar o movimento de descarga de contentores durante o próximo ano, prevendo-se que no decurso de 1999, aquela infra-estrutura portuária descarregue cerca de 200 mil contentores de 20 pés. De acordo com um jornal regional, o "La Provincia", este aumento fica a dever-se ao concurso do terminal de Operações Portuárias Canárias (Opepa), o qual prevê transportar o referido número de contentores.

Segundo a mesma fonte, para alcançar estes objectivos para o próximo ano, será decisiva a aquisição de uma quarta grua, que está já instalada, prevendo-se que faça já as primeiras operações de descarga no início da próxima semana.

O facto do consórcio belga e sul-africano ter começado a operar, desde Junho, naquele porto, como ponto de transbordo entre continentes, o mes-

- O porto canário de La Luz deverá movimentar, no decurso do próximo ano, cerca de 200 mil contentores, triplicando assim o movimento de carga contentorizada naquela infra-estrutura portuária.



O movimento portuário em Canárias deverá aumentar significativamente em 1999.

mo acontecendo em relação à Mediterranean Shipping Company (MSC), que prevê movimentar cerca de 8.000 contentores por

mês no porto de Las Palmas, irá contribuir em muito para estes resultados.

De acordo com o "La

Provincia", estas companhias moveram, desde Janeiro, em regime de transbordo, cerca de 16 mil contentores por mês.

PORTOS AÇORIANOS

Armadores pedem revisão de taxas

Os armadores açorianos de tráfego local querem a revisão de taxas portuárias. Esta é uma notícia dada pelo jornal "Açoriano Oriental" na sua edição de segunda-feira.

Segundo o referido jornal, Maria José Marinho, responsável da Marea-

çor, desafiou «o Governo açoriano a rever as taxas portuárias nas ilhas». Isto porque, no entender daquela responsável, o actual tarifário «penaliza extraordinariamente o custo da factura global».

Para além disso, de acordo com a mesma fonte, Maria José Marinho

considera que a diminuição de margem comercial «constitui sem dúvida um risco» para uma empresa recém-constituída, mas esclareceu que «a Mareaçor pretende contribuir para a dinamização do mercado interno, indo ao encontro das pretensões de alguns em-

presários». Aquela responsável aponta ainda para uma tabela de frete que apresenta decréscimos médios da ordem dos 10%.

Recorde-se que a companhia Mareaçor, empresa de tráfego local, foi constituída em Julho deste ano, oferecendo, com o navio "Vitorino Nemésio", um serviço de carga contentorizada com escalas semanais a partir de Ponta Delgada para a ilha do Pico, São Jorge, Flores, Faial e Terceira e uma escala quinzenal às ilhas de Santa Maria e Graciosa.

PORTO



CARGA

10 - Atlantis, português. Sai à tarde para Setúbal, depois de descarregar cimento no terminal marítimo dos Socorridos. (Transinsular)

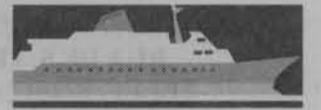
10 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Chega às 11:00 horas e sai dia 11 à tarde. Contentores e automóveis. (Portmar)

10 - Coral Actinia, holandês. Sai de manhã, após descarga de gás propano e butano no terminal marítimo da Praia Formosa. (Blandy)

12 - Pico Grande, português. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

MILITAR

13 - RFA Black Rover, britânico. De Barbados para Gibraltar. Chega às 10:00 horas e sai dia 16 às 10:00. Navio de apoio logístico da Armada Real Britânica. (Consulado britânico)



PASSAGEIROS

10 e 12 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo, de onde regressa às 17:00, com chegada ao Funchal às 19:30. (PSL)

11 - Lobo Marinho, português. Sai às 9:00h para o Porto Santo, de onde regressa às 17:00h, com chegada ao Funchal às 19:30h. (PSL)

CRUZEIROS

11 - Stella Solaris, grego. De Tânger para San Juan. Chega às 7:00 horas e sai às 14:00. Com 525 passageiros em trânsito. (Blandy)

portimar

Agência de Viagens e Turismo

Avenida Arriaga, 73 (Edif. Marina Shopping) ☎ 220466
Aeroporto Sta. Catarina ☎ 524737Serra Nevada
Avoriaz
Chamonix
Val ThorensMeios mecânicos e Cursos de Ski
Contacte-nos

PORTO SANTO LINE

AVISO

ALTERAÇÃO DE HORÁRIO

6.ª Feira - 11/12/98 - Fnc - Pxo - 09h00
- Pxo - Fnc - 17h00
Domingo - 13/12/98 - Fnc - Pxo - 08h00
- Pxo - Fnc - 20h00

Informações: Porto Santo Line - Rua da Praia, 4 - Telef.: 226 434 Fax: 226511

INTERVISA
GROUP TRAVEL

www.intervisa.pt

NATAL 98

JERSEY

58.500\$00

Voos directos - 15 - 17 e 22 de Dezembro 98
Consulte-nos para outras partidas semanais

FIM DE ANO

LISBOA E PORTO

Voos Charter

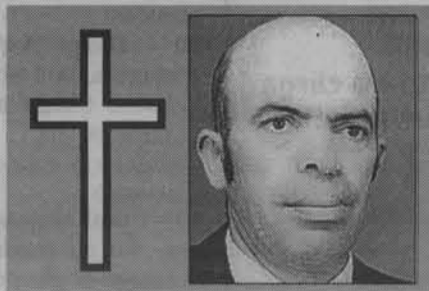
Ida e Volta = 12.500\$00 (+ taxas)
De 29 de Dezembro 98 a 2 de Janeiro 99Contacte-nos: Largo do Phelps, 18 - ☎ 230685
Rua 31 de Janeiro, 50 - ☎ 206561

TINTAS EUROPA



SEMPRE BOM, LDA.
RUA NOVA DA QUINTA BRÁS, 71
TELEF. 76 61 60 - FAX 76 17 80

PARTICIPAÇÃO



José de Freitas

(Sete)
FALECEU

Sua esposa, Maria Lucinda de Jesus, seus filhos, Carlos Alberto Jesus de Freitas, esposa e filhos, Maria Albertina Jesus de Freitas Correia, marido e filhos, José Pedro de Jesus Freitas, esposa e filhos, João Tolentino de Jesus Freitas e esposa, seus irmãos, cunhados, sobrinhos (presentes e ausentes) e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Sítio da Ribeirinha, freguesia da Camacha, e que o seu funeral se realiza amanhã, sexta-feira, pelas 11 horas, com missa de corpo presente, na capela do cemitério municipal da Camacha, prosseguindo para o cemitério da referida freguesia.

Camacha, 10 de Dezembro de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

PARTICIPAÇÕES



Luzia Lemos Figueira

FALECEU
R.I.P.

Sua irmã, cunhada, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, que foi residente à rua Alferes Veiga Pestana, nº 3, freguesia de Santa Luzia, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em S. Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13 horas, na referida capela.

Maria da Conceição Abreu, marido e filha cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da Srª D. Luzia Lemos Figueira, sua ex-patroa, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em S. Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13 horas, na referida capela.

Maria da Conceição Teixeira e irmãos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da Srª D. Luzia Lemos Figueira, ex-proprietária da residência localizada no Impasse da Rua Pedro José de Omelas, nº 6, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em S. Martinho, para jazigo no mesmo.

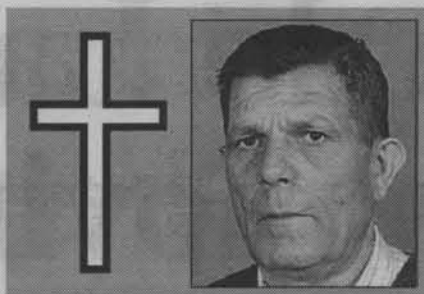
Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13 horas, na referida capela.

Funchal, 10 de Dezembro de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFOS. 223428/226848
FAX 226848

2 ANOS DE ETERNA SAUDADE



Daniel Francisco Gomes Henriques

Meu querido pai,
faz hoje 2 que partiu
mas parece mais uma eternidade
que jamais se sentiu.
Que saudades temos de si
mas a vida é assim
tira-nos sempre o que é mais precioso
e para nós o mais valioso.

A família participa que serão rezadas missas em sufrágio da sua alma, uma, hoje, pelas 19 horas, e outra no dia 12, também pelas 19 horas, ambas na igreja de S. Martinho, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que dignarem assistir a estes piedosos actos.

Funchal, 10 de Dezembro de 1998

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



Clara Gomes de Andrade

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção da sua alma, hoje, pelas 18 horas, na igreja dos Álamos.

Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 10 de Dezembro de 1998

PARTICIPAÇÃO



Filomena Pestana

FALECEU

Seu marido, José Geraldo de Abreu, e seus filhos, José António de Abreu, mulher e filhos, ausentes na Austrália, José Vítor de Abreu, mulher e filhos, ausentes em Londres, Agostinho Hilário de Abreu, mulher e filhos, José Sidónio de Abreu, mulher e filhos, ausentes na Austrália, Maria Margarida de Abreu, marido e filhos, Ana Maria de Abreu, marido e filhos, Filomena de Abreu, marido e filhos, ausentes no Brasil, sua nora, Manuela de Freitas Abreu, e filhos, seus irmãos, cunhados, sobrinho e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente, moradora que foi ao Espírito Santo e Calçada, nº 8, freguesia de Câmara de Lobos, paróquia de S. Sebastião, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 17 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo cemitério.

Câmara de Lobos, 10 de Dezembro de 1998

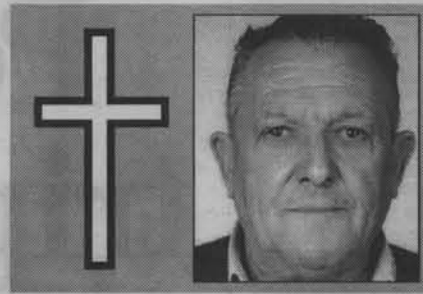
A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Caminho do Saraiva — Câmara de Lobos
Telef. 942371/942882

Rua de São Francisco, n.º 33

Vila da Ribeira Brava - TELEF.: 952257

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



Manuel de Freitas

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, quinta-feira, pelas 8.30 horas, na igreja paroquial de Santa Cruz, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Santa Cruz, 10 de Dezembro de 1998

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



Maria Eulália Abreu Barreto

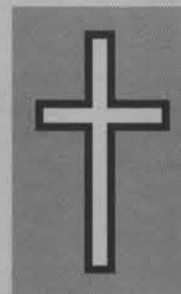
A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja do Carmo.

Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 10 de Dezembro de 1998

PARTICIPAÇÕES



Margarida Fernandes Luz Rodrigues

FALECEU
R.I.P.

Lubélia Maria Fernandes Rodrigues Cabouco, Maria João Fernandes Rodrigues Cabouco Osório, marido e filha, Margarida Maria Fernandes Rodrigues Cabouco Abreu, marido e filho, João Maurício Fernandes Rodrigues e filha, Alexandre Duarte Fernandes Rodrigues, Helena Maria Fernandes Rodrigues, Ercília Maria Fernandes Rodrigues Santos, marido e filho, suas irmãs, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Caminho do Poço Barral, nº 51, freguesia de S. Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário (igreja velha de S. Martinho) para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja.

Os proprietários do snack-bar Prince Charles, Maria Lúcia Fernandes da Luz Jardim, Juvenal Camacho Rodrigues Jardim, filhas, genro, netas e Irmã Teresa Fernandes da Luz, cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa, irmã, cunhada e tia, Srª Margarida Fernandes Luz Rodrigues, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário (igreja velha de S. Martinho) para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja.

Funchal, 10 de Dezembro de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22
TELEFOS. 221283/220418 — 9000 - FUNCHAL

TRIBUNAL JUDICIAL DE PONTA DO SOL

(1.ª publicação no Diário de Notícias em 10/12/98)

ANÚNCIO

EX. ORDINÁRIA N.º 231/96
EXEQUENTE — BANCO BORGES & IRMÃO, SA
EXECUTADA — MOBILADORA SOL, LDA., com sede no sítio
Carreira, Lombada, 9360 Ponta do Sol.

A DOUTORA JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL JUDICIAL DA
PONTA DO SOL

FAZ SABER que nos autos acima indicados, foi marcado o dia 18/01/99,
11.00 horas, para a abertura das propostas em carta fechada, sendo que o
valor base mínimo admitido é o de 20% do valor indicado no processo
(4.197.846\$00), sendo os bens móveis e outros bens domésticos
penhorados ao executado, dos quais é fiel depositário o sr. PAULO JORGE
PIRES FREITAS, Edifício Modelo, Meia Légua, 9350 Ribeira Brava.

Ponta do Sol, 12/1998

31231

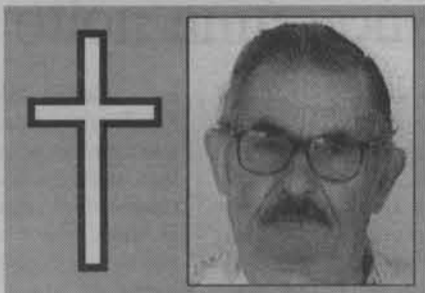
O Juiz de Direito

O Oficial de Justiça

Micaela Marisa Silva Sousa

Beatriz Macedo

PARTICIPAÇÃO



Manuel de Gouveia

FALECEU

R.I.P.

Antonieta Salete de Abreu Gouveia, seus filhos, genros,
noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de
participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento
do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que
foi à Travessa do Transvaal, n.º 43, freguesia de Santa Maria
Maior, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, sain-
do da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em S.
Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15 horas,
na referida capela.

Funchal, 10 de Dezembro de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22
TELEFS. 221283/220118 — 9000 - FUNCHAL

PARTICIPAÇÕES



Arnaldo Cruz Fernandes Veloza

FALECEU

R.I.P.

Isabel Faria Pestana Leão Veloza e filha, irmãos, cunhados,
sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de parti-
cipar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento
do seu saudoso marido, padrastrô, irmão, cunhado, tio e
parente, que foi residente ao Bairro de Santa Maria, n.º 97, fregue-
sia de Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje,
pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora
da Piedade, em S. Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30
horas, na referida capela.

A Comissão Administrativa e os funcionários da UCALPLUM
- União das Cooperativas de Lactínios da Madeira participam,
a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do
seu funcionário e colega, Sr. Arnaldo Cruz Fernandes Veloza, e
que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, no cemitério de
S. Gonçalo.

A Direcção do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários da
Região Autónoma da Madeira convida todos os seus associa-
dos a incorporarem-se no funeral do seu sócio n.º 3.527, Sr. Arnal-
do Cruz Fernandes Veloza, que se realiza hoje, pelas 15 horas,
saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em
S. Gonçalo, para o mesmo.

Funchal, 10 de Dezembro de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848

FAX 226848

DOCUMENTO NA ÍNTEGRA

Declaração Universal dos Direitos do Homem

Preâmbulo

Considerando que o reconhe-
cimento da dignidade ineren-
te a todos os membros da famí-
lia humana e dos seus direitos
iguais e inalienáveis constitui
o fundamento da liberdade,
da justiça e da paz no mundo;

Considerando que o desco-
nhecimento e o desprezo dos di-
reitos do Homem conduziram a
actos de barbárie que revoltam
a consciência da Humanidade
e que o advento de um mundo
em que os seres humanos sejam
livres de falar e de crer, lib-
ertos do terror e da miséria,
foi proclamado como a mais alta
inspiração do Homem;

Considerando que é essen-
cial a protecção dos direitos do
Homem através de um regime
de direito, para que o Homem
não seja compelido, em supre-
mo recurso, à revolta contra a
tirania e a opressão;

Considerando que é essen-
cial encorajar o desenvolvimen-
to de relações amistosas entre
as nações;

Considerando que, na Car-
ta, os povos das Nações Unidas
proclamam, de novo, a sua fé
nos direitos fundamentais do
Homem, na dignidade e no valor
da pessoa humana, na igual-
dade de direitos dos homens e
das mulheres e se declararam
resolvidos a favorecer o pro-
gresso social e a instaurar me-
lhores condições de vida dentro
de uma liberdade mais ampla;

Considerando que os Esta-
dos membros se compromete-
ram a promover, em coopera-
ção com a Organização das Na-
ções Unidas, o respeito univer-
sal e efectivo dos direitos do
Homem e das liberdades funda-
mentais;

Considerando que uma con-
cepção comum destes direitos
e liberdades é da mais alta im-
portância para dar plena satisfa-
ção a tal compromisso;

A Assembleia Geral
Proclama a presente Decla-
ração Universal dos Direitos
do Homem como ideal comum
a atingir por todos os povos e
todas as nações, a fim de que
todos os indivíduos e todos os
órgãos da sociedade, tendo-a
constantemente no espírito, se
esforcem, pelo ensino e pela
educação, por desenvolver o
respeito desses direitos e lib-
erdades e por promover, por me-
diadas progressivas de ordem
nacional e internacional, o seu
reconhecimento e a sua aplica-
ção universais e efectivos tanto
entre as populações dos pró-
prios Estados membros como
entre as dos territórios coloca-
dos sob a sua jurisdição.

ARTIGO 1.º
Todos os seres humanos
nascem livres e iguais em digni-
dade e em direitos. Dotados de
razão e de consciência, devem
agir uns para com os outros
em espírito de fraternidade.

ARTIGO 2.º
Todos os seres humanos po-
dem invocar os direitos e as li-
berdades proclamados na pre-
sente Declaração, sem distin-
ção alguma, nomeadamente de
raça, de cor, de sexo, de língua,
de religião, de opinião política
ou outra, de origem nacional
ou social, de fortuna, de nasci-
mento ou de qualquer outra si-
tuação.

Além disso, não será feita
nenhuma distinção fundada no
estatuto político, jurídico ou in-
ternacional do país ou do terri-
tório da naturalidade da pes-
soa, seja esse país ou território
independente, sob tutela, autó-
nomo ou sujeito a alguma limi-
tação de soberania.

ARTIGO 3.º
Todo o indivíduo tem direito
à vida, à liberdade e à seguran-
ça pessoal.

ARTIGO 4.º
Ninguém será mantido em
escravatura ou em servidão; a
escravatura e o trato dos escr-
vos, sob todas as formas, são
proibidos.

ARTIGO 5.º
Ninguém será submetido a
tortura nem a penas ou trata-
mentos cruéis, desumanos ou
degradantes.

ARTIGO 6.º
Todos os indivíduos têm di-
reito ao reconhecimento em to-
dos os lugares da sua persona-
lidade jurídica.

ARTIGO 7.º
Todos são iguais perante a
lei e, sem distinção, têm direito
a igual protecção da lei. Todos
têm direito a protecção igual
contra qualquer discriminação
que viole a presente Declara-
ção e contra qualquer incita-
mento a tal discriminação.

ARTIGO 8.º
Toda a pessoa tem direito a
recurso efectivo para as jurisdi-
ções nacionais competentes
contra os actos que violem os
direitos fundamentais reconhe-
cidos pela Constituição ou pela
lei.

ARTIGO 9.º
Ninguém pode ser arbitria-
riamente preso, detido ou exila-
do.

ARTIGO 10.º
Toda a pessoa tem direito,
em plena igualdade, a que a
sua causa seja equitativa e pu-
blicamente julgada por um tri-
bunal independente e impar-
cial que decida dos seus direi-
tos e obrigações ou das razões
de qualquer acusação em maté-
ria penal que contra ela seja de-
duzida.

ARTIGO 11.º
1. Toda a pessoa acusada
de um acto delituoso presume-
se inocente até que a sua cul-
pabilidade fique legalmente
provada no decurso de um pro-
cesso público em que todas as
garantias necessárias de def-
esa lhe sejam asseguradas.

2. Ninguém será condenado
por acções ou omissões que, no
momento da sua prática, não se-
riam constituídas acto delituoso à
face do direito interno ou inter-
nacional. Do mesmo modo, não se-
rá infligida pena mais grave do
que a que era aplicável no mo-
mento em que o acto delituoso
foi cometido.

ARTIGO 12.º
Ninguém sofrerá intromis-
sões arbitrarias na sua vida
privada, na sua família, no seu
domicílio ou na sua correspon-
dência, nem ataques à sua hon-
ra e reputação. Contra tais in-
tromissões ou ataques toda a
pessoa tem direito a protecção
da lei.

ARTIGO 13.º
1. Toda a pessoa tem o di-
reito de livremente circular e es-
colher a sua residência no in-
terior de um Estado.

2. Toda a pessoa tem o di-
reito de abandonar o país em que
se encontra, incluindo o seu, e
o direito de regressar ao seu
país.

ARTIGO 14.º
1. Toda a pessoa sujeita a
perseguição tem o direito de
procurar e de beneficiar de asilo
em outros países.

2. Este direito não pode, po-
rém, ser invocado no caso de
processo realmente existente
por crime de direito comum ou
por actividades contrárias aos
fins e aos princípios das Na-
ções Unidas.

ARTIGO 15.º
1. Todo o indivíduo tem di-
reito a ter uma nacionalidade.

2. Ninguém pode ser arbitria-
riamente privado da sua nacio-
nalidade nem do direito de mudar
de nacionalidade.

ARTIGO 16.º
1. A partir da idade núbil, o
homem e a mulher têm o direi-
to de casar e de constituir famí-

lia, sem restrição alguma de ra-
ça, nacionalidade ou religião.
Durante o casamento e na altu-
ra da sua dissolução, ambos
têm direitos iguais.

2. O casamento não pode
ser celebrado sem o livre e ple-
no consentimento dos futuros
esposos.

3. A família é o elemento na-
tural e fundamental da socieda-
de e tem direito à protecção
desta e do Estado.

ARTIGO 17.º
1. Toda a pessoa, individual
ou colectivamente, tem direito
à propriedade.

2. Ninguém pode ser arbitria-
riamente privado da sua pro-
priedade.

ARTIGO 18.º
Toda a pessoa tem direito à
liberdade de pensamento, de
consciência e de religião; este
direito implica a liberdade de
mudar de religião ou de convic-
ção, sozinho ou em comum, tan-
to em público como em priva-
do, pelo ensino, pela prática,
pelo culto e pelos ritos.

ARTIGO 19.º
Todo o indivíduo tem direito
à liberdade de opinião e de ex-
pressão, o que implica o direito
de não ser inquietado pelas
suas opiniões e o de procurar,
receber e difundir, sem conside-
ração de fronteiras, informa-
ções e ideias por qualquer
meio de expressão.

ARTIGO 20.º
1. Toda a pessoa tem direito
à liberdade de reunião e de as-
sociação pacíficas.

2. Ninguém pode ser obriga-
do a fazer parte de uma asso-
ciação.

ARTIGO 21.º
1. Toda a pessoa tem o di-
reito de tomar parte na direcção
dos negócios públicos do seu
país, quer directamente, quer
por intermédio de representa-
ntes livremente escolhidos.

2. Toda a pessoa tem direito
de acesso, em condições de
igualdade, às funções públicas
do seu país.

3. A vontade do povo é o fun-
damento da autoridade dos po-
deres públicos; e deve exprimir-
se através de eleições honestas
a realizar periodicamente
por sufrágio universal e igual,
com voto secreto ou segundo
processo equivalente que salva-
garde a liberdade de voto.

ARTIGO 22.º
Toda a pessoa, como mem-
bro da sociedade, tem direito à
segurança social; e pode legiti-
mamente exigir a satisfação
dos direitos económicos, socia-
is e culturais indispensáveis,
graças ao esforço nacional
e à cooperação internacio-
nal, de harmonia com a organi-
zação e os recursos de cada
país.

ARTIGO 23.º
1. Toda a pessoa tem direito
ao trabalho, à livre escolha do
trabalho, a condições equitati-
vas e satisfatórias de trabalho
e à protecção contra o desem-
prego.

2. Todos têm direito, sem
discriminação alguma, a salário
igual por trabalho igual.

3. Quem trabalha tem direi-
to a uma remuneração equitati-
va e satisfatória, que lhe permita
e à sua família uma existên-
cia conforme com a dignidade
humana, e completada, se pos-
sível, por todos os outros
meios de protecção social.

4. Toda a pessoa tem o di-
reito de fundar com outras pes-
soas sindicatos e de se filiar
em sindicatos para a defesa
dos seus interesses.

ARTIGO 24.º
Toda a pessoa tem direito
ao repouso e aos lazeres e, espe-
cialmente, a uma limitação
razoável da duração do traba-
lho e a férias periódicas pagas.

ARTIGO 25.º

1. Toda a pessoa tem direito
a um nível de vida suficiente
para lhe assegurar e à sua famí-
lia a saúde e o bem-estar,
principalmente quanto à ali-
mentação, ao vestuário, ao alo-
jamento, à assistência médica
e ainda quanto aos serviços so-
ciais necessários, e tem direito
à segurança no desemprego,
na doença, na invalidez, na vi-
uvez, na velhice ou noutros ca-
sos de perda de meios de subs-
sistência por circunstâncias in-
dependentes da sua vontade.

2. A maternidade e a infân-
cia têm direito a ajuda e a as-
sistência especiais. Todas as
crianças, nascidas dentro ou fo-
ra do matrimónio, gozam da
mesma protecção social.

ARTIGO 26.º

1. Toda a pessoa tem direito
à educação. A educação deve
ser gratuita, pelo menos a cor-
respondente ao ensino elemen-
tar fundamental. O ensino ele-
mentar é obrigatório. O ensino
técnico e profissional deve ser
generalizado; o acesso aos es-
tudos superiores deve estar
aberto a todos em plena igual-
dade, em função do seu mérito.

2. A educação deve visar à
plena expansão da personali-
dade humana e ao reforço dos
direitos do homem e das liberdades
fundamentais e deve favore-
cer a compreensão, a tolerân-
cia e a amizade entre todas as
nações e todos os grupos racia-
is ou religiosos, bem como o
desenvolvimento das activida-
des das Nações Unidas para a
manutenção da paz.

3. Aos pais pertence a priori-
dade do direito de escolher o
género de educação a dar aos
filhos.

ARTIGO 27.º

1. Toda a pessoa tem o di-
reito de tomar parte livremente
na vida cultural da comunida-
de, de fruir as artes e de parti-
cipar no progresso científico e
nos benefícios que deste resul-
tam.

2. Todos têm direito à pro-
tecção dos interesses morais e
materiais ligados a qualquer
produção científica, literária
ou artística da sua autoria.

ARTIGO 28.º

Toda a pessoa tem direito a
que reine, no plano social e no
plano internacional, uma or-
dem capaz de tornar plenamen-
te efectivos os direitos e as li-
berdades enunciados na pre-
sente Declaração.

ARTIGO 29.º

1. O indivíduo tem deveres
para com a comunidade, fora
da qual não é possível o livre e
pleno desenvolvimento da sua
personalidade.

2. No exercício destes direi-
tos e no gozo destas liberdades
ninguém está sujeito senão às
limitações estabelecidas pela
lei com vista exclusivamente a
promover o reconhecimento e o
respeito dos direitos e lib-
erdades dos outros e a fim de sa-
tisfazer as justas exigências
da moral, da ordem pública e
do bem-estar numa sociedade
democrática.

3. Em caso algum estes di-
reitos e liberdades poderão ser
exercidos contrariamente aos
fins e aos princípios das Na-
ções Unidas.

ARTIGO 30.º

Nenhuma disposição da pre-
sente Declaração pode ser in-
terpretada de maneira a envol-
ver para qualquer Estado, agru-
pamento ou indivíduo o direito
de se entregar a alguma activi-
dade ou de praticar algum acto
destinado a destruir os direi-
tos e liberdades aqui enuncia-
dos.

Adoptada e proclamada
pela Assembleia Geral na
sua Resolução 217A (III), de
10 de Dezembro de 1948

COM A SUA BANDA

Waldemar Bastos triunfa na Calheta

É a primeira vez que esta celebridade da chamada World Music actua na Madeira. E fê-lo nada mais nada menos no concelho da Calheta, prova de uma descentralização e capacidade de iniciativa local. Decisivo foi o patrocínio de várias entidades no período que a Casa da Cultura resolveu dedicar à cultura de raízes africanas, tendo a autarquia viabilizado o concerto de sábado à noite.

Antes de iniciar-se o espectáculo, Manuel Baeta, responsável máximo da Câmara da Calheta, agradeceu a presença de Waldemar Bastos e a sua banda, "um acontecimento histórico para o concelho", a dinâmica que Luís Guilherme Nóbrega tem imprimido à Casa das Mudas, "importante para a Calheta" e as suas gentes, tendo ainda salientado que a instituição que preside apoia as manifestações culturais.

Num cenário repleto de máquinas, nos Engenhos da Calheta, muito do agrado de Waldemar Bastos, por "simbolizar a própria luta do homem pela sobrevivência", acomodou-se o público que deu por bem empregar o seu tempo, face ao comportamento entusiasta registado durante o espectáculo.

O autor de "Pretaluz" e a sua banda não brincam em serviço e efectuaram uma actuação com máxi-



• Nos Engenhos da Calheta, Waldemar Bastos e a sua banda conquistaram o público presente.



A Calheta teve o privilégio de receber o músico angolano Waldemar Bastos e a sua banda, que protagonizaram um espectáculo de nível internacional.

mo profissionalismo e entrega. Como disse Waldemar Bastos, "vamos fazer aqui o mesmo espectáculo que fizemos nos EUA ou na Europa." Assim, Waldemar na voz e guitarra, José Trindade (Bôto) na guitarra líder, Garcia Luzolo no baixo, Elias Gonçalves na bateria e José Araújo (Zezé) na percussão, con-

tagiaram a assistência com melodias e ritmos irresistíveis e puseram tudo a mexer e a acompanhar com palmas.

Desfilaram temas do seu novo álbum como "Sofrimento", "Querida Angola" ou "Muxima", num concerto que viria a prolongar-se por cerca de duas horas (!), face aos encores pe-

didados pelo público e a visível entrega e satisfação sentida por Waldemar e a sua banda. "Muxima" é um tema emotivo e foi repetido para encerrar o show, com o refrão entoado em grande coro pelos presentes.

NÉLIO DE SOUSA
CORRESPONDENTE
NA CALHETA



O IV Encontro de Tunas cumpriu os objectivos.

TRADIÇÃO UNIVERSITÁRIA

IV Encontro de Tunas animou uma noite fria

Como o DIÁRIO noticiou, realizou-se na noite do dia 5, diante da igreja do Colégio, o IV Encontro de Tunas da Cidade do Funchal, um evento que visa manter e prolongar a tradição universitária entre nós. E na realidade, esse desiderato foi mais uma vez cumprido, porque as Tunas Universitárias da Madeira (TUMA), Académica da Universidade da Madeira (Tuna D'Elas), Mista da Universidade da Madeira (Tun'Uma), Feminina Universitária do Minho (GaTuna), Académica de Coimbra (Fan-Farra) e da Universidade de Évora cumpriram a preceito esse propósito, oferecendo ao muito público presente no Largo do Colégio um espectáculo deveras animado e que fez "esquecer" o frio que se fazia sentir.

Para Dora Mota, portavoza da GaTuna, "esta vinda à Madeira foi uma estreia em terras insulares". Reportando-se à actuação específica: "Quisemos trazer até vós alguns temas originais e apresentámos algumas músicas que ensaiámos este ano, e estamos satisfeitas com este convívio". Por seu

lado, Carlos Salgado, da Fan-Farra, comungando da mesma satisfação da sua colega universitária, mas da cidade de Braga, disse ao DIÁRIO: "Foi a concretização de um convite feito por inúmeras vezes mas que não temos podido aceitar". Por último, Hélder Maurício, membro da Tuna anfitriã, disse: "Como pode ver, vale a pena manter isto e seguir em frente. A nossa actuação, digamos, foi um ensaio geral, porque no próximo sábado estaremos no Festival de Tunas Masculinas VI Celta em Braga", revelou.

Certame a decorrer no Teatro Circo da cidade dos arcebispos, onde para além da presença da TUMA, actuarão as das Universidades Nova de Lisboa, Lusitana, Porto (Medicina), Açores, Aveiro, Católica (Porto) e do Instituto Superior Técnico, apresentando-se à margem do concurso os agrupamentos Azeituna e Afonsina, pertencendo respectivamente às cadeiras de Ciências e Engenharia da Universidade do Minho, representada ainda pela Tuna Universitária.

JOSÉ SALVADOR

ENCONTROS DA EIRA

"Retalhos de Tradição" foi apresentado

Na tarde de ontem teve lugar, no Centro Cultural Edmundo Bettencourt, a apresentação do Cd "Retalhos de Tradição". Estreia discográfica do grupo da Camacha Encontros da Eira, numa edição da Almasud Records.

Presentes na cerimónia estiveram Maurício Marques e Jorge de Sousa respectivamente membros da editora e da formação camachense, que na oportunidade usaram da palavra. Para o primeiro, os Encontros da Eira "são neste momento o grupo mais fiel no que respeita às tradições musicais da Madeira e por via dos muitos espectáculos efectuados, cerca de sessen-



Os "Encontros da Eira" fizeram a sua estreia discográfica.

ta, já tem um grande à vontade" tendo adiantado: "A partir de Janeiro em fusão com a Associação das Casas do Povo da Madeira (ACAPORAMA), temos um projecto para fazermos durante seis me-

ses "Música Popular Em Movimento", e que em princípio irá proporcionar concertos semanais ou quinzenalmente em toda a região, não só com o apoio daquela entidade, mas também da Di-

recção Regional dos Assuntos Culturais e teremos os Encontros da Eira presentes nessa realização". O segundo, começando por sublinhar o facto de "Retalhos de Tradição" ter sido um desafio lançado pela Almasud Records", acrescentou: "Este primeiro trabalho é fruto do que vimos fazendo desde há dois anos, sensivelmente. E sentimos que de alguma forma viemos preencher uma lacuna cultural e musical existente na vila da Camacha". Reportando-se às peças inseridas no Cd, ontem apresentado Jorge de Sousa, fez questão de frisar "tratar-se de onze temas todos eles oriundos da região, alguns, por certo, pela primeira vez editados e sentimos que um pouco do que o grupo é está reflectido neste Cd", e a terminar Sousa foi claro: "A partir de agora só iremos interpretar músicas com arranjos nossos".

JOSÉ SALVADOR

TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL
APRESENTA
CINE-TEATRO MUNICIPAL DE SANTO ANTÓNIO
A OUTRA HISTÓRIA DA CAROCHINHA
de Natália Teles
encenação Ester Vieira

| | | | |
|---------|----------|--------|----------------|
| Segunda | 07/12/98 | 09.30H | 11.15H |
| Terça | 08/12/98 | 16.00H | |
| Quarta | 09/12/98 | 09.30H | 11.15H, 15.30H |
| Quinta | 10/12/98 | 09.30H | 11.15H |
| Sexta | 11/12/98 | 09.30H | 11.15H |

APÓIOS:
C.M.F./D.C. • SRTC/DRAC INATEL/S.C. • Chapitô
Diário de Notícias • Grafimadeira

Na troca deste anúncio na bilheteira, os portadores do Cartão Diário recebem uma entrada gratuita. Número de ofertas limitado

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento de Leste geralmente fraco (inferior a 20 km/h). (Previsão).

AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento de Sueste geralmente fraco (inferior a 20 km/h). (Previsão).

PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu pouco nublado. Vento de Sueste geralmente fraco (inferior a 20 km/h). (Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

| CIDADES | MAX | MIN | TEMPO |
|------------|-----|-----|---------------|
| Lisboa | 12 | 5 | Neblina |
| Madrid | 11 | -4 | Pouco nublado |
| Londres | 10 | 9 | Neblina |
| Paris | 3 | 3 | Chuva |
| Bruxelas | 2 | 2 | Chuvisco |
| Amesterdão | 1 | 1 | Chuva |
| Luxemburgo | -3 | -4 | Neve |
| Genebra | 1 | -6 | Neblina |
| Roma | 9 | -2 | Limpo |
| Oslo | -7 | -16 | Pouco nublado |
| Copenhaga | 0 | -10 | Nevoeiro |
| Estocolmo | -1 | -2 | Muito nublado |
| Helsínquia | -5 | -8 | Muito nublado |
| Berlim | -3 | -8 | Limpo |
| Viena | 2 | -6 | Pouco nublado |



Carta de prognóstico de superfície válida para 08/12/98, às 12 horas locais. Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.



PRECIPITAÇÃO

| REGIÃO | ESTAÇÃO | ONTEM |
|--------|----------------|-------|
| NORTE | Santana | 0.0 |
| | Arieiro | - |
| | Santo da Serra | 0.0 |
| OESTE | Lugar de Baixo | 0.0 |
| LESTE | Funchal | 0.0 |
| | Santa Catarina | 0.0 |
| | Porto Santo | 0.0 |

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 + Indicativo de Zona

Indicativo de zona:
 132 - Madeira (3 dias)
 133 - Porto Santo (3 dias)
 123 - Lisboa (4 dias)
 124 - Porto (4 dias)
 130 - Algarve (4 dias)
 131 - Portugal Continental (5 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 20\$00.

Preencha com letras maiúsculas, recorte pelo picotado e envie pelo correio (num envelope) para Diário de Notícias, Rua Dr. Fernão de Ornelas, Direcção Comercial, 56-3º, 9050 Funchal, ou entregue na Rua da Alfândega, 19.

CUPÃO DE ASSINATURA

Sim, quero assinar o DIÁRIO de 1999 ao preço de 1998. O preço desta subscrição é de 33.420\$00 referente a uma assinatura anual. Para esse efeito preencho e assino o formulário de autorização de pagamento.

AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO

Exmos Srs.
Por débito na minha conta bancária, abaixo indicada, queiram proceder, até nova comunicação, aos pagamentos das subscrições que vos forem apresentadas pela Empresa Diário de Notícias, Lda.

| | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Assinatura anual (33.420\$00) | <input type="checkbox"/> Cheque |
| <input type="checkbox"/> Assinatura anual+Faqueiro a pronto pagamento (62.220\$00) | <input type="checkbox"/> Transferência bancária |
| <input type="checkbox"/> Faqueiro em três prestações mensais de 9.600\$00 com início em Janeiro | <input type="checkbox"/> Cheque |
| | <input type="checkbox"/> Transferência bancária |

Banco _____ Balcão _____
 NIB []
 Nome do titular da conta _____
 Nome do assinante _____
 Morada _____
 Localidade _____ Cod. Postal _____ Tel. _____
 Envio cheque nº _____ no valor de _____
 a ordem de Empresa Diário de Notícias, Lda.
 O faqueiro ser-me-á entregue em casa após a minha subscrição.
 Assinatura _____

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

ASSINE O SEU DIÁRIO DE 99 AO PREÇO DE 98 E GANHE

POR
28.800\$00
 c/ 20%
DE DESCONTO
 ESTE MAGNÍFICO
FAQUEIRO



LEVE AGORA E PAGUE DEPOIS.

NO PAGAMENTO DA SUA ASSINATURA ANUAL, O FAQUEIRO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS CUSTA-LHE APENAS 9.600\$00 POR MÊS (EM TRÊS PRESTAÇÕES). 132 PEÇAS DE AÇO INOX ORLADAS A OURO DE 24 QUILETES. NUNCA FOI TÃO FÁCIL TER UM FAQUEIRO COMPLETO.

PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE GRÁTIS:
 0800 20 00 20

SENTENÇA LIDA ANTES DO FIM DESTA ANO

Defesa marca pontos no caso "Milho Frito"

A sentença do Caso Milho Frito deverá ser lida na semana compreendida entre o Natal e o Fim de Ano. Para o próximo dia 18 ficou marcada a audiência de um agente policial espanhol arrolado pela acusação neste processo e as alegações finais.

Durante a sessão de ontem foram ouvidas as testemunhas de abonação dos arguidos e as restantes da acusação, e reinquiridos, a pedido do Ministério Público, os dois agentes da Polícia Judiciária madeirense que estiveram envolvidos na investigação. O objectivo era acrescentar outros elementos e esclarecer algumas dúvidas que ainda subsistiam e que de alguma forma poderiam ajudar o Tribunal mas quem se destacou foi a defesa.

Vasco Camacho, um dos condenados no caso "Amigos de Barbosa" foi também chamado a depor e dizer tudo o que sabia sobre o caso "Milho Frito". Afirmou nunca ter visto droga na sua vida e desmentiu que alguma vez Barbosa tenha-lhe pedido para ir a Canárias guardar droga. O Tribunal decidiu dispensar Vasco Camacho contudo este só abandonou o Tribunal após acusar os agentes da PJ de coacção e ameaça quando prestou os seus depoimentos. "O agente

- A sentença do caso "Milho Frito" será lida antes do final do ano. Ontem foram ouvidas as restantes testemunhas arroladas ao processo e reinquiridos dois agentes da PJ. Depoimentos estes, que nada trouxeram de novo e só beneficiaram a defesa. E voltou-se a falar em coacção e ameaças por parte dos agentes da PJ.



No próximo dia 18 o Tribunal ouvirá as alegações finais e, se possível, o depoimento de uma agente policial espanhol arrolado pela acusação ao processo.

da judiciária obrigou-me a assinar porque senão metiam a minha mulher e o meu filho na cadeia. Perante essa situação assinava tudo, que matava, roubava..."

A arguida Avelina, à semelhança de Vasco Camacho, também teceu acusações à PJ tendo afirmado ao Tribunal que quando

foi inquirida pela Judiciária um agente disse: "Se não presta declarações vai lá para cima (cadeia) e eu disse que não podia dizer coisas que não sabia".

O primeiro dos elementos da Polícia Judiciária a depor foi o agente Fernandes que explicou todo o caso "Amigos de Barbosa" e

quais os elos de ligação da mesma com o filho de Barbosa e a conexão deste e do seu pai com a rede "Milho Frito". Disse que não participou na busca a casa de Sérgio Barbosa mas fez uma análise dos elementos probatórios encontrados entre os quais três números de telefone para onde foram efectuadas muitas chamadas por parte de Barbosa antes deste ter sido detido no âmbito da apreensão de 640 quilos de cocaína em Canárias. E complementou que esses mesmos números de telefone também foram encontrados no domicílio de Graça Caboz e a facturação telefónica confirma que foram feitas chamadas para esses mesmos números.

Sérgio Rebelo questionou se durante a vigilância do caso "Amigos de Barbosa" foi visualizado algum contacto entre Sérgio, Almeida e os outros envolvidos tendo o agente Fernandes afirmado que "tal nunca foi dito. Ele (Barbosa) só precisou do Sérgio depois de estar preso".

Romeu Francês também não gostou das declarações do agente da polícia judiciária e da ligação de Barbosa a estes dois casos tendo-lhe pedido para explicar "qual o elemento de conexão entre o José Quental Barbosa e os vinte quilos de cocaína?"

O agente Fernandes falou novamente nos contactos telefónicos efectuados entre Caracas e o Funchal para os mesmos números contactados por Barbosa antes de ser preso. Romeu Francês voltou à carga e afirmou que "não há nenhuma fonte policial venezuelana que prove um elemento de ligação que você sustenta euforicamente." O agente Fernandes insistiu novamente na coincidência dos números de telefone o que levou Romeu Francês a acusar o agente de dar "um salto dos factos para a especulação do tamanho dos Himalaias".

A última testemunha a ser ouvida pelo Tribunal foi o agente Tecedeiro que explicou todos os contactos e datas dos telefonemas efectuados entre o Funchal, Colômbia e Caracas. Destes contactos, explicou, alguns foram efectuados para o telefone celular de Dionísio Sousa, um empresário radicado na Venezuela e que foi julgado em 1992 juntamente com Barbosa por suspeita de tráfico de estupefacientes tendo sido, então, absolvido. Afirmou que só foi possível relacionar Dionísio Sousa com todos estes contactos a partir do momento que as entidades venezuelanas informaram quem era o proprietário do telemóvel, as quais chegaram a interrogá-lo na Venezuela.

Sérgio Rebelo aproveitou a deixa e recordou que Dionísio Sousa também foi inquirido pela Polícia Judiciária madeirense que o mandou "em paz".

Por seu turno, Romeu Francês, relativamente ao depoimento deste agente, referiu que "não trouxe nada de novo ao processo" e afirmou: "O zero foi uma grande invenção da matemática mas pouca utilidade tem para aqui".

NO FECHO

Câmaras aumentam ajuste directo

As Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia podem autorizar a realização de obras por ajuste directo, sem necessidade de concurso público, até ao montante de 50 e 20 mil contos, respectivamente, a partir de 1999. A proposta pertence ao Grupo Parlamentar do PSD e foi ontem aprovada na Assembleia da República no decorrer da votação na especialidade do Orçamento de Estado para 1999.

Chile chama embaixador

O executivo chileno decidiu ontem chamar o seu embaixador em Londres, Mário Artaza, para "consultas" decorrentes da extradição do general Augusto Pinochet autorizada pelo Governo Britânico. O anúncio foi feito pelo vice-Chefe de Estado e titular do Interior do Chile, Raúl Troncoso.

"Time Share" em reunião de Ministros

Um diploma que introduz alterações ao regime de "time-share" e direitos de habitação turística, incluindo cartões e clubes de férias, é uma das matérias constantes da ordem de trabalhos do Conselho de Ministros que se reúne hoje. O diploma, que prevê, para as infracções, coimas que podem ir até 20 mil contos, estabelece novos deveres de informação pré-contratual e contratual a cargo dos operadores e sujeita a «novas e rigorosas medidas a comercialização dos chamados cartões de férias», disse uma fonte do Governo.

PS recusa touros de morte

A direcção do grupo parlamentar do PS vai recusar-se a apadrinhar o projecto de lei do deputado socialista António Saleiro para legalizar os touros de morte em Barrancos. Este documento será discutido hoje em reunião de direcção da bancada mas, como sublinhou Francisco Assis à agência Lusa, só poderia ser assumido imediatamente pelo grupo parlamentar se renhasse consenso entre os 11 dirigentes.

Legalizar a Casa

— Tempo de Antena —

Hoje, 10 de Dezembro,
após o Telejornal da RTP-M.

CDU - PCP/PEV



19444



Porto-santense critica Câmara em dia de festa

4



Ribeira-bravense Duarte brilha como goleador

8



Ricardo Plácido está lesionado na equipa de andebol da Madeira.

10

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUINTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1998

DE PORTO E BENFICA

Uma despedida muito digna

Benfica e Porto despediram-se ontem da Liga dos Campeões. Com resultados e exibições que prestigiam, mas que deixaram o "sabor" amargo de uma prematura eliminação. O Benfica empatou na Holanda e o Porto venceu o Ajax.



•PÁGINAS 2/3•

NO MARÍTIMO

Apenas Romeu pode ser novidade

•PÁGINA 5•



REFORÇOS "VERDE-RUBROS"

Viagem de Arnaldo sem resultado conhecido

•PÁGINA 5•



FESTA "ALVI-NEGRA"

Presidente dançou Guilherme em paz

•PÁGINA 6•

HÓQUEI EM PATINS

Sorteio da Taça "deu" adversários

•PÁGINA 10•

CONFEDERAÇÃO CRÍTICA

Desporto não tem verba extra no OE

•PÁGINA 7•

BASQUETEBOL

CAB derrotado por israelitas



ARQUIVO REGIONAL E

•PÁGINA 7•

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Adepto espanhol morre

O adepto da Real Sociedad esfaqueado terça-feira perto do Estádio Vicente Calderon, em Madrid, faleceu ontem de madrugada, confirmou o presidente do clube basco, Inaqui Uranga.

Aitor Zabaleta, 28 anos, adepto "donostierra" que chegou a Madrid para assistir ao jogo Atlético de Madrid-Real Sociedad a contar para a Taça UEFA, foi atingido no ventrículo direito, o que lhe provocou uma paragem cardio-respiratória.

O ferido foi prontamente assistido nas imediações do estádio por uma equipa SAMUR (serviço de assistência municipal de urgência), o que não impediu que se registassem grandes perdas de sangue e a paragem cardio-respiratória, enquanto não foi internado.

Segundo um porta-voz dos SAMUR, o esfaqueamento surgiu durante uma rixa entre elementos das duas claquas, do Atlético Madrid e da Real Sociedad.

O encontro Atlético Madrid-Real Sociedad, da segunda mão dos oitavos-de-final da Taça UEFA, terminou com a vitória dos madrilenos por 4-1, após prolongamento.

Em San Sebastian, os bascos tinham vencido por 2-1.

UEFA analisa reforma

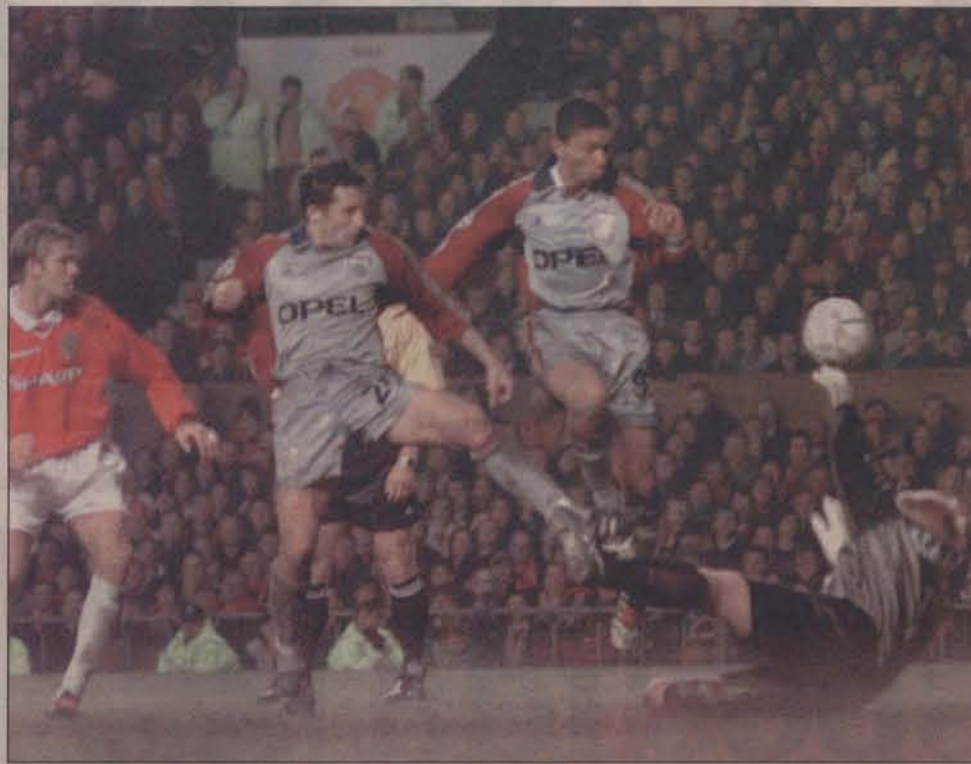
A reforma das competições europeias de clubes, com o alargamento da Liga dos Campeões e a fusão das Taças UEFA e das Taças, deverá ser aprovada pelo comité executivo da UEFA, na sua reunião de hoje e amanhã.

A reunião, marcada para a cidade suíça de Lausana, será o culminar de vários meses de sucessivos encontros e negociações, entre os principais interessados no processo: UEFA, associações ligas nacionais e clubes.

Após avanços e recuos, concessões e posições de força, todos se entenderam sobre o novo "formato" das provas UEFA, a aplicar já na época de 1999-2000.

Certo é que vão gerar mais receitas, sobretudo através dos direitos televisivos, mas também vão aumentar um calendário já consideravelmente pesado.

A Liga dos Campeões vai passar, depois das "operações plásticas" dos últimos anos, de 24 a 32 clubes, disputando-se às terças e quartas-feiras. Será especialmente vantajoso para os países com melhor índice de espectadores.



O empate entre Manchester United e Bayern serviu a ambos. O Inter "de" Ronaldo, ao vencer na Áustria, confirmou a triunfo no seu grupo.



REAL E MANCHESTER MELHORES SEGUNDOS

Juventus qualificada no "último fôlego"

- Vencendo pela primeira vez um jogo na Liga dos Campeões, diante do Rosenborg, a Juventus garantiu "in extremis" a vitória no grupo e a qualificação. O mesmo conseguiu o Dinamo de Kiev, ao vencer em Lens, no jogo decisivo. Real Madrid e Manchester United passaram como melhores segundos.

A última jornada da primeira fase da Liga dos Campeões, realizada ontem, revelou-se farta em competitividade e emoção, sendo mesmo caracterizada por algumas surpresas no que concerne à qualificação das sete equipas que acompanharam o Kaiserslautern - virtualmente

qualificado antes desta ronda - para os quartos-de-final.

A principal surpresa foi a passagem da Juventus, que até ontem não havia somado qualquer vitória nos jogos realizados para o Grupo B. Os campeões italianos cumpriram a sua obrigação, vencendo por 2-0 o Rosen-

borg, com golos de Inzaghi e Amoruso, ambos na primeira parte, e contaram com a preciosa colaboração do Atlético Bilbao, que derrotou o Galatasaray por 1-0, mercê de um golo de Guerrero.

No Grupo E, jogou-se em França uma partida decisiva entre o Lens e o Dinamo de Kiev, equipas

que estavam empatadas a oito pontos. Surpreendentemente, os russos impuseram-se com clareza, vencendo por 3-1, o que lhes garantiu a qualificação. No outro confronto, que pouco ou nada decidia, o Arsenal foi vencer o Panathinaikos na Grécia, por 3-1, com o português Boa Morte a marcar o ter-

ceiro tento dos ingleses.

Na luta pelos dois melhores segundos lugares, Real Madrid e Manchester United foram os beneficiados. Os espanhóis derrotaram, em casa, o Spartak de Moscovo por 2-1, garantindo o segundo posto do Grupo C - atrás do Inter de Milão que venceu na Áustria o Sturm Graz por 2-0 -, ao passo que os britânicos conseguiram idêntico feito no Grupo D, ao empatarem, em Manchester, a uma bola com o Bayern de Munique. Os bávaros foram os vencedores deste grupo, que deixou de fora o Barcelona, ontem vencedor em Brondby por 2-0.

No Grupo A, enquanto o Porto acabava com as derradeiras esperanças do Ajax, ganhando por 3-0, o Olympiakos confirmava-se como uma das grandes surpresas desta primeira fase da Liga dos Campeões, empatando na deslocação que efectuou ao reduto do Croácia Zagreb.

Finalmente, no Grupo F, e com o Kaiserslautern já qualificado antecipadamente, o Benfica ainda mantinha acesas algumas esperanças de passar aos quartos-de-final. Os portugueses acabaram, todavia, por empatar no reduto do PSV Eindhoven, apesar de terem estado em vantagem quase até ao final do jogo. Mas mesmo que vencessem, os "encarnados" não conseguiriam a qualificação, em face dos resultados averbados por Real Madrid e Manchester United.



A Juventus garantiu a qualificação ao vencer o Rosenborg.

Liga dos Campeões

GRUPO A:

| | |
|---|-----|
| FC Porto (Por) - Ajax (Hol) | 3-0 |
| Croácia Zagreb (Cro) - Olympiakos (Gre) | 1-1 |

Apurado para os quartos-de-final: OLYMPIAKOS.

GRUPO B:

| | |
|---|-----|
| Atlético Bilbao (Esp) - Galatasaray (Tur) | 1-0 |
| Juventus (Ita) - Rosenborg (Nor) | 2-0 |

Apurado: JUVENTUS DE TURIM.

GRUPO C:

| | |
|---|-----|
| Real Madrid (Esp) - Spartak Moscovo (Rus) | 2-1 |
| Sturm Graz (Aus) - Inter Milão (Ita) | 0-2 |

Apurados: INTER DE MILÃO E REAL MADRID.

GRUPO D:

| | |
|--|-----|
| Brondby (Din) - Barcelona (Esp) | 0-2 |
| Manchester United (Ing) - Bayern Munique (Ale) | 1-1 |

Apurados: BAYERN DE MUNIQUE E MANCHESTER UNITED.

GRUPO E:

| | |
|-------------------------------------|-----|
| Lens (Fra) - Dinamo Kiev (Ucr) | 1-3 |
| Panathinaikos (Gre) - Arsenal (Ing) | 1-3 |

Apurado: DINAMO DE KIEV.

GRUPO F:

| | |
|--|-----|
| PSV Eindhoven (Hol) - Benfica (Por) | 2-2 |
| Kaiserslautern (Ale) - HJK Helsingin (Fin) | 5-2 |

Apurado: KAISERSLAUTERN.

EMPATE NA HOLANDA NÃO DESLUSTRA

Uma exibição à altura do prestígio

Souness não gostou do empate

Graeme Souness, o técnico do Benfica, não gostou nada da forma como a sua equipa consentiu o golo do empate, referindo no final do jogo que «o Benfica sofreu muitos golos nos últimos minutos das partidas» desta fase da Liga dos Campeões, o que para o treinador escocês justifica a «eliminação prematura do Benfica da Liga».

Satisfeito com a exibição dos seus jogadores, Souness considerou o empate um resultado injusto, pois na sua opinião o «Benfica jogou melhor, justificando a vitória neste jogo». Contudo, o treinador do Benfica admitiu que a eliminação da Liga dos Campeões não se consumou por causa deste empate, «já que a equipa cedeu pontos e deu facilidades noutros jogos, o que nos colocou numa situação difícil».

Se Graeme Souness não estava satisfeito com a forma como os seus jogadores consentiram o golo do empate, a verdade é que a exibição destes mereceu palavras de elogio, já que em sua opinião «a equipa mostrou coesão, jogando bom futebol. As perspectivas são melhores a partir deste jogo», concluiu o técnico em referência aos objectivos que restam à equipa «encarnada», ou seja a luta pela vitória nas provas «domésticas»: campeonato e Taça de Portugal.

PSV, 2
Benfica, 2

Philips Stadion
Árbitro: Karl Eric Nilson
(Suécia)

| | |
|-------------|-------------|
| Waterreus | Ovchinnikov |
| Abel Xavier | Andrade |
| Nistelrooy | Ronaldo |
| Luc Nilis | Tahar |
| Kolkka | Minto |
| Weerden | Hugo Leal |
| Iwan | Thomas |
| Khokhlov | Poborsky |
| Theo Lucius | João Pinto |
| Skerlla | Nuno Gomes |
| Doelen | Pembridge |
| Need | Paulo Lopes |
| Ooijer | Pringle |
| Bruggink | Bruno Basto |
| Rommedahl | Calado |
| Marcos | Kandaurov |

Substituições: Weerden por Ooijer (71), Van Doelen por Rommedahl (84), Thomas por Calado (70), Poborsky por Pringle (82) e Pembridge por Bruno Basto (88).
Ação disciplinar: cartão amarelo para Minto (26), Thomas (56), Pembridge (55) e Poborsky (76).
Golos: Khokhlov (39), Nuno Gomes (46, de g. p., e 65) e Nistelrooy (90).



Nuno Gomes em luta com o holandês Tomek Iwan.

O Benfica deixou escapar uma vitória que parecia certa mesmo sobre os 90 minutos, ao consentir que o PSV lograsse o golo do empate. Um resultado que já não seria alterado e que não serviu a qualquer das equipas. Se bem que, no final e feitas as contas, a vitória também não servisse os «encarnados» para

conseguir o apuramento para os quartos-de-final da Liga dos Campeões.

Necessitando forçosamente de ganhar, para ainda alimentar esperanças, Souness colocou o Benfica a jogar basicamente num 4x4x2, optando pela colocação de Andrade a defesa direito e Tahar na posição do impedido Paulo Madeira. No meio cam-

po constatava-se o regresso do «imprescindível» Thomas, num sector com vocação mais ofensiva, fruto das entradas de Poborsky e Pembridge, pelos flancos, num apoio aos dois jogadores mais adiantados: Nuno Gomes e João Pinto. Com saliência para o lado direito, o mais utilizado nos ataques da formação portuguesa.

A primeira parte foi bem jogada, a um bom ritmo e com os «encarnados» a exercerem uma ligeira supremacia. Aliás, competia ao Benfica tomar a iniciativa do jogo, pois apenas a vitória lhe interessava. Os holandeses, por seu turno, actuando um tanto mais na expectativa, utilizavam o contra-ataque como arma prefe-

rencial, pelo que as ocasiões nas duas balizas sucederam-se. Mas seria o PSV a adiantar-se no marcador, por intermédio de Khokhlov, na sequência dum pontapé de canto, após um cabeceamento imparável.

A segunda parte não poderia ter começado melhor para o Benfica, que beneficiou de uma grande penalidade, por derrube cometido sobre Nuno Gomes. O mesmo jogador converteria superiormente o castigo máximo. Ainda depois de ter falhado um golo certo, Nuno Gomes bisaria, ao cabecear com êxito, ao segundo poste, uma bola cruzada da direita por Pembridge, na sequência de um pontapé de canto.

A perder, o PSV veio para a frente e conseguiu mesmo conquistar alguma supremacia, fruto de uma pressão mais acentuada. Mesmo assim, o Benfica nunca desprezou o contra-ataque e teve ainda uma excelente oportunidade para ampliar a vantagem. As substituições operadas por Souness não surtiram efeito e seria o PSV, já sobre a hora, a chegar ao empate, no aproveitamento de um «buraco» na defesa benfiquista, superiormente aproveitado por Nistelrooy.

Zahovic o homem da noite

O esloveno Zahovic do F. C. Porto, foi unanimemente considerado o homem da noite. Tanto pelos golos que fez, como pela exibição conseguida. No final referiu: «Toda a equipa esteve muito bem. Mostrámos com este resultado que éramos a melhor equipa deste grupo. Praticámos um bom futebol e merecemos inteiramente esta vitória».

Já o técnico do Porto, Fernando Santos, confessou que «esta vitória acaba por ser frustrante. Provámos que devíamos estar a festejar a passagem aos quartos-de-final. Contudo, isso não aconteceu. De qualquer maneira os jogadores estão de parabéns. Era importante ganhar e eles fizeram-no com grande dignidade. Praticaram um excelente futebol, e prestigiaram o clube que representam».

F.C. Porto, 3
Ajax, 0

Estádio das Antas
Árbitro: Pierluigi Collina
(Itália)

| | |
|-------------|--------------|
| Rui Correia | Van der Saar |
| João Pinto | Blind |
| Jorge Costa | Olissh |
| Aloisio | F. de Boer |
| P. Santos | Mensah |
| Chainho | Rudy |
| Doriva | Gorré |
| Panduru | R. de Boer |
| Zahovic | Wamberto |
| Drulovic | Gronkjaer |
| Jardel | Hoekstra |
| Grim | Kralj |
| Meichiot | Rui Barros |
| Dani | Chippo |
| Babaginda | Mielcarski |
| McCarthy | Feher |

Substituições: Gorré por Dani (45), Panduru por Chippo (52), Rudy por McCarthy (73), Gronkjaer por Babaginda (75), Zahovic por Rui Barros (85) e Drulovic por Feher (90).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Wamberto (37), Blind (41), João Manuel Pinto (43), Paulinho Santos (63), Drulovic (82) e Babaginda (90).

Golos: Zahovic (56 e 74) e Drulovic (82).

PORTO VENCEU AJAX

"Dragões" mais "ricos" no jogo da despedida



Nem a tática de Morten Olsen nem o talento de Dani valeram ontem ao Ajax.

quem venceu por 3-0.

Jogando preferencialmente numa toada de contra-ataque, os portistas acabaram por ser mais fe-

lizos, numa partida em que o Ajax falhou várias oportunidades de golo, ao contrário dos «dragões», que se mostraram muito

mais eficazes. Na primeira parte o domínio de jogo pertenceu por completo aos holandeses que dispuseram de várias oportuni-

dades para marcar. Contudo, o Porto numa jogada contra-ataque dispôs da situação mais clara para marcar. Só que Zahovic, isolado, permitiu a defesa a Van der Saar.

E assim se chegava ao intervalo, com o resultado a castigar a falta de pontaria de ambas as equipas.

No segundo tempo, o Porto entrou muito melhor na partida e teve, no ataque, uma dupla demolidora formada por Zahovic e Jardel. Dois quebra-cabeças para a defesa do Ajax e que acabaram por ser decisivos para o desfecho da partida. Construíram as jogadas dos dois primeiros golos da partida, apontados pelo esloveno. Drulovic também ajudou à «festa», pois marcou o terceiro golo da sua equipa.

O Ajax, irreconhecível, não produziu nada, em termos de ataque no segundo tempo e só se pode queixar de si.

Um Porto mais «rico» deixa, contudo prematuramente a Liga dos Campeões.

JOSÉ LINO NOS 50 ANOS DO PORTO-SANTENSE

«Câmara não cumpriu com o prometido»

O Clube Desportivo do Porto-santense comemorou as suas "bodas de ouro" na passada terça-feira. Cinquenta anos ao serviço do desporto do Porto Santo e da Região, celebrados com toda a pompa e circunstância, numa data tão especial como esta, por todos os porto-santenses.

No encerramento de um dia muito preenchido, onde foi lançada a primeira pedra da nova sede social da colectividade e inaugurado o novo bar do Complexo Desportivo José Lino Pestana, o Porto-santense reuniu os seus amigos e associados, num jantar comemorativo da efeméride e que teve lugar no "Torre Praia Hotel".

Na ocasião, várias foram as pessoas distinguidas pelos seus serviços ao clube. Emanuel Ornelas, João Melim, José Manuel Santos, Hugo Freitas, Orlando Ramin e Guilherme Alves, homens que vêm dignificando o Porto-santense, não foram esquecidos numa noite de festa.

José Lino Pestana presidente carismático

Pese embora todas essas distinções, o homem "forte" deste clube continua a ser o seu presidente José Lino Pestana. Um dirigente carismático e que todos reconhecem como tal.

Após o requintado jantar, José Lino Pestana no seu discurso começou por referir: "O aniversário que comemoramos reveste-se de um significado especial, pois, para além da festa e do fraterno convívio que nesta data exalta o fervor e a unidade da família desportiva porto-santense, comemoramos, também, meio século de existência. É verdade: o Clube Desportivo Porto-santense faz cinquenta anos. Cinquenta anos servindo e prestigiando o desporto da nossa Região Autónoma. Servindo, dignificando e divulgando o nome querido da nossa terra".

Fazendo uma retrospectiva da vida da colectividade, José Lino Pestana destacou: "Olhando este longo trajecto percorrido e lembrando quantos sacrifícios houve que fazer, quantas dedicacões houve que mobilizar, quantos obstáculos houve que transpor, quantas lutas houve que travar, sabe-me poder

- O Porto-santense vive, neste momento, uma das fases mais grandiosas da sua história. Comemora este ano as suas "bodas de ouro". Para o seu carismático presidente, José Lino Pestana, «o sacrifício valeu a pena». Contudo, ainda falta concretizar um grande "sonho": a subida de divisão.

FILIPPE SOUSA (Texto) * FOTO COLOMBO (Fotos)



Mário Silva e José Lino Pestana partindo o bolo de aniversário dos cinquenta anos do Porto-santense.



Orlando Ramin foi um dos distinguidos da noite.

aqui dizer, com natural orgulho, mas com profunda comoção, que valeu a pena. As canseiras que superámos, as dificuldades de toda a ordem que enfrentámos, são, nesta hora de alegria, esquecidas, ficando apenas retidas na nossa mente só aquelas etapas verdadeiramente triunfais que já vencemos, calcorreado que foi este dilatado percurso de cinco décadas, subindo, degrau a degrau, a ladeira difícil da afirmação, até ao pátio de prestígio de que

hoje em dia o Porto-santense se orgulha e que faz questão de manter, de cabeça sempre levantada, pelo caminho da honra".

Reforçando o seu raciocínio, o presidente da colectividade do Porto Santo continuou: "É esta a nossa postura, a nossa maneira de estar no desporto. Foi-nos ensinada pelos nossos antepassados, pelos saudosos dirigentes fundadores do clube, que respeitamos aqui recordamos. E assim prosseguiremos, fazendo todos os esforços para que essa ética que nos foi legada seja mantida, apesar dos dias conturbados e dissolutos em que o mundo hoje se debate. E mais, queremos empenhadamente que a dignidade que tem sido norma no procedimento desta casa, dentro e fora do recinto de competição, seja transmitida e depois continuada pelos que, depois de nós, vierem servir o Clube Desportivo Porto-santense. Podemos no presente afirmar com redobrado orgulho, que o Porto-santense já não é aquele clubezinho esquecido de uma pequena ilha, longe do mundo. O porto-santense actual, ninguém hoje tem dúvidas disso, é uma instituição, representativa legitimamente de uma parcela importante do desporto da Região Autónoma e que já se impôs mesmo a nível nacional".

JAIME LUCAS INCENTIVA

"Concretizem o sonho da subida de divisão"

Muitas foram as personalidades desportivas e governamentais a marcarem presença nas comemorações das "bodas de ouro" do Clube Desportivo Porto-santense.

Em representação do Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira (IDRAM), esteve o vogal da direcção, Jaime Lucas, que referiu a propósito do momento assinalado: «Cinquenta anos de vida é sempre um marco histórico, por isso se chamam "bodas de ouro". O Clube Desportivo Porto-santense vive nesta data uma festa muito bonita. Este clube merece alimentar os seus sonhos. O seu presidente fez questão de referenciar um já concretizado (relvado), um outro que vai

concretizar (sede social), mas todos nós sabemos que o grande sonho do senhor José Lino Pestana é subir à II Divisão B», acentuou Jaime Lucas, para logo complementar: «Por isso, deixo aqui o meu desejo à equipa técnica e a todos os jogadores para que façam todos os possíveis para que este sonho aconteça ainda esta época, para felicidade do seu carismático presidente, da ilha do Porto Santo e da própria Madeira. Quanto a nós, tudo continuaremos a fazer, dentro da medida do possível, para que este clube e esta ilha seja promovidos, pois quem irá ganhar com tudo isto serão as gentes do Porto Santo».

F.S.

Um agradecimento especial ao Governo...

Depois seguiram-se os habituais agradecimentos. A todos aqueles que ajudaram o clube. Contudo, José Lino Pestana destacou um em particular. O Governo Regional, em nome de Alberto João Jardim, pois "tudo tem feito por esta casa, não esquecendo que, entre todas as ajudas, todas elas de vulto, a ele se deve poder hoje o Porto-santense trabalhar com dois recintos de jogo regulamentares, obedecendo aos requisitos impostos pela Federação, sendo um deles relvado. Um melhoramento impen-sável ainda há uma década atrás e que representa um marco assinalável, diria mesmo histórico, do progresso desta ilha ao nível de infra-estruturas".

...e o ataque-surpresa à Câmara Municipal

Numa outra linha de pensamento, José Lino Pestana aproveitou a oportunidade para "atacar" a Câmara Municipal do Porto Santo. "Gostaria de poder aqui expressar um agradecimento ao senhor presidente da nossa edilidade, mas infelizmente, e por razões que não compreendemos ainda bem, pelo menos até ao presente, somos impedidos de o fazer, pela evidência da situação. Temos de referir neste momento, que as expectativas e naturais esperanças criadas entre nós porto-santenses foram, de certa maneira, um tanto frustradas. Presentemente, e ao que sabemos, é nossa a única Câmara da Madeira que não concede apoio financeiro ao clube que representa, em termos sócio-desportivos, o respectivo município. Esperávamos, efectivamente, mais da Câmara Municipal do Porto Santo e da sua vereação. De resto, na linha de coerência com as promessas aduzidas em período eleitoral. Curioso, até, o facto de o anterior corpo autárquico ser "rosa" e ter mudado para "laranja", precisamente com base em certos aspectos interessantes e de futuro que, naquela ocasião, foram prometidos e que, até à data, estão por satisfazer. Mas todos nós, nesta casa, somos por natureza optimistas e acreditamos nas pessoas de boa-fé. Estamos mesmo convictos que a nossa edilidade, o senhor presidente e a sua vereação, não nos irão desamparar, deixando o clube mais representativo do concelho em situação que seria próximo de dramática. Tudo indica e nos leva a acreditar que esse apoio virá e que a referida situação actual do clube sairá desafogada, para encerrar o resto da temporada e o próprio futuro imediato".

A P A R E N T E M E N T E N O M A R Í T I M O

Há tranquilidade no trabalho

É com uma tranquilidade impressionante que o plantel profissional do C. S. Marítimo continua a trabalhar. Pelo menos aparentemente. Pese embora a situação complicadíssima em que a equipa caiu na tabela classificativa do campeonato nacional da I divisão, a esperança continua a pairar sobre hostes "verde-rubras". Cientes de que a vida está muito difícil, mas que ainda falta muito tempo para alterar a actual situação.

É precisamente aqui que existe algo de intrigante: o tempo. Decorridas já as 14 primeiras jornadas e numa altura em que falta apenas três jornadas para o termo da primeira volta do campeonato, tempo parece não ser o que o Marítimo tem mais a seu favor. E, momentos de reflexão não cabem em medidas que urgem ser tomadas com celeridade e objectividade. Ou, então, não existem condições financeiras para que essas medidas possam ser tomadas. E, neste último caso, pouco pode ser feito.

Certo é que a Direcção do Marítimo continua a trabalhar na procura de reforços que possam trazer as tão ansiadas mais valias ao plantel. Mas, nada de concreto saiu a público. Para além dos já anunciados reforços Da Silva e Romeu, as negociações com o FC Porto, relativamente ao húngaro Licspei, não conheceram um andamento positivo, sendo pública a pouca vontade do jogador ligado ao FC Porto rumar para outras paragens.

Enquanto isso, Arnaldo

- No Marítimo continua a trabalhar-se com aparente tranquilidade. Enquanto as tão desejadas "mais-valias" não chegam, os profissionais "verde-rubros" vão preparando o jogo com o Vitória de Guimarães.

EMANUEL ROSA



Pedro Paulo regressou aos treinos normais.

Carvalho, um dos adjuntos de Inácio, encontra-se na Bulgária, em missão de prospecção do mercado, certamente na procura de um ou mais reforços. Uma estadia neste país do leste europeu que deve prolongar-se até ao próximo sábado.

Regresso ao trabalho com dois treinos

Enquanto isso, e após a habitual folga de terça-feira, os profissionais "verde-rubros" regressaram aos trabalhos ontem, com duas sessões de treino. Pe-

la manhã, nos Barreiros e, pela tarde, em Santo António.

No treino matinal, Augusto Inácio incidiu o treino, sobretudo, na vertente técnico/física terminando com uma pelada utilizando meio campo.

Na parte da tarde, no relvado de Santo António, o treinador maritimista convergiu o trabalho realizado para o desenvolvimento técnico/táctico. Constituíram-se três equipas, que jogando alternadamente, treinaram aspectos do jogo, no denominado treino holandês. Como nota de reportagem, de sa-

liantar a constituição das três equipas: "Verdes": Albertino, Alex Bach, Bruno, Tulipa, Herivelto, Alex, Romeu e Da Silva. "Azuis": Rui Oscar, Jorge Soares, Zeca, Márcio António, Lino, Toni e Eusébio. "Vermelhos": Ronaldo, Guido, Jokanovic, Mariani, Paulo Sérgio, Pedro Paulo, Dani Diaz e Duveau.

Depois o treino evoluiu para uma fase de trabalho de finalização, com a participação de todos os elementos, para terminar com um trabalho específico a cargo do prof. Manuel Terrão.

Asselman está completamente inoperacional, permanecendo na Bélgica, em recuperação.

De resto, Pedro Paulo apresenta-se completamente recuperado da lesão muscular que sofreu e, ontem, integrou com normalidade as duas sessões de trabalho.

Deste modo, para além do belga, cuja lesão é de demorada recuperação, apenas Fernando Gomes ainda não se encontra completamente recuperado. O médio maritimista prossegue o trabalho específico sob a orientação de David Gomes, indo efectuar uma ressonância magnética, de forma a avaliar a evolução da lesão e conseqüente regresso aos trabalhos.

A L É M D E O U T R O S

Neves (ex-Porto) reforça Chaves

O futebolista Neves, dispensado no início da época pelo FC Porto, vai representar o Desportivo de Chaves até ao termo da presente temporada, disse fonte do clube flaviense.

Neves, de 27 anos, ingressa no Desp. Chaves após ter representado o FC Porto, nas épocas de 1991/92, 92/93 e 97/98, o Sporting de Braga (1993/94), o Gil Vicente (1994/95) e o Marítimo (1996/97).

O defesa Neves foi inscrito pela direcção flaviense na Liga de Clubes juntamente com o centro campista espanhol Michel e o guarda-redes Rica, que regressa ao clube após uma experiência falhada no futebol espanhol.

A agenda de contratações do Desportivo de Chaves conta ainda com os nomes dos brasileiros André, central que representa o Botafogo, e Verona, extremo direito, que poderão chegar a acordo com o clube nos próximos dias.

Recorde-se que o Desportivo de Chaves começou a época na II Divisão de Honra, mas devido à descida do Leça, num processo polémico, os flavienses "regressaram" ao escalão maior do futebol português. E depois de um começo de campeonato bastante positivo, os pupilos de Horácio Gonçalves tiveram um acentuado decréscimo de produção, não sendo de estranhar este reforço do plantel transmontano.

Á R B I T R O S

Marítimo-Guimarães com Benquerença

O árbitro Olegário Benquerença, de Leiria, saiu ontem em sorteio para dirigir, domingo, às 18.30 horas no Estádio dos Barreiros, o Marítimo-Guimarães.

Por seu turno, Jorge Coroado, de Lisboa, foi sorteado para dirigir o encontro Sporting-Sporting de Braga, que abre sábado a 15ª jornada do Campeonato Nacional de futebol da I Divisão.

Martins dos Santos, do Porto, vai dirigir o jogo Académica-FC Porto, que encerra segunda-feira a ronda, e Paulo Paraty, também do Porto, foi sorteado para o Beira-Mar-Boavista, a disputar pelas 15 horas de sábado.

O presidente do FC Porto, Pinto da Costa, assistiu ao sorteio - tendo mesmo retirado a "bola" com o nome de Martins dos Santos para o jogo entre "estudantes" e "dragões" - e considerou que este processo está «finalmente a decorrer conforme os regulamentos».

O encontro Desportivo de Chaves-Benfica, a realizar domingo, pelas 21:30 horas, vai ser dirigido pelo juiz português José Leirós, e o Rio Ave-U.Leiria por Jacinto Paixão, de Évora.

Na II Divisão de Honra, o Belenenses-União será dirigido por António Costa (Setúbal).

ÁRBITROS

I DIVISÃO

Domingo (13 DEZ.)

| | |
|---------------------------|-------------------------------|
| Farense - Alverca | Carlos Basílio (Lisboa) |
| Beira Mar - Boavista | Paulo Paraty (Porto) |
| Est. Amadora - Salgueiros | Paulo Batista (Portalegre) |
| Rio Ave - União Leiria | Jacinto Paixão (Évora) |
| Campomaiorense - Setúbal | Gomes Araújo (Braga) |
| Marítimo - Guimarães | Olegário Benquerença (Leiria) |
| Chaves - Benfica | José Leirós (Porto) |

Segunda-feira (14 Dez)

| | |
|-------------------|----------------------------|
| Académica - Porto | Martins dos Santos (Porto) |
|-------------------|----------------------------|

II DIVISÃO DE HONRA

Sábado (12 Dez)

| | |
|-----------------------|------------------------|
| Felgueiras - U. Lamas | Luis Miranda (Lisboa) |
| Moreirense - Leça | Mário Mendes (Coimbra) |

Domingo (13 Dez)

| | |
|--------------------------------|---------------------------------|
| Feirense - Esposende | Duarte Gomes (Lisboa) |
| Desp. Aves - Paços de Ferreira | Bruno Paixão (Setúbal) |
| Naval 1º de Maio - Gil Vicente | Vitor Pereira (Lisboa) |
| Estoril - Varzim | Francisco Ferreira (V. Castelo) |
| Espinho - Maia | Teixeira Correia (Beja) |
| Belenenses - União | António Costa (Setúbal) |
| Panafiel - Santa Clara | José Pratas (Évora) |

A N T E O V. G U I M A R ã E S

Romeu estreia-se J. Soares regressa

Para o embate com o Vitória de Guimarães, no domingo - jogo a ser disputado pelas 18.30 horas, com transmissão pela Sport TV - as novidades não prometem ser muitas. A não ser que Inácio proceda a alterações de ordem individual.

Para já, e em termos de reforços, apenas Romeu poderá estreiar-se ante a turma vimaranense. O que deverá naturalmente acon-

tecer, constituindo mais uma opção válida em termos ofensivos, já que o brasileiro Da Silva, de acordo com o que o DIÁRIO apurou, ainda não foi inscrito na Liga e, como tal, não pode ser utilizado no domingo.

Por outro lado, Jorge Soares deve regressar ao eixo da defesa maritimista depois de, ante o Campomaiorense, ter cumprido suspensão por um jogo,

por acumulação de cartões amarelos.

Pedro Paulo integrado

Mas nem tudo é negativo no Marítimo. A onda de lesões que assolou o plantel, parece ter passado e, agora, o ambiente apresenta-se muito mais desanuviado.

Na realidade, apenas

GUILHERME SILVA NO ANIVERSÁRIO DO NACIONAL

«Erros de Jardim nunca serão hostilizados»

Discursos moderados e boa disposição marcaram o jantar de encerramento das comemorações do 88º aniversário do Clube Desportivo Nacional, realizado na noite da passada terça-feira numa unidade hoteleira do Funchal.

Registando um apreciável número de presenças, um dos primeiros pontos altos da noite foi indiscutivelmente o espectáculo dos Francis Dancers, um grupo de bailarinos e bailarinas de qualidade, aos quais se juntou Rui Alves. Interpretando bem o espírito festivo da noite, o presidente do Nacional não teve qualquer pejo em subir ao palco e em integrar o grupo de bailarinos numa dança havaiana, vestido a rigor, ou seja de tronco nu e com uma tanga de fitas brancas. Recebeu por isso a primeira ovação da noite.

Seguiu-se depois a entrega dos emblemas de ouro e prata aos associados que completaram, respectivamente, 50 e 25 anos de filiação clubística, e do troféu relativo ao título nacional da II divisão em ténis, "aperitivo" para os discursos, onde se previa que Rui Alves pudesse tocar em alguns dos "pontos quentes" da actualidade do clube. O presidente "alvi-negro" optou contudo por uma intervenção institucionalmente correcta e muito moderada. Relevando o papel desempenhado pelo seu clube na formação dos jovens madeirenses e na divulgação da Madeira no país e além fronteiras, o dirigente "alvi-negro", relembrou a máxima "mente sã em corpo sã", que tem servido de inspiração para a linha de acção do clube durante todos estes anos.

Deixou depois a Brazão de Castro, presente em representação do presidente do Governo, o testemunho da «gradidão para todo o acompanhamento e trabalho de apoio que o Governo nos tem dado. Sem esse apoio não tínhamos conseguido chegar aos patamares a que chegámos, e sem esse apoio não teríamos vivido hoje um momento muito especial. Não inaugurámos o complexo desportivo mas vivemos uma primeira aproximação daquilo que ele representa no nosso universo e no nosso futuro desportivo».

Tomou depois a palavra o secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro, que em no-

- Ao contrário do que se pensava, desta vez a mensagem forte dos dirigentes "alvi-negros" não foi veiculada por Rui Alves. Com um discurso moderado, o presidente deixou para Guilherme Silva a intervenção de carácter mais político, e a missão de "estretar laços" com o Governo.

SATURNINO SOUSA (texto)/MANUEL ROCHA (fotos)



O jantar de aniversário juntou assinalável número de nacionalistas.



Guilherme Silva distingue José Espírito Santo.

me de Alberto João Jardim deixou uma palavra de felicitação pela passagem de mais um aniversário desta «grande referência do nosso desporto que é o Nacio-

nal, clube com muita simpatia, que tem assumido um grande papel no desenvolvimento da nossa sociedade e tem polarizado muito do desenvolvimento des-

portivo em décadas ao serviço da Madeira».

Reforçando a intenção do Governo em dar prioridade ao investimento nas infra-estruturas desportivas, o secretário não teve dúvidas em classificar a parceria Governo-Nacional como «proveitosa».

Coube ao presidente da Assembleia Geral do clube, encerrar os discursos, e pode-se dizer que foi um fecho em "grande". Recordando a data de fundação do Nacional, 1 de Dezembro de 1910, Guilherme Silva começou por dizer que «a história do nosso clube tem andado a par e passo, em paralelo, com a história da República». Depois uma tirada que arrancou fortes

aplausos e muitos sorrisos da plateia. «Talvez mesmo, quem sabe, se o facto mais importante, depois da implantação da República, no período imediatamente que seguiu, não terá sido a fundação do Nacional. Passados 88 anos ninguém destronou a República e ninguém destronou o Nacional e não vai ser fácil destronar nem uma coisa nem outra». Estava dado o mote para um discurso de grande fervor clubístico, que terminou com um apelo à união de todos os adeptos do Nacional «um clube imortal», para que as comemorações do centenário do clube, daqui a 12 anos, sejam «o dia mais bonito para todos nós». Pelo meio fi-

caram alguns "recados" para os que «diziam que o Nacional tinha acabado e não havia forma de o restituir à sua pujança antiga». A esses ficou a garantia de que «esses maus augúrios foram efémeros. O que não é efémero é a subsistência afirmada e reafirmada do Nacional».

Os atletas internacionais do clube, que «levam o clube, a Madeira e o país para além dos nossos horizontes», os vários núcleos nacionalistas espalhados pelo mundo e o novo complexo desportivo foram os exemplos citados ao longo do seu discurso pelo dirigente nacionalista para ilustrar a «vitalidade» do clube, que segundo ele «não é apenas nacional, é universal, é internacional». Pediu por isso a Brazão de Castro que transmitisse ao presidente do Governo que «nada daquilo que aqui fazemos ou fazemos fora da Madeira é apenas pelo Nacional, é também pela Madeira».

Por isso deixou um pedido: «Não esqueçamos quem nos ajuda, mas também pedimos que nos sejam reconhecidas as ajudas que demos, desinteressadamente, sempre numa preocupação que sabemos é convergente entre nós e o Governo Regional. A defesa da Madeira e em particular a defesa da sua juventude», frisou Guilherme Silva.

Continuando a onda de "recados", ficou ainda outro para o secretário dos Recursos Humanos transmitir a Jardim, que «também erra». «Nós sabemos que quando o dr. Alberto João Jardim erra, é um erro desculpado, pois apesar de erro, ele está a pensar que é o melhor para a Madeira. E sabendo que é assim, ele terá sempre da nossa parte a discordância reverente, mas não terá nunca a hostilidade do Clube Desportivo Nacional, mesmo nas ocasiões em que eventualmente erre», garantiu Guilherme Silva.

Palavras que podiam encaixar perfeitamente na polémica vivida no ano transacto, quando Jardim defendia a fusão Marítimo-Nacional-União numa única SAD e foi vaiado em pleno Estádio dos Barreiros pelos adeptos do Marítimo. Abordado no final do jantar pelos jornalistas, que lhe pediram que fosse mais claro, Guilherme Silva, mesmo sem entrar em pormenores sempre foi dizendo que «toda a gente conhece a situação a que me quero reportar». Escusou-se contudo a admitir que um dos "erros" de Jardim fosse querer fazer a sociedade dessa forma, repetindo que por aquilo que tem feito em prol da Madeira, o presidente do executivo regional «não merece ser tratado com uma hostilidade que não merece nenhum título, e nós usaremos sempre de respeitosa discordância, se for caso disso e quando for caso disso».

MUITAS MENSAGENS DE FELICITAÇÕES

Gris Teixeira foi aplaudido Miguel Albuquerque apupado

Um dos momentos altos da noite foi vivido aquando da leitura das várias mensagens de felicitações enviadas ao clube por ocasião deste aniversário. A primeira delas, lida por Sérgio Rebelo, dizia: «Estou com o presidente da direcção, com a direcção e com todos os sócios neste dia de aniversário. Viva o Nacional». Assinava Gris Teixeira, o ex-dirigente do clube que abandonou funções

na sequência da polémica mantida com Rui Alves após as declarações deste no jantar dos "Alvi-negros". O associados presentes gostaram e destinaram-lhe um prolongado e caloroso aplauso.

Bem diferente foi a recepção colhida pela mensagem seguinte, subscrita por Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal do Funchal, que justificando a sua

ausência por «compromissos anteriormente assumidos», mesmo assim não quis deixar de felicitar o clube pela passagem de mais um aniversário. Uma missiva que foi contudo recebida com apupos, pois muitos se lembraram por certo do "esquecimento" da autarquia funchalense ao trabalho de Nélcio Mendonça, enquanto presidente do clube.

BASQUETEBOL - TAÇA L. RONCHETTI

"Amigas" mereciam melhor sorte

A exibição do CAB/Levi's Store, no jogo de ontem, frente a uma fortíssima equipa israelita, merecia outro prémio. As "Amigas" realizaram a melhor exibição que lhes vimos fazer esta época e a derrota por nove pontos é um castigo muito pesado.

Na primeira parte, apenas os primeiros minutos foram de alguma superioridade do Lachen Ramat-Hasharon que conseguiu um parcial de 10-2. Depois o CAB reagiu, mudou a defesa para "zona" e conseguiu equilibrar o jogo e o marcador.

A meio do primeiro tempo eram já as madeirenses que comandavam (28-21). Mila Nikolich, com uma percentagem impressionante de lançamentos concretizados (superior a 80% no primeiro tempo), foi a grande "dor de cabeça" para o CAB/Levi's, tal como as 3 faltas de Trícia Andrew, que obrigaram a equipa a utilizar as alternativas do "banco".

O Lachen procurou alterar o rumo do encontro, com sucessivas mudanças dos esquemas defensivos e do "cinco", mas foi sempre o CAB/Levi's Store a comandar. Mafalda e Sandra estiveram em bom plano e contribuíram de uma forma decisiva para que a equipa conseguisse chegar ao intervalo a vencer por cinco pontos (44-39).

No início do segundo tempo manteve-se o equilíbrio, com as madeirenses a conseguirem opor-se bem às israelitas que optaram por uma defesa "box" a Trícia. Durante largos minutos a diferença no marcador manteve-se constante, sempre favorável ao CAB.

A mudança das israelitas para defesa "zona", afectou um pouco as madeirenses que perderam o controlo do jogo.

A juntar a uma nitida quebra física do CAB, esteve a "explosão" da base visitante, a norte-americana Vickie Johnson - uma jogadora que actua na WNBA e que na época passada já defrontara o CAB, ao serviço do Waiti Bordeaux. Johnson, bem apoiada por Bonnie Dove, Nikolich e Goren, "virou" o jogo, aproveitando bem a "falta de pernas" do CAB.

Juca ainda procurou dar mais velocidade à sua equipa com a entrada de Carla Freitas, mas nem a boa prestação da jovem jogadora chegou para alte-

- O CAB/Levi's Store realizou uma excelente exibição, principalmente no primeiro tempo, mas não evitou a derrota (82-73), frente às israelitas do Lachen. A passagem aos oitavos-de-final está mais longe.

JORGE FREITAS SOUSA



Sandra Duarte, embora vinda de uma lesão, bateu-se bem com as israelitas.

rar o rumo do encontro. A dupla de arbitragem Flores/Alzuria realizou um trabalho medíocre. CAB/Levi's Store (73):

Trícia (31), Sandra (8), Ema, Joana, Jenniffer (8), Mafalda (11), Isabel, Carla Freitas (8), Carla Abreu (7) e Paula.

Lachen (82): Kesten, Dorogova (3), Trabulsi, Johnson (31), Dove (16), Goren, Kashibon, Fedoulova (4) e Nikolich (28).

EMBORA MUITO DIFÍCIL

Juca quer discutir o apuramento

No final do jogo Juca estava satisfeito com o trabalho das suas jogadoras, mas reconhece que o resultado foi «inglorio, sobretudo pela primeira parte».

O treinador do CAB concorda que a quebra física do segundo tempo foi fatal: «É evidente que o cansaço afectou e isso tem a ver com o podermos, ou não, gerir a equipa. Temos jogadoras que têm que fazer os 40 minutos e isso tem os seus reflexos. Também tem muito que ver com a capacidade física da equipas israelita que é muito forte».

Pese embora a derrota por nove pontos, Juca quer discutir a eliminatória, daqui a quinze dias, em Israel.

«É evidente que complicámos o apura-

mento e sabemos que é extremamente difícil, porque se não o conseguimos fazer em casa, ainda será mais difícil em Israel. Mas o certo é que vamos tentar até à última, passar esta eliminatória».

Por seu turno, Orna Ostjeld, a treinadora do Lachen pensa que na primeira parte a sua equipa «esteve muito mal. No segundo tempo já estivemos mais ao nosso nível».

Sobre o CAB, não tem dúvidas em considerar que «joga muito bem como equipa. Vê-se que esta jogadoras já jogam juntas há muito tempo».

À parte o jogo, Orna Ostjeld não deixou de elogiar «a bela ilha da Madeira», que a equipa aproveitou para visitar na terça-feira.

ASSEMBLEIA RECUSA

Não há verbas extra para o Desporto

O presidente da Confederação do Desporto de Portugal (CDP), Luís Santos, insurgiu-se ontem contra a não inclusão de uma verba suplementar para o Desporto no Orçamento de Estado do próximo ano.

A proposta, apresentada pelo PSD, foi rejeitada sexta-feira na Assembleia da República, e previa a inclusão no OE de uma rubrica que contemplasse verbas adicionais para o Instituto Nacional do Desporto (IND) de forma a que este pudesse suportar os contratos-programa com as diversas federações.

Com votos contra do Partido Socialista (PS), abstenção do Partido Comunista (PCP) e opinião favorável do Partido Popular (PP) e do Partido Social-Democrata (PSD) a proposta foi "chumbada", causando a indignação de Luís Santos.

Comunistas "roeram a corda"

Em conferência de imprensa, ontem realizada, o presidente do CDP acusou os comunistas de «roerem a corda», depois de inicialmente se terem comprometido que votariam a favor, e acusou alguns partidos políticos de não respeitarem o Desporto.

Luís Santos disse que se pronunciava em nome pessoal e na qualidade de presidente da CDP, e que o resultado do que aconteceu sexta-feira só vem mostrar a incoerência com que a política trata o Desporto. «Tem que haver uma discussão. Não se pode dar uma imagem às federações e depois retirar-se a imagem no orçamen-



to de estado. Isso é demagogia pura e são os mais altos responsáveis da Nação», sublinhou Luís Santos. O dirigente acusou ainda o Estado de «utilizar

o desporto» e defendeu que a CDP «não discute tostões mas sim dignidade» e que por isso faria todo o sentido que o desporto estivesse contemplado no orçamento.

Luís Santos não poupou ainda críticas ao governo, nomeadamente ao ministro-adjunto José Sócrates e ao secretário de estado do desporto, Miranda Calha, apontando as suas ausências no próximo congresso da CDP. O responsável máximo da Confederação frisou que lhe foram dadas desculpas de "agenda", mas que se de facto os governantes tivessem interesse em marcar presença poderiam designar representantes, o que não aconteceu até ao momento.

Ausência do governo

«Das 74 federações filiadas, 70 vão estar presentes. Creio que devia estar presente um membro do governo», sublinhou José Castel-Branco, director da comissão executiva do congresso e da CDP. «Até há uns meses podíamos contar com todos, desde o presidente da República ao ministro-adjunto, hoje não podemos contar com nenhum», sublinhou.

O terceiro congresso da Confederação do Desporto de Portugal está agendado para sábado e domingo, num hotel de Lisboa, e conta já com cerca de 200 inscrições, 70 das quais federações desportivas nacionais.

BASQUETEBOL - LIGA

Todd Merrit lesionado não defronta o Queluz

Uma lesão, com alguma gravidade, contraída no treino de terça-feira, vai impedir o capitão do CAB, o norte-americano Todd Merrit de defrontar, no sábado, o Queluz/Mr Cortez em jogo a contar para a 14ª jornada da Liga TMN.

Segundo o DIÁRIO apurou, Todd lesionou-se no pescoço, após um choque com Domingos Tito. O "loque", que ao princípio não parecia de grande preocupação, veio a revelar-se mais grave, uma

vez que se verificou ao nível do esófago e provocou, inclusive, hemorragia.

O médico dos "Amigos" indicou "repouso total", durante cerca de uma semana, o que vai impedir o jogador de defrontar o Queluz.

Este contratempo para Jorge Araújo, antes do encontro em que vai defrontar o seu ex-adjunto, Jorge Henriques, obrigará à utilização das alternativas do "banco".

GOLEADORES

Duarte marca três e alcança segundos

O ribeira-bravense Duarte marcou três golos no passado domingo e igualou os segundos classificados na lista dos melhores marcadores do futebol madeirense.

Nesse escalonamento, uma vez mais maritimistas e unionistas ficaram em "branco", enquanto nas equipas da II Divisão B e III Divisão essa foi a principal alteração. Equipa a equipa, eis o ponto da situação:

MACHICO – Robert, com sete tentos, continua a ser não apenas o melhor marcador da sua equipa mas de todas as formações madeirenses. No jogo do último fim-de-semana, Chinguila foi o autor do tento machiquense que "deu" o empate frente ao Portimonense. Os golos de Machico estão repartidos por Robert (7), Valdei (5), Nélson (4), Nilson (2), Saraiva, Rogério, Ribeiros, Domingos, Renato e Chinguila, um cada.

NACIONAL – Elvis foi o autor do golo do empate "alvi-negro" ante o Seixal, com o jovem avançado a aumentar para dois os tentos obtidos na II Divisão B. O melhor goleador nacionalista continua a ser Serginho, com 5, aparecendo nesta lista Evair (3), Sequeira, Cleto, Pedro Oliveira e Marquinhos (1).

CAMACHA – Goleada em Beja, a turma camachense não marcou qualquer golo (0-3) pelo que a "sua" lista mantém-se igual. Está assim ordenada: Rosário (3), Di Diego (3), Ico (2), Roberto (2), Piranga, Juli, Paulo Rúben e Bruno Fernandes (um cada).

CÂMARA DE LOBOS – Jorge Correia foi o "homem do jogo" em Loulé, obtendo dois dos três tentos da vitória. O "esquerdino" soma, agora, três golos e está à frente dos câmara-lobenses que apresentam Joel Santos (2), Sílvio (2), Ângelo, António Miguel, Joel Agrela e João Paulo II (1) também como goleadores.

RIBEIRA BRAVA – Duarte, já foi escrito, é o goleador-mor. Soma cinco tentos, depois de três obtidos na pretérita jornada. Todos os que o Ribeira Brava conseguiu então. Bidinha (3), Roberto (3), Marco Rafael, Renato, Nuno Gregório, Zé Rocha, Aguilaldo são os outros jogadores da lista.

PORTO-SANTENSE – China continua com os 5 golos e está à frente de Sérgio Pinto (4), Nélio (3), Michel (3), Cláudio, Reginaldo, Chico, Roberto e Borges (1).

SÃO VICENTE – Airinhos marcou um golo – na vitória de 2-1 em Camarate – e confirmou-se como o melhor marcador vicentino, totalizando agora 4 tentos. Sílvio I também "facturou" no domingo, estreando-se nessa matéria. Os restantes goleadores, Abelhinha (3), Henrique (2), Allan e Lino Freitas (1) continuam como estavam.

1º DE MAIO – Com o golo marcado domingo, Cláudio juntou-se a António, Fábio, Ramos e Paulo Juvenal na lista dos homens do Palheiro Ferreiro. Hélder (3) e Romeu (2) são os melhores neste aspecto.

"Regional" tem três no comando

Nos goleadores do futebol da I Divisão Regional, há a nota saliente de que apenas quatro jogadores bisaram, decorridas três jornadas. São eles Duarte (Andorinha), Paulinho e Marco Bacanhim (Santana) e Horácio (Pontassolense).

De resto, eis os nomes dos autores dos outros golos – um a cada jogador – até ao momento: Carlos Pita, Luís Miguel e Roberto (Santacruzense), Arlindo Marques, Fernando e Lino (Pontassolense), José António (Santo da Serra), Paulo Gomes, Bruno e Edgar (Santana), Sequeira (Estrela da Calheta), Laureano (Sporting do Porto Santo), Filipe e Sérgio (Andorinha), Agrela, Miguel Ângelo e Bruno (Choupana), David e Zé Barros (Canical) e Luís (Canicense).

EM DESTAQUE

Um suplente "de luxo"

- Duarte tem sido dos futebolistas mais em evidência no Ribeira Brava. O "hat-trick" no último jogo é a prova disso. Curiosamente, na maioria dos jogos tem sido suplente na equipa de Lino Gonçalves.

ORLANDO DRUMOND



Duarte, goleador na (e da) Ribeira Brava.

O facto do Ribeira Brava ter reassumido a liderança na pretérita jornada, não é obra do acaso. Antes pelo contrário, "é consequência do muito trabalho e do espírito de equipa que é muito forte", garante. Apesar do potencial já demonstrado até aqui, Duarte declina, para já, assumir a candidatura do Ribeira Brava à subida de divisão, embora esse seja o seu sonho.

Comedido mesmo, alega que "o nosso objectivo primeiro é a manutenção. Tere-mos, para isso, que agarrar o mais rápido possível a me-

ta dos 40 pontos", adiantando, contudo, que "depois de termos alcançado essa fa-squia, se houver ainda oportunidade para ir mais além, com certeza que vamos ponderar essa hipótese, e se for o caso, porque não lutar por uma eventual subida de divisão?", acaba por admitir. "Aliás – acrescenta –, o nosso propósito em cada jogo é ganhar e por isso tudo o que vier por acréscimo, além daquele que é o principal objectivo, de certeza que já será bom", afirma Duarte.

Acerca do plantel, reconhece que o Ribeira Brava

está bem servido, porque "tem jogadores excelentes, que criam um bom ambiente de trabalho, sem quaisquer divisões internas, que por vezes acontecem nou-tros grupos de trabalho, e acima de tudo é um grupo que garante uma equipa de bom nível", onde "a união faz a força", e todos lutam pelo mesmo objectivo...

Aguentar 90 minutos

No que a Lino Gonçalves diz respeito, refere que o seu método de trabalho "é um pouco duro", mas que ainda assim "vale a pena que assim seja". Quanto à sua participação nos jogos, apesar de reconhecer que "é sempre preferível jogar de início", o facto de muitas vezes se sentar no banco não o incomoda, até porque conforme reconhece, "sei que me é difícil aguentar os 90 minutos, mas quem decide é o mister, e com certeza que ele sabe do meu valor".

Já pessoalmente, agora que tem 25 anos, não esconde que gostaria de ir mais longe, "como qualquer jogador o deseja", embora reconheça que tal é complicado no seio do "nosso" futebol. Ainda assim não se mostra desgostoso por estar numa terceira divisão nacional. Antes pelo contrário: "Jogar na Ribeira Brava é sempre mais motivante, porque é jogar em casa. Há o apoio dos colegas, da família, da massa associativa, e além disso nasci e vivo na Ribeira Brava". Está tudo dito!

MELHOR MARCADOR

Guarda-redes virou goleador

O futebol tem destas coisas. Não é só a bola que é redonda. Há também certos jogadores que têm uma mobilidade tal no seio da equipa, que são capazes de passar de guarda-redes... a melhor marcador da equipa.

Apesar de ser um ribeira-bravense de "gema", Duarte começou a jogar à bola no Marítimo, durante 2 épocas. Era então iniciado. Depois foi o ingressar no clube da sua terra natal, o Ribeira Brava, onde esteve até à temporada 95/96. Nas duas últimas temporadas, representou o Estrela da Calheta e o 1º Maio, regressando à Ribeira Brava no seio da legião que acompanhou o seu técnico, Lino Gonçalves.

Contudo, quando ainda jogava nas camadas jovens ribeira-bravenses, Duarte chegou a actuar como guarda-redes, devido não só ao seu espírito arrojado, como sempre, mas sobretudo pela sua polivalência. Contudo, melhor que a defender, Duarte era decididamente bom a atacar.

Depois de uma presença efémera pelo escalão terciário, o Ribeira Brava, neste ano de regresso aos "nacionais", parece ter corrigido erros do passado, e a prova disso, tem sido a prestação de-veras positiva ao longo das 12 jornadas já decorridas, encontrando-se na liderança na Série E. Sem assumir a candidatura à subida de divisão, os resultados até aqui conquistados deixam na "forja" uma equipa capaz de conseguir tal desiderato. Para tal, o Ribeira Brava conta com um grupo de trabalho coeso e onde pontificam bons valores do "nosso" futebol.

Duarte é um desses jogadores que fazem parte do plantel do Ribeira Brava, a merecer destaque neste primeiro terço de campeonato já cumprido. Além de ser o melhor artilheiro da equipa, com 5 golos, no jogo de domingo último foi autor dos três tentos com que o Ribeira Brava (con)venceu o Vialonga. Não sendo esta uma situação muito frequente nos campos de futebol, o feito do jovem avançado ribeira-bravense, que diz terem sido momentos "indescritíveis", é tanto mais revelante, se aliarmos ao "hat-trick" o facto do mesmo ter "saltado" do banco já com quase meia-hora de jogo. A sua entrega e o "faro" pela baliza adversária fazem deste elemento, também capaz de actuar com acerto noutros sectores do campo, um dos "imprescindíveis" na estratégia delineada pelo seu técnico Lino Gonçalves. De resto, Duarte, mais do que um jogador polivalente, tem-se assumido sobretudo como um suplente de luxo. Os resultados são inegáveis.

Depois de 2 épocas fora, Estrela da Calheta e 1º Maio, o regresso deste "filho pródigo" é para si próprio motivo de regozijo. "Um regresso a casa" pois, conforme sustenta, "é muito bom jogar na Ribeira Brava".

Fruto do trabalho

Sobre este início fulgurante de campeonato, Duarte recorda que "tudo tem sido fruto de muito trabalho pois tivemos uma pré-temporada exigente, depois de, praticamente, três meses parados. Por isso foi preciso trabalhar muito para atingirmos os níveis que já demonstrámos nos jogos", reafirmando, sem se deter, que "temos de continuar assim para conseguirmos os nossos objectivos".

AS FOTOS



Cena do Jantar de Gala do 88º aniversário do C. D. Nacional.

Um pé de dança

O jantar era tido como de "gala". E foi. O que não impediu, porém, momentos de descontração. Para aligeirar o ambiente. Até o presidente da colectividade, "danado" para a brincadeira, não resistiu ao convite. "Vamos a um pé de dança?". E lá foi ele. Mesmo que para tal fosse necessário, como foi, despir a camisa, arregaçar as calças e procurar os adereços condizentes com a música. Hawaiana. Anca para aqui, anca para acolá... "Tchatchatchá".

Bailarinas sorridentes. Assistentes também. Alguns, todavia, envergonhados. Mas festa é festa e presidente é presidente. Mesmo que o jantar seja de "gala", o presidente canta, sempre, de "galo". À moda do Hawai, no caso.



"É só estilo!"

Vícios...

"Tenho o vício de fumar e, também, o de jogar à bola. Como hei-de conciliá-los? E se levasse um cigarrinho para o banco? Será que alguém daria por isso? Enquanto os outros correm, eu posso dar umas «passas»... Vou descontraíndo. Se o treinador me chamar? Não faz mal. Deito a «beata» fora e pronto! Encho os pulmões de ar puro (!) e fico cheio de força".

Dez minutos depois. Já no «banco». "Então, também queres um cigarrinho? Aproveita que o mister parece que se esqueceu de nós..."

(A cena foi captada num recente jogo de futebol de 11 do INATEL).



Desporto na



02 - RTP/M

13.45 Estádio RTP Madeira



03 - Canal 1

23.30 Liga dos Campeões (Resumo)



05 - TV 2

21.30 Remate



04 - TVI

02.10 Fora de Jogo

02.50 O Mundo do Futebol

SPORTV 33 - Sport TV

18.15 Desportos Radicais

18.30 Real Madrid-Spartak

20.15 Resumo do Nacional (Andebol)

20.45 Reportagem (Reportv)

21.15 Final do Brasileirão

23.00 Liga dos Campeões (Resumo)

00.00 Magazine Futebol Mundial

01.00 Desportos Radicais

01.30 Fecho



07 - Eurosport

7.30 Vela-Magazine

8.00 Esqui Nórdico Combinado

09.00 Esqui Alpino

09.30 Esqui Alpino

11.00 Saltos de Esqui

11.30 Snowboard

12.00 Motorsports

13.00 Snooker

16.00 Râguebi

17.00 Esqui Alpino

18.00 Esqui Nórdico Combinado

19.00 Snooker

21.00 Boxe

22.00 Futebol (Taças Europeias)

23.00 Motorsports

00.00 Carros de Gelo

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta:

Modalidade:

Clube:

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.:

Telefone:

Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Telf. 220031/2

DIÁRIO *Notícias*

HÓQUEI EM PATINS

Taça de Portugal a 27 de Dezembro

Teve lugar em Peniche o sorteio da Taça de Portugal de Hóquei em Patins, para os masculinos, referente aos 1/32 avos de final, que se disputarão a 27 de Dezembro, numa única partida.

Saliente-se que esta eliminatória é a única a realizar-se por zonas. Na próxima ronda o sorteio integrará todas as equipas.

Assim, o sorteio realizado determinou às três equipas madeirenses militantes na II Divisão, zona Sul, embates ante adversários do seu campeonato.

O Estreito recebe o Parque e assume claro favoritismo para o encontro. Com o factor casa a seu favor, os estreitenses - a realizarem um bom campeonato - poderão supe-

rar sem grandes dificuldades o adversário.

O Porto-santense - a única equipa a jogar fora de portas - defrontará o Santos de Venda Nova, uma formação ao alcance da equipa da Ilha Dourada, que está num excelente momento de forma.

Quanto ao Marítimo receberá o Vasco da Gama. À partida os "verde-rubros" possuem um conjunto mais forte que o opositor, pelo que deverão passar à próxima ronda.

Entretanto realizou-se também o sorteio da Taça de Portugal para os femininos, que ditou que a formação do Porto-santense recebesse o Boliqueime. A partida está marcada para 12 de Dezembro.

FILIPE SOUSA

TÉNIS DE MESA

Curso de treinadores de nível 2 na Madeira

Numa organização conjunta da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e da Associação de Ténis de Mesa da Madeira, realiza-se de 14 a 19 de Dezembro, no Complexo Desportivo Rafael Gomes, a primeira parte (Tronco Comum) de um Curso de Treinadores de Ténis de Mesa, de Nível 2.

O curso terá como prelector Henrique Maurício, conceituado profissional de Educação Física e Desporto e já por várias vezes foi prelector de cursos de treinadores e acções de formação organizadas pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa.

Este curso será o primeiro deste nível que se realizará na Madeira nes-

ta modalidade e é destinado a todos os técnicos que já possuem o Nível 1 e que têm no mínimo um ano de actividade como treinadores de Ténis de mesa. Contudo, a Associação irá abrir também a possibilidade de assistir a este curso aos técnicos em actividade que não cumpram com os requisitos referidos.

Quanto à segunda e última parte (Parte Específica de Ténis de Mesa) deste curso está agendada de 15 a 24 de Março de 1999, e realizar-se-á também na Madeira. Para ministrá-lo virá um treinador da Federação Internacional de Ténis de Mesa, pelo menos é esse o objectivo dos organizadores.

FILIPE SOUSA

BADMINTON

Ana Mata abandona o Marítimo

A secção de badminton do Club Sport Marítimo vive dias muito difíceis. Depois dos anos de ouro que o clube teve nesta modalidade, no final da década de oitenta e princípio dos anos noventa, o badminton "verde-rubro" vem atravessando uma fase crítica, de tal forma que a técnica do clube, Ana Mata, pediu a sua demissão.

Ao que o DIÁRIO pôde apurar, as razões que levaram a treinadora a abandonar o Marítimo prendem-se com a falta de apoio dos dirigentes do clube à secção onde trabalha. Não há dinhei-

ro, isto depois de um clube ter recebido uma verba destinada ao badminton dada pelo IDRAM, que segundo o DIÁRIO apurou, foi canalizada para outros fins que não a modalidade.

Perante esta situação, Ana Mata resolveu pedir a sua demissão. Contudo, esta decisão poderá ser alterada. Hoje haverá uma reunião entre membros da Associação de Badminton da Madeira e o vice-presidente do Marítimo para as modalidades amadoras, Sílvia Sousa, onde tentarão resolver estes problemas.

FILIPE SOUSA



A lesão do esquadro Ricardo Plácido agravou-se e vai voltar a fazer tratamento.

ANDEBOL

Ricardo Plácido com nova lesão

- A brilhante vitória alcançada pelo Madeira Andebol SAD deixou "marcas" na equipa. Isto porque Ricardo Plácido voltou a lesionar-se. Entretanto, fica hoje decidido pela Federação, se Ricardo Costa pode ou não jogar.

FILIPE SOUSA

Ricardo Plácido, lesionado, é a única preocupação da equipa técnica do Madeira Andebol SAD, nesta altura. Uma formação moralizada pela vitória alcançada no passado domingo em Alvalade, ante o Sporting, e que trouxe um novo alento aos pupilos de Obradovic. Quanto ao esquadro da turma madeirense, vai começar um tratamento para resolver o mais rapidamente possível o problema que o afecta.

Entretanto os madeirenses continuam dependentes da decisão da Federação

Portuguesa de Andebol, no que concerne à utilização de Ricardo Costa, recentemente contratado ao Benfica. Hoje poderá ficar tudo decidido.

Marítimo à procura da primeira vitória

No que diz respeito à outra formação madeirense que milita na I Divisão, o Marítimo, continua a não poder contar com o jugoslavo Milan Molonovic. Um jogador influente mas que só regressará em Janeiro à competição. Mesmo assim,

os "verde-rubros" andam esperançados em alcançar a primeira vitória neste campeonato, que poderá acontecer na próxima jornada com o São Bernardo.

No que diz respeito às duas equipas madeirenses que militam na I Divisão feminina, ambas têm os seus plantéis operacionais, embora no Madeira Andebol SAD, Sandra Martins ainda recupere da lesão contraída num ombro. Deverá regressar aos treinos em Janeiro, isto após a operação feita. Contudo, o regresso à competição só poderá verificar-se muito mais tarde.

VOLEIBOL

Nacional com 5 jogos em nove dias

As equipas madeirenses envolvidas no Campeonato Nacional de Voleibol, divisão A1 masculina, continuam a preparar da melhor forma os embates que se seguem.

O Nacional neste capítulo terá pela frente um ciclo que poderá tornar-se decisivo para o seu futuro. Em nove dias disputará cinco jogos, que correspondem a quinze pontos. Com quatro jogadores lesionados os "alvi-negros" debatem-se com alguns problemas. Rui Caldas, Reinaldo Fino, José Carlos e Marco Silva

continuam entregues ao departamento clínico do clube. Mesmo assim, os dirigentes do clube estão esperançados, no que diz respeito à utilização destes nos encontros que se avizinhavam.

Quanto à equipa de Machico, tem a vida mais facilitada. Com o calendário em dia, os machiquenses, sem problemas no que concerne a lesões, têm pela frente dois embates que pretendem ganhar. Um contra o Leixões e outro diante do seu maior rival, o Nacional. Dois en-

contros que continuam a preparar com muito cuidado.

Madeira com plantel operacional e motivado

Nos femininos, a equipa do Club Sports Madeira, que anda na "mó de cima", não tem qualquer tipo de problemas no plantel. José Machado pode contar com todas as suas pupilas para a jornada dupla que a sua equipa irá disputar este fim-de-semana.

FILIPE SOUSA

UMA fala da gestão desportiva

Promovido pela Secção Autónoma de Gestão e Economia, realizou-se ontem no Madeira Tecnopólo a quinta sessão do «4º ciclo de seminário de economia e gestão para todos», subordinada ao tema geral da «Qualidade de Vida e Condições de Trabalho». A sessão de ontem foi dedicada, especificamente, à «Gestão da Qualidade nas Actividades Desportivas e de Lazer». Gustavo Pires, presidente da Associação Portuguesa de Gestão do Desporto, Francisco Fernandes, presidente do IDRAM, e Rui Cunha, sócio-gerente da AniMadeira foram os oradores convidados.

Para o presidente do IDRAM, a «qualidade dos serviços é um dos factores fundamentais, senão mesmo a principal garantia de sucesso das organizações», assentando estas em variáveis como a vocação, missão, comportamento, estrutura e visão.

Fazendo referência a Claude Zarrouk, Francisco Fernandes destacou que «as organizações, visando obter a excelência através da qualidade do serviço, anseiam criar uma imagem que as diferencie das restantes e que essa diferença constitua uma vantagem competitiva».

Ainda citando Zarrouk, o presidente do IDRAM disse que as organizações devem perseguir três miragens: a satisfação do utente, do capital humano e do poder partilhado. Falando de vocação, do desempenho de cada um e das características que ajudam a definir a visão, o sentido e a direcção que a organização dá à actividade, Francisco Fernandes fez referência, ainda, ao papel da administração pública no Desporto.

Um dos principais mentores de uma das primeiras e mais prestigiadas empresas privadas ligadas ao Desporto de lazer, Rui Cunha, começou por apresentar a empresa, falando da sua constituição, esclarecendo o tipo de serviços que a AniMadeira assegura.

Definindo o "perfil" do cliente da empresa, Rui Cunha recordou, também, os trabalhos e projectos já concretizados por ela, abordando, ao mesmo tempo, as razões que levam a que as pessoas procurem cada vez mais as práticas desportivas não formais.

A concepção e organização de uma actividade e os factores determinantes no sucesso desta foram dos outros temas abordados.

Gustavo Pires dissertou, como é seu timbre, sobre os conceitos filosóficos que estão subjacentes às actividades desportivas de

ALUGA-SE

ALUGO ESPAÇO
Para armazém, salão de festas (aniversário, baptizado). Contatar 234088 ou 741437. 31225

ALUGAM-SE ARMAZÉNS

Santo António com 200, 100 cts.
Santo António, 120 cts.
Torrinha, 50 cts.
Álamos, 80 cts.
Cruz Vermelha, 160 cts.
Quinta do Faial, 280 cts.
São Roque, 65 cts.
Ribeira Brava, 100 cts.
Santo António, 110 cts.
Lombo da Quinta, 250 cts.
Centro, 400 cts.
Água de Pena, 100 cts.
Escritórios, Zona Velha e Rua da Carreira a 45 cts.
Telef.: 230759.
Rua do Bispo, 50. 30612

ALUGA-SE

Casa T2 + 1, c/ jardins, entrada p/ carro, a 2 km do Funchal; escritórios no centro, loja em vão de escada, c/ montras, 35 cts.
Tel.: 241604.
Telem.: 09366259154 - 09362888345. 31180

• **Aluga-se** casa nova T3, c/ garagem, em Câmara de Lobos. Telem.: 09362907249.

AUTOMÓVEIS VENDE

VENDE-SE VW POLO G 40
Ano 91, inspeccionado, 31 cts./mês. Travessa das Capuchinhas, 19. Tel.: 742220 ou 09365011141. 31203

RESTAURANTE TERRACE D'AJUDA

Festeje o seu NATAL no nosso ambiente. Para a tradicional Festa da sua Empresa, encontro de amigos, ou simplesmente para nos conhecer, saboreie a boa comida que lhe propomos. Aceitamos reservas para grupos.

Estamos na Travessa do Valente, junto ao Caminho Velho d'Ajuda, no 5-B, no rés-do-chão do Hotel Terrace Mar no Funchal. Telef.: 763943 19368

HONDA

ONDA MADEIRA, S.A.
VIATURAS USADAS
CRÉDITO DE 12 A 60 MESES
• HONDA CIVIC 1.6 ESI 3/4 P 92/94
• HONDA CIVIC 1.6 VTI 3 P 96
• HONDA CIVIC 1.3 4 P 87
• HONDA CONCERTO 1.5 I 5 P 93
• HONDA CONCERTO 1.4 4/5 P 92
• FIAT PUNTO 1.2 SX 5 P 96
• FORD FIESTA 1.1 3/5 P 91/93
• CITROËN AX 1.4 3 P 87
• ROVER 214 I 5 P 92
• SEAT TERRA (DIESEL) 3 P 92
• VOLKSWAGEN GOLF 1.3 5 P 90

Zona Industrial da Cancela Pavilhão P.I. 3.2 9125 Caniço
Telef.: (091) 930130 19678

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jr.
Telefs.: 228602 ou 229218 - 9050 Funchal
VIATURAS USADAS

| Marca | Modelo | Ano |
|------------|--------------|------|
| Merc. Benz | 200 D (124) | 1989 |
| Merc. Benz | 300 D-124 | 1987 |
| Merc. Benz | 190 E | 1988 |
| Citroën | ZX Advantage | 1992 |
| Volvo | 440 GLE | 1989 |
| Toyota | Corolla 1.4 | 1989 |
| Nissan | Primera | 1993 |

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO
VISITE-NOS...

VENDEM-SE

* VW Pollo 97 e 98
* Opel Corsa 95 e 97
* Fiat Punto ELX 95 e 98

FACILIDADES ATÉ 60 MESES SEM ENTRADA

FUNCHALCAR

Rua Velha da Ajuda, 42 T.: 764798

• **Vendo** Honda SFX 50. Ano 95. Preço 200 cts. Tel. 0931 9178268.
• **Vendo** Fiat Punto, 55 S, 5 portas, 1995. 1.390 cts. Tel. 09362860026.
• **Fiat** Uno, 60 SX, 1991, 5 portas. VE, FC, TA, FN. Tel. 09362860026.
• **Vende-se** Opel Corsa 1.5 Diesel (5 portas), inspeccionado e revisto, 880 cts. Facilito. TM: 09366259497.

AUTO LIVRAMENTO

AUTOMÓVEIS FACILIDADES DE PAGAMENTO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES INSPECCIONADOS C/ GARANTIA

- Alfa Romeo 33 1.3 89
- Citroën ZX Tonic 1.4i - 5 p. 95
- Citroën Saxo 1.4 - 5 p. 97
- Citroën AX 1.1 TRE 89
- Fiat Punto Star - 5 p. 97
- Flat Punto 55 SX - 5 p. 97
- Fiat Punto 75 ELX - 5 p. 96
- Fiat Uno 45 S 86/91
- Ford Escort Cabrio XR3i 89
- Ford Escort 1.4 CLX 93
- Ford Fiesta XR2i 91
- Mini Cooper S 92
- Mazda 2000 - 9 lugares 93
- Nissan Micra 1.3 SLX - 5 p 94
- Nissan Micra 16 v - 5 p. 92/95/98
- Opel Corsa GSi 16 v 94
- Opel Astra 94
- Opel Corsa 1.4 96
- Opel Corsa Swing - 5 p. 88/97/98
- Opel Corsa diesel 89
- Opel Kadett 1.3 86
- Peugeot 106 XT 5 p. 95/96
- Peugeot 205 SR 89
- Peugeot 205 XAD - diesel 92
- Peugeot 309 GTi 88
- Renault Clio Luna 91/93/94/96
- Renault 5 87
- Seat Ibiza - 5 p. 92
- Seat Ibiza 1.3 GLXi - 5 p. 93
- Seat Marbella 89/90
- Suzuki Samurai 1.3 93
- Volkswagen Golf 89/91/93
- Volkswagen Polo 95
- Toyota Corolla XL 90

Telef. 742627 ou 782475.
Rua da Torrinha, n.º 162.
Estrada do Livramento, n.º 170.

VENDE-SE

FORD CABRIOLET 1.6
Ano 91, inspeccionado, 40 cts./mês. Travessa das Capuchinhas, 19. Tel.: 742220 ou 09365013914. 31202

EMPREGO

CAVALHEIRO

Empresário divorciado c/ 56 anos, pretende relação séria c/ sr.ª até 48 anos.

Resposta ao apartado n.º 381 - 8500 Portimão. 19697

PRECISA-SE EMPREGADA

Para restaurante no Funchal, com experiência de mesas e falando inglês. T. 229101 ou 229104. 19665

PRECISA-SE EMPREGADO(A) DE MESA C/ EXPERIÊNCIA.
Contactar telef.: 761910. 119692

IMÓVEIS VENDE

APART. T3

Vende-se no Funchal, amplo, do tipo casa com entrada independente. Sem condomínio e pronto a habitar.
Preço 20.000 cts.

NOÉMI FERNANDES
R. Câmara Pestana, 18-2.º, sala 1
Telefs.: 229661 - 229538 Licença n.º 85 - AMI 31221

Medeira Predial 2000, Lda.
Mediador Oficial de propriedades REAL ESTATE

VENDE-SE

Apert. T3 nos arredores do Funchal. Valor 19.500 cts. 19583

Tratar:
Rua João Tavira, 37 - 2.º Esq.º
Telef.: 230354/5
Fax 230380 - Lic. AMI 615

VENDE-SE

Casa nova c/ 3 q. d., 3 c. b. e privada, salão comum, coz. gde., garagem, quintal, boa vista, sit. S. Roque. Preço 37.500 cts.
Outra na Penteada, outra S. Gonçalo, etc.
Apert. T1 c/ garagem, varanda, no Caniço, 14.800 cts.
Telem. 0936 6123917. 31111

VENDEM-SE

CASA em fase de acabamento c/ 1.300 m c/ vista mar, 40 mil, cts.
GRANDE NEGÓCIO

De snack-bar e R., 20 mil cts.
Outro por 12 mil cts.
Lotes de terreno, apartamentos, tabacarias, pastelarias, prontos a vestir, cabeleireiro, sapataria no centro.
R. Bispo, 50, sr. Silva, 230759. 31154

VENDO CASA

3 quartos, 1 banheiro, 500 m2 terra c/ projecto apr., boa vista s/ Funchal. Preço 22.000 c. T. 9991829 - 0936 2966733. 31188

VENDE-SE

T3/T4 - PENTEADA
3 q. c/ roup., 2 wc, 2 salas, coz. equip., 2 varandas, estacion. + garagem. Bom preço, negociável, o próprio. Telef.: 759550 - Telem.: 09314203270. 31078

VENDEM-SE

APARTAMENTOS T1, T2, T3 Zona turística junto ao mar, no Caniço, Levada do Cavalto, no centro do Funchal.

VENDEM-SE
Casas novas em várias zonas.
VENDEM-SE
Bares desde 5.500 cts
Tabacaria com local próprio.
Telef. 229816 - 09366013028. 31155

FUNCHAL

T3 - 22.000 cts. - T0 - 11.000 cts.
T2 desde 17.500 cts. - T1 - 14.500 cts.

CANIÇO

T3 - 22.500 cts. - T2 - 17.000 cts.
T1 - 13.250 cts.

Contacte: **IMOCAIRES**
EDIFÍCIO OUDINOT - SALA 313 - 3.º ANDAR
LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI
Telef.: 201170 - Fax: 201179
0936 756615 / 0936 2980304

Tratamos do financiamento bancário para a aquisição da sua habitação.

SANTA CRUZ

T1 - 12.800 cts. - T2 - 16.200 cts.
T3 - 22.000 cts.

Contacte: **IMOCAIRES**
EDIFÍCIO OUDINOT - SALA 313 - 3.º ANDAR
LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI
Telef.: 201170 - Fax: 201179
0936 756615 / 0936 2980304

CASAS

- Caniço, T2+1, novas, 2 wc. Sinal só 500 cts. e 105 cts..
- Caniço de Baixo, tipo T3 + 1, 4 wc, quintal, fase pré-construção. Sinal 3.000 cts. e 130 cts.
- S. Gonçalo, últimas tipo T4, novas, c/ quintal e garagem. Sinal 10.000 cts. e 125 cts.
- Achada, T2 e T3, c/ garagem p/ 2 ou 4 carros, sinal 1.000 cts. + banco e 125 cts. 19669
Telef.: 2002600 - 228206 (AMI 914).

VENDEM-SE

CASAS EM BANDA

Próximo ao centro a bons preços.
Ver e tratar Rua St.ª Maria, 52. AMI 1.247. Telef. 224277. 19555

ESCOLA PARTICULAR

ADMITE

CONTÍNUO (A)

- PERFIL:**
- RESPONSABILIDADE
 - CAPACIDADE DE TRABALHO EM EQUIPA
 - DINAMISMO
 - BOM RELACIONAMENTO HUMANO

RESPONDER ÀS INICIAIS S. R. NESTE JORNAL DIÁRIO.
19685

LEILÃO

RUA DOS FERREIROS, 72 - 1.º DTO.

Sábado próximo, 12 do corrente, pelas 15 horas, na sede provisória da nossa agência, terá lugar esta total liquidação, que consta em especial de: mobiliários diversos, peças de adorno, algumas pratas, louças e vidros, quadros com pinturas e gravuras e tudo o mais que estará patente ao público hoje e amanhã durante as horas do expediente.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. — TELEF.: 221200

VENDA de MOBÍLIAS EXPO'98

MOBILIÁRIO COMPLETO DE APARTAMENTOS PREÇOS EXCEPCIONAIS

OPORTUNIDADE ÚNICA APARTAMENTOS E HOTÉIS

Mobiliário completo dos apartamentos desactivados, de T0 a T5.
Para mais informações, p.f. contacte-nos para: Hotti-Hoteis
Tel: (01) 893 00 40 / 43 TM: (0931) 972 72 30 Fax: (01) 893 00 41

VENDE-SE

Casa por acabar situada em Quinta Grande, fora da estrada, área terreno 470 m². preço 5.500 cts.
Ver e tratar Rua St.ª Maria, 52. AMI 1.247. Telef. 224277. 19554

VENDE-SE
APARTAMENTO T2

Preço 17 mil, com garagem. Ver e tratar Rua St.ª Maria, 52. AMI 1.247. Telef. 224277. 19556

VENDE-SE
T3 - BARREIROS

Bons acabamentos. Boas áreas. Prontos Verão 1999. Telef.: 241629. Telem.: 09366495043. 19573

CANIÇO
T1 - T2 - T3

No centro e nos Reis Magos, já em construção, com bons acabamentos e garagem (r/c quintal). Facilidades de pagamento até 30 anos e juros desde 2,7%. T.: 753469 - 0936884443. 31200

STO. ANTÓNIO
E BARREIROS

Novos c/ garagem e arrecadação, bons acabamentos à escolha, c/ chão em soalho, cozinha semi-equipada, azulejos à escolha, etc. Sinal 250 cts. + banco e desde 75 cts. 19673
Telef.: 228206.

Estermiño®
Higiene Controlada Lda.

PROGRAMA ESPECIAL DE NATAL.
OFERECEMOS CONDIÇÕES ESPECIAIS DE DESINFESTAÇÃO.
CONTACTE-NOS ATÉ 15 DE DEZEMBRO.

☎ 930500 - Fax: 930509

COMPLEXO ELIAS GARCIA I
PARQUES DE ESTACIONAMENTO

CONVOCATÓRIA

De acordo com o n.º 1 do art.º 1431 do Código Civil, a Administração convoca todos os proprietários ou seus representantes para uma Assembleia Geral Extraordinária de Condomínios dos Parques Elias Garcia I, a ter lugar na Sala de Reuniões da Associação de Futebol do Funchal, sito à Rua Elias Garcia, Complexo Habitacional Elias I, Bloco IV - R/C., Funchal, no próximo dia 18 de Dezembro de 1998, pelas 19.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Primeiro - Informar sobre a situação financeira dos estacionamentos;
Segundo - Apresentação e votação de Proposta para resolução do primeiro ponto;
Terceiro - Outros assuntos de interesse para o condomínio.

Se na primeira convocatória não houver quorum, desde já fica convocada uma segunda Assembleia para o mesmo dia, às 20.00 horas, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.
Senhor Condómino compareça, para que haja quorum!

Funchal, 4 de Dezembro de 1998
A Administração
Elias Garcia I Parques

31177

REIS MAGOS

Canico de Baixo, aproveite última oportunidade até 15/12 de comprar o seu apartamento T1, T2 ou T3, c/ oferta das despesas com: sisa, registos e escritura. Bons acabamentos à escolha e facilidade de pagamento, c/ sinal de 500 cts. + banco e desde 74 cts. 19672
Telef.: 2002600.

VENDE-SE

Apartamento T3, a 5 m do centro, com estacionamento, como novo. Preço: 20.500 cts. Tel.: 237316 ou 09362995367. 31134

• **Vendo** apartamentos Funchal T1 c/ linda vista. Quinta do Faial, T2, linda vista. Casa Branca. T1, T2. St. António, T3. Caniço, T3. 238732 - 0936 5011546. 1421.

• **Vendo** casas, Montanha, T3, linda vista. S. Gonçalo, T4. Garajau, T4. Ajuda, T3. Areeiro, T3. Caminho do Palheiro, T3. Rochinha, T4. 238732 - 0936 5011546. AMI 1421.

• **Casa** em banda T3, nova, Caniço, 26.000 cts. Ct. 09366007169, Sr. Melim.

• **Vende-se** ou troca-se casa c/ 7 qts. d., 7 wc, salas, churrasqueira, garagem para 7 carros, por casa mais pequena. Telem.: 09362907249.

• **Vende-se** casa na Conde Carvalhal, c/ garagem. Telem.: 09366453217.

• **Vende-se** casa na Pena, c/ área 600 m² e garagem. Telem.: 09362907249.

• **Vende-se** casa no Chão dos Louros, Funchal. Telem.: 09362907249.

• **Vende-se** casa nos Barreiros, pequena. Preço: 11 mil cts. Telem.: 09362907249.

SERVIÇOS



MESTRE CASSAMA

Profissional em ciências ocultas. Resultados em 5 dias com 100% de garantia. Facilidades de pagamento. Ajuda todos os seus problemas: Comércio, Amor, Saúde, Alcoolismo, Drogas, Impotência sexual. Desamarrar todos os problemas sem interferir mais na sua vida.

Estr. Dr. João Abel de Freitas, 38 B.
Telef.: 238724
Telem.: 09366552122

ASTRÓLOGO BUBACARY
RESULTADO DURANTE 6 DIAS

Grande Mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarrar. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Facilidades de pagamento.

Das 9h às 21h.
Falo francês, árabe, inglês e português.

R. Cidade do Cabo - Bloco A, 4.º andar
(junto às Galerias D. João) - Telef.: 230755

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

JUSTIFICAÇÃO

Maria Celeste Vieira, Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 04 de Dezembro de 1998, a folhas 29 do Livro de Notas para Escrituras diversas n.º 172, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual Amaro Gonçalves e mulher Maria Rosária Gonçalves, residentes no sítio dos Cardais de Baixo, freguesia e concelho de São Vicente, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, no sítio da Vila, freguesia e concelho de São Vicente, composto de terra de cultivo, com a área de mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de Norte com João de Andrade, Sul com herdeiros de João Fernandes Azevedo, Leste com Jaime Maria de Freitas e Oeste com Ribeiro e João de Ponte Pestana, inscrito na matriz predial em nome do justificante marido sob o artigo 1099, com o valor patrimonial de 530500 e o atribuído de cinquenta mil escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o direito sobre aquele prédio. Este veio à sua posse, e propriedade, por compra verbal feita com Maria Cândida de Jesus, viúva, residente que foi no sítio dos Cardais de Baixo, freguesia e concelho de São Vicente, por volta do ano de mil novecentos setenta e cinco, sem que tivesse sido formalizada a escritura.

Que não obstante isso, têm usufruído esse direito sobre o prédio, colhendo os seus frutos gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e acorrendo a todos os outros encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos, por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que estão assim os justificantes na posse do referido prédio há mais de vinte anos, pelo que à falta de outro título formal suficiente o adquiriram por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

São Vicente, 4 de Dezembro de 1998

A Ajudante
Maria Celeste Vieira

ASTRÓLOGO GRANDE CIENTISTA
ALADJÉ MANE

PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO

Ajuda a resolver problemas difíceis ou graves, o mais rápido possível: Amor, insucesso, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de drogas, tabaco, alcoolismo, emprego. Afasta e aproxima as pessoas com rapidez. Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim às suas preocupações, não perca tempo, contacte o mestre Aladjé. Consultas à distância e pessoalmente todos os dias das 8 às 21 horas.

Rua do Til - Bloco A - 4-A
Telef.: 230755
Telem.: 09362465482
Junto ao Mercado Regional

ASTRÓLOGO LAMINE
RESULTADOS RÁPIDOS

Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarrar. Resultado durante 7 dias. Direcção: Centro Comercial Infante, 7.º Andar, Quarto 703. Tel.: 235096. 31194

REPARAÇÕES
AO DOMICÍLIO

Televisores, videos, computadores, sistemas HiFi. Colunas. Telef. 238074. 31107

NÃO AUMENTE DE
PESO ESTE NATAL!
SAIBA COMO!

0936903873. 19604

ASTRÓLOGO MARABU
RESULTADOS RÁPIDOS

Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarrar. P/ todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Direcção: R. do Til, Trav. Costa Dias, BL-C-3.º andar A. Tel.: 241557 ou 09319616884. 31080

ESCOLA PARTICULAR

ADMITE

MOTORISTA

PERFIL:

- RESPONSABILIDADE
- DINAMISMO
- BOM RELACIONAMENTO HUMANO
- CARTA DE CONDUÇÃO

RESPONDER ÀS INICIAIS S. R. NESTE JORNAL
DIÁRIO.

19686



ASTRÓLOGO-MESTRE KABIRO

Pagamento após o resultado. Telef.: 751578

Africano, grande cientista espiritualista, com super magia negra e branca mais forte. Trata e ajuda a resolver com rapidez no máximo de 7 dias qualquer que seja o seu caso mesmo que seja grande, grave ou de difícil solução com rapidez. Exemplo: amor, saúde, negócios, prender e desviar. Afastar e aproximar pessoas amadas, exame, jogo, doenças espirituais, impotência sexual, vício, alcoolismo, droga, maus olhados, invejas, etc., etc. Lê a sorte, dá previsão de vida e de futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 20 horas, de segunda a sábado.

R. 31 Janeiro, 146-C 2.º D - 9050 Funchal - Telem.: 09366187328

ADQUIRA A COLEÇÃO
DE "CARROS E CARROES"

a preços especiais para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega n.º 19
Para mais informações ligue grátis 0800 20 00 20

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DA RIBEIRA BRAVA

Publicado no D.N. Funchal aos 10/12/98

Certifico para efeitos de publicação que no dia 27 de Novembro 1998, a fls 51 do Livro n.º 8 - D de notas deste Cartório, foi outorgada uma escritura de justificação notarial na qual João Gonçalves de Brito e mulher Maria Fernanda Correia de Sousa Brito, residentes em Pereirinha, Lombada, Ponta do Sol, declararam serem donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do prédio urbano sito em Pereirinha, Lombada, freguesia de Ponta do Sol, composto de uma casa de habitação térrea, seu solo e arredores, com área coberta de 74m² e a descoberta de 5m², confinante Norte Manuel Gomes Garanto, Sul e Leste José Rodrigues Macedo e Oeste Caminho, inscrito na matriz sob art.º 3.067.º

O referido imóvel não se acha descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol.

Que o prédio veio à sua posse, há cerca de vinte e sete anos, por ajuste da sua compra a António Rodrigues do Tanque e mulher Maria Relva de Pontes Jampas, então residentes em Pereirinha, Ponta do Sol.

E que, a partir dessa data até a presente, sem qualquer interrupção, se têm mantido na posse do prédio, nele habitando, procedendo às reparações e beneficiações que entenderam, tudo publicamente, sem contestação de quem quer que fosse, pelo que o adquiriram por usucapião.

Está conforme.

Ribeira Brava, aos 2 de Dezembro de 1998

O Notário
(Assinatura ilegível)

31030

TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNCHAL

Lic. ROSA MARIA P. GONÇALVES DE CANHA

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura lavrada dia 25 de Novembro do ano em curso, exarada a folhas 56 e seguintes do livro de notas número 274-C, deste Cartório - ADELINO GOMES DE NÓBREGA, NF 130261580 e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES BARRADAS NÓBREGA, NF 117434230, naturais de Câmara de Lobos, onde residem ao sítio do Rancho, casados no regime da comunhão geral - são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de um prédio rústico, com a área de trezentos e sessenta e três metros quadrados, ao sítio do Rancho, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, a confrontar ao norte com João de Faria, sul com Deolinda Adelaide de Freitas, leste com João Rodrigues e oeste com João José de Sousa, inscrito na matriz cadastral em nome do justificante marido sob o artigo 80 da Secção "BR", não descrito na Conservatória do Registo Predial de Câmara de Lobos.

Que o identificado prédio foi adquirido intitulado, por compra verbal efectuada por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco a João Adelino Rodrigues e mulher Mara Margot Drumond, casados que foram no regime da comunhão geral, com última residência ao sobredito sítio do Rancho, sem que ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na competente Conservatória.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de todos, sem interrupção, gozando as respectivas utilidades, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito da propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos, sendo por isso uma posse, pacífica, contínua e pública, que conduziu à sua aquisição por usucapião, que invocando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme o original aqui narrado por extracto.

Funchal, 25 de Novembro de 1998

A Ajudante
Maria Rita Passos de Sousa Gomes

31034

TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL

ANÚNCIO

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 10/12/98)

HAB. HERDEIROS n.º 248-C/97 - 2.º Juízo

REQUERENTE(S): RUI ALBERTO DE NÓBREGA GONÇALVES e m. MARIA CELINA DE JESUS DE NÓBREGA

REQUERIDO(S): NEXY MERCEDES BAUZA DE FREITAS, ausente em parte incerta da Venezuela, MARIA DE FREITAS, MANUEL DE FREITAS, MARIBEL DE FREITAS, RIBELINO DE FREITAS e MANUEL MARADONA DE FREITAS, ausente em parte incerta da Venezuela, MARIA DE LOURDES DE FREITAS, ausente em parte incerta do Brasil, com última residência em sítio da Achadinha, Camacha, HERDEIROS INCERTOS DE MANUEL JOÃO DE FREITAS, HERDEIROS INCERTOS DE JOÃO DE NÓBREGA, ausentes em parte incerta.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o(a) (s) requerido(a) (s) acima identificado(a) (s), para no prazo de DEZ dias posterior aquele dos éditos, contestarem, querendo, o pedido de habilitação, sob pena de vir(em) a ser julgado(s) sucessor(es) do(a) (s) falecido(a) para com ele(s) prosseguir a causa principal tudo como melhor consta da petição inicial que se encontra na Secretaria à disposição do citando para lhes ser entregue quando o solicitar.

Nos autos acima indicados é obrigatória a constituição de advogado (art.º 235 CPC) e o prazo referido suspende-se, durante as férias judiciais, e se terminar o prazo em dia que o Tribunal estiver encerrado, transfere-se o seu termo para o 1.º dia útil seguinte.

Funchal, 98.11.20

O Juiz de Direito Paulo Duarte Barreto Ferreira

O Escrivão de Direito Fernando Alves Lopes Roda

Na troca deste cupão, no DIÁRIO de Notícias, os portadores do Cartão DIÁRIO têm direito a uma entrada gratuita para assistir ao jogo C. S. MARÍTIMO - VITÓRIA SPORT CLUBE no próximo dia 13 de Dezembro pelas 18.30 horas no Estádio dos Barreiros. NÚMERO DE OFERTAS LIMITADO.

Advertisement for UNICEF featuring four Christmas cards: a tree, a gift, a dove, and a star. Text: 'Envie o Natal às crianças...'. Includes contact info for CENTRO UNICEF and DELEGAÇÕES, and the UNICEF logo.

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



11x11 crossword puzzle grid with black squares indicating non-letter positions.

HORIZONTAIS: 1 - Arrancar; putrefacto. 2 - Ilha coralina de forma anelar; espreitar. 3 - Pintais com cal; peixe teleosteo. 4 - Órgão duplo; polícia nazi; estampilha. 5 - Ofícios. 6 - Preposição; prefixo que indica negação. 7 - 205 em num. romana; impões. 8 - Mau; nesse lugar; oés-sudoeste. 9 - Estado do SO asiático; rio afluente do Douro. 10 - Mania; em forma de asa. 11 - Pousa na água; filtrara. VERTICAIS: 1 - Osso da parte posterior da bacia; salpica. 2 - Amarrar; aperfeiçoem. 3 - Multa; cidade do Norte de Portugal. 4 - Fila; triturar. 5 - Faixa estreita de terra que liga a península ao continente; Tântalo (s.q.). 6 - Pronome demonstrativo; dê pancadas. 7 - Post scriptum; estado da Ásia ocidental, no Mediterrâneo. 8 - Capas sem mangas das irmandades; nota musical; camada de tinta. 9 - Imponham; garganta. 10 - Nome de homem; romper. 11 - Desertos; fizera-se ouvir.

(Soluções na Agenda)

HUMOR



Dia sem DIÁRIO não é dia

GRANDE PASSAGEM DE MODELOS

"CRAVO E CANELA" e "JENNY LINGERIE"

HOJE quinta-feira, 10 Dezembro

Copacabana





| | | | | | | |
|--------------|--|---|--|--|--|---|
| 08.00 | | 07.30 Televidas 08.00 Abertura 08.02 Jardim da Celeste 08.30 O Livro da Selva 09.00 Notícias 09.15 O Cavalo de Prata 09.35 Nancy Drew e os Hardy Boys | | 08.40 Abertura 08.45 TVI Jornal | 06.45 Televidas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buereré Alfredo Teletubbies A Loja dos Bichinhos Gadget Boy Staria and the Jewel Rocko's Modern Life O Incrível Hulk O Homem Aranha | 08.00 24 horas 08.30 Acontece 08.45 Horizontes da Memória |
| 09.00 | 09.00 Abertura 09.02 O Mundo de Rich. Scarry 09.25 Notícias 09.35 O Fantasma Escritor | | | 09.05 Encontro 09.10 Série: S.O.S. Urgências | | 09.15 Herman 98 |
| 10.00 | 10.15 Maria do Bairro | 10.00 Divulgação 10.10 Malha de Intrigas | | 10.00 Bloco de Animação * Simba, o Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro * A Lenda da Branca de Neve * A Cinderela | | 10.45 Notícias |
| 11.00 | 11.00 Praça da Alegria | 11.00 Praça da Alegria Inclui: 11.25 Culinária 11.40 O Tempo | | | | 11.00 Praça da Alegria |
| 12.00 | | 12.50 O Tempo | | 12.30 Fascinação | 12.00 Malucos do Riso 12.30 Primeiro Jornal | |
| 13.00 | 13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP-M | 13.00 Jornal da Tarde 13.40 Hist. dos Direitos do Homem 13.45 Consultório: Família 14.25 Esmeralda | | 13.30 Informação: TVI Jornal | 13.30 O Juiz Decide | 13.00 Jornal da Tarde 13.45 Na Paz dos Anjos |
| 14.00 | 14.10 Malha de Intrigas | | | 14.00 Serras Azuis | 14.30 Fátima Lopes | 14.15 Júnior * Caderno Diário |
| 15.00 | 15.10 Cerimónia da entrega do prémio Nobel da Literatura | 15.20 Cerimónia da entrega do prémio Nobel da Literatura | 15.00 Abertura 15.02 Informação Gestual * Jornal da Tarde/Acontece 15.40 Filme "A Paixão dos Fortes" | 15.05 Mulher Perigosa | | 15.00 Cerimónia de Entrega do prémio Nobel da Literatura |
| 16.00 | | | | 16.00 Animação: * Dartação * Simba, o Rei Leão * O Zorro * A Cinderela | 16.30 Buereré | |
| 17.00 | 17.00 O Amigo Público | 17.00 O Amigo Público | 17.25 Divulg./Fora de Casa + O Tempo 17.30 EuroNews | | 17.40 Corpo Dourado | 17.00 O Amigo Público |
| 18.00 | 18.15 Aventuras na Galáxia 18.45 Anúncios de Graça | 18.15 País País | 18.00 A Fé dos Homens 18.30 Planeta Vida | 18.00 Flipper | | 18.30 Repórter RTP |
| 19.00 | 19.15 Terra Mãe 19.57 Informação RTP-M | 19.05 País Regiões 19.15 Os Lobos | 19.25 Caderno Diário UM, DÓ, LI, TÁ 19.35 O Jardim da Celeste | 19.00 Asas nos Pés | 19.00 Pecado Capital | 19.15 Telenovela: Terra Mãe |
| 20.00 | 20.00 Telejornal 20.50 Contra Informação + Tempo | 20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.55 Vamos Dormir | 20.05 Hugo 20.30 Sinbad, o Marinheiro 20.55 O Tempo /Boletim Agrário | 20.00 Série: Robocop | 20.00 Jornal da Noite 20.50 A SIC no País do Natal | 20.00 Telejornal 20.30 Contra Informação 20.45 RTP Financial Times |
| 21.00 | 21.00 Jornal RTP-M 21.30 Direito de Antena 21.40 Hotel Bon Séjour | 21.00 As Lições do Tonecas 21.35 Maria Elisa | 21.00 Portugalmente 21.30 Remate 21.50 RTP Financial Times | 21.00 Directo XXI | 21.00 Cantigas de Maldizer | 21.00 Solares Portugueses 21.30 Notícias Portugal |
| 22.00 | 22.30 Em Linha de Conta | | 22.00 Jornal 2 22.35 Acontece 22.50 No meu cinema "Vale Abraão" | 22.00 Série: Ficheiros Secretos | 22.15 Telenovela Torre de Babel | 22.00 Maria Elisa |
| 23.00 | 23.30 RTP Financial Times 23.40 Herman 98 | 23.30 Liga dos Campeões Balanço | | 23.00 Noites do Outro Mundo: "Destruição Iminente" | 23.15 Hilda Furacão | 23.30 Jornal 2 |
| 24.00 | | 00.30 Anúncios de Graça | | | 00.20 Moda: Hussein Chalayan 00.25 Zona J 00.30 Último Jornal | 00.00 Cerimónia de entrega do prémio Nobel da Literatura |
| -- | 01.20 Notícias RTP-M 01.25 Fecho | 01.10 24 Horas 01.45 RTP Financial Times 01.55 O Tempo 02.00 Hist. dos Direitos do Homem 02.05 "Porcos Selvagens" 04.00 O Tempo 04.10 Encerramento | 02.00 Tkuma: Os 50 anos do Estado de Israel 03.00 O Tempo 03.10 Encerramento | 01.20 Al. que vida 01.55 Ponto Final 02.10 Fora de Jogo 02.25 O Mundo do Futebol 02.50 Perfil 03.45 Encontro | 01.00 Meteorologia 01.05 Sentinela 02.05 Portugal Radical 02.35 Vibrações | 02.00 24 Horas; 02.30 Contra Informação; 02.45 Terra Mãe; 03.30 Notícias Portugal; 04.00 Repórter RTP; 05.00 Madeira: Artes e Letras; 05.30 Portugalmente; 06.00 24 Horas; 06.30 Remate; 06.45 Contra Informação; 06.55 Financial Times; 07.00 Cinzas; 07.30 Júnior * Emissão Contínua |

CINEMA E TEATRO

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"Doidos por Mary"

SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Formiga 2"

ANADIA 1
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"Uma nova esperança"

ANADIA 2
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
"O encantador de cavalos"

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"The Truman show"

TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL
Cine-teatro de Stº Antº - 9.30 e 11.15 horas
"A outra história da carochinha"

DESTAQUE DO DIA



CANAL 12
22.00 horas
Prisma:
O Dinossauro - História de um osso



RÁDIO



06.30 Noticiário Nacional
06.40 Títulos da Actualidade Regional
06.50 Bola no Ar
07.00 Noticiário Nacional
07.30 Noticiário Regional
07.45 As Bilhardeiras
07.55 Economia Dia a Dia
08.00 Noticiário Nacional
08.20 As Farpas
08.25 Crónica Política Regional
08.30 Noticiário Regional
08.45 Revista Imprensa Regional
08.55 Tribuna - Um Espaço de Liberdade
09.00 Noticiário Regional
09.20 TSF/Livros - Rubrica de P. Alves Guerra
09.30 Bola no Ar
09.40 Rev. Imprensa Açoriana
09.45 Opinião Económica
09.50 Sinais, de Fernando Alves
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Abertura das Bolsas
10.25 O Outro Lado do Mundo, José Goulão
10.30 Fórum Rádio Diário/TSF
11.50 A Mesa (Comercial)
12.00 Noticiário Nacional
12.25 Títulos Noticiário Regional
12.30 Jornal de Desporto

12.50 Jardim: fica ou sai?
13.00 Noticiário Regional
13.30 Síntese Informativa Nacional
13.40 Jornal Financeiro I
14.00 Noticiário Nacional
14.30 Síntese Informativa Nacional
15.00 Noticiário Nacional
15.15 Radioscopia
15.30 Síntese Informativa Nacional
15.35 O Inferno Somos Nós e Livro de Reclamações
16.00 Noticiário Nacional
16.15 Economia Dia a Dia
16.30 Síntese Informativa Nacional
16.35 Jornal Financeiro II
17.00 Noticiário Nacional
17.15 Rádio DIÁRIO/TSF, Empresas
18.00 Noticiário Regional
18.15 As Bilhardeiras
18.25 Tribuna - Um Espaço de Liberdade
18.50 A Mesa
19.00 Noticiário Regional
19.15 Crónica Política
19.25 Fecho das Bolsas
19.30 Jornal de Desporto
19.50 As Farpas
20.00 Noticiário Nacional
20.30 Síntese Informativa Nacional
21.00 Noticiário Nacional
21.15 Bancada Central
22.00 Noticiário Nacional
22.15 Páginas Tantas
22.30 TSF/Livros - Rubrica de Paulo Alves Guerra
22.45 Sinais, de Fernando Alves
23.00 Noticiário Regional
24.00 Hora Relógio
01.00 Noticiário Nacional, seguindo-se noticiário de meia em meia hora

antena 1
Especial Informação
Prémio Nobel 14.00-18.00

antena 2
Um toque de jazz
10.00

antena 3
Passatempo Prince

06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.05 Café da Manhã
09.30 O Saber Ocupa Lugar
10.00 Espaço BIOFORMA
13.00 Música Selec. pelo OuvinTE
19.30 Recitação do Terço
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento

ERM
05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das 7 às 10
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
20.00 Batalha de Prémios
22.00 Ligação à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional: 7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional: 08.30, 13.00 e 19.00 horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50, 18.20 e 22.30 horas (Edição Alargada)
Notícias de hora a hora com a Rádio Renascença.

FREQUÊNCIAS
RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101.5
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCÓ - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira.
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - DM 1332, 603-Sul e 531, 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - DM 1530, 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - DM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

Rádio DIÁRIO/TSF - 101FM
Sinais, com Fernando Alves, 9.50 horas
Crónica Política, às 8.25 e 19.15 horas
Fórum, às 10.30

Os videos da guerra colonial estão à disposição dos assinantes na loja do DIÁRIO a preços especiais.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Para mais informações, ligue grátis: 0800 20 00 20